



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA
CURSO INTERDISCIPLINAR EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Lavínia Dantas de Mesquita

Análise da Usabilidade dos Sistemas de Submissão de Artigos em Revistas Acadêmicas

PAU DOS FERROS

2025

Lavínia Dantas de Mesquita

Análise da Usabilidade dos Sistemas de Submissão de Artigos em Revistas Acadêmicas

Monografia apresentada à Universidade Federal Rural do Semi-Árido como requisito parcial para obtenção do título de Bacharela em Interdisciplinar em Tecnologia da Informação.

Orientador: Prof. Dr. Alysson Filgueira Milanez - UFERSA

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tomar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

M578a Mesquita, Lavínia Dantas de.
Análise da usabilidade dos sistemas de
submissão de artigos em revistas acadêmicas /
Lavínia Dantas de Mesquita. - 2025.
161 f. : il.

Orientador: Alysson Filgueira Milanez.
Monografia (graduação) - Universidade Federal
Rural do Semi-árido, Curso de Tecnologia da
Informação, 2025.

1. Avaliação de usabilidade. 2. Heurísticas de
Nielsen. 3. Sistemas de submissão. 4. Comunicação
científica. 5. Experiência do usuário. I. Milanez,
Alysson Filgueira, orient. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada por sistema gerador automático em conformidade
com AACR2 e os dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Biblioteca Campus Pau dos Ferros
Bibliotecária: Erlanda Maria Lopes da Silva
CRB: 15/966

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

Lavínia Dantas de Mesquita

Análise da Usabilidade dos Sistemas de Submissão de Artigos em Revistas Acadêmicas

Monografia apresentada à Universidade Federal Rural do Semi-Árido como requisito parcial para obtenção do título de Bacharela em Interdisciplinar em Tecnologia da Informação.

Defendida em: 18 / 07 / 2025

BANCA EXAMINADORA

Alysson Filgueira Milanez, Prof. Dr. (UFERSA)
Presidente

Reudismam Rolim de Sousa, Prof. Dr. (UFERSA)
Membro Examinador

André Almeida, Prof. Me. (UEPB)
Membro Examinador

Para meus avós, Odete (*in memoriam*) e Chico.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador, Alysson Milanez, por ter me mostrado um caminho a ser seguido e me acompanhado a cada passo, por ser paciente, por ter dedicado seu tempo a este trabalho e, principalmente, por não ter desistido de mim.

Agradeço a minha mãe, por ter me ensinado desde pequena o poder do esforço constante e a importância de ter as pessoas certas em sua jornada, pois tenho certeza que ela sempre foi essa pessoa para mim.

Agradeço ao meu pai por diminuir o máximo possível a distância que eu precisei percorrer para cada conquista que alcancei.

Agradeço a Andrews, pela sua presença em todos os dias da minha vida desde que me conheceu, pela sua torcida e apoio, e por anular o sentimento de solidão nessa jornada.

Agradeço pela amizade de Jefferson, por sempre me fazer sorrir em momentos desafiadores.

Agradeço aos meus avós, e pela paz de espírito que me ensinaram tanto a ter.

Agradeço a todos os participantes anônimos do formulário piloto e do formulário definitivo utilizados na construção deste trabalho, pois seus poucos minutos dedicados a me ajudar foram tão valiosos quanto ouro.

EPIÍGRAFE

“A esperança é a força que nos mantém vivos em um mundo cheio de sombras e terrores inimagináveis.”

(Junji Ito)

RESUMO

A comunicação científica é fundamental para o avanço do conhecimento, tendo os artigos científicos como peças-chave desse processo. A eficácia dessa disseminação depende da experiência proporcionada pelos sistemas de submissão das revistas acadêmicas. Este trabalho analisa a usabilidade dessas plataformas com base nas heurísticas de Nielsen, identificando desafios enfrentados pelos autores e propondo melhorias que tornem as interfaces mais intuitivas, acessíveis e eficientes. A metodologia combinou avaliação heurística detalhada e análise da percepção dos usuários por meio de questionários baseados no modelo UMUX-Lite, adaptado ao contexto da submissão de artigos. Foram avaliadas revistas da área de computação classificadas segundo o Qualis Capes 2017–2020, registrando pontuações de 0 a 10 para cada heurística. A comparação entre as avaliações da autora e as respostas dos usuários permitiu identificar padrões, discrepâncias e pontos críticos na experiência de uso. A análise revelou falhas recorrentes, como ausência de feedback, inconsistências visuais e falta de controle pelo usuário. Nenhum sistema atendeu plenamente aos critérios de usabilidade, destacando a necessidade de melhorias na visibilidade do status da submissão, navegação e prevenção de erros. Foram elaboradas recomendações específicas para cada plataforma, visando aprimorar a experiência do usuário e incentivar a produção acadêmica.

Palavras-chave: avaliação de usabilidade; heurísticas de Nielsen; sistemas de submissão; comunicação científica; experiência do usuário.

ABSTRACT

Scientific communication is fundamental to the advancement of knowledge, with scientific articles being the key to this process. The effectiveness of this dissemination depends on the experience provided by the submission systems of academic journals. This work analyzes the usability of these platforms based on Nielsen's heuristics, identifying challenges faced by authors and proposing improvements to make the interfaces more intuitive, accessible and efficient. The methodology combined detailed heuristic evaluation and analysis of user perception by means of forms based on the UMUX-Lite model, adapted to the context of article submission. Computer science journals classified according to Qualis Capes 2017-2020 were evaluated, recording scores from 0 to 10 for each heuristic. The comparison between the author's evaluations and the user's responses made it possible to identify patterns, discrepancies and critical points in the user experience. The analysis revealed recurring flaws, such as lack of feedback, visual inconsistencies and lack of user control, in which no system fully met the usability criteria, highlighting the need for improvements in the visibility of submission status, navigation, and error prevention. Specific recommendations were drawn up for each platform in order to improve the user experience and encourage academic production.

Keywords: usability evaluation; Nielsen's heuristics; submission systems; scientific communication; user experience.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Página Inicial IEEE TSE	52
Figura 2 – Página de Cadastro IEEE TSE	52
Figura 3 – Página de Log in IEEE TSE	52
Figura 4 – Página do Autor IEEE TSE	53
Figura 5 – Início da Submissão IEEE TSE	54
Figura 6 – Página de Envio dos Documentos da Submissão IEEE TSE	54
Figura 7 – Lista de Documentos da Submissão IEEE TSE	55
Figura 8 – Leitor de PDF identificando informações do texto IEEE TSE	55
Figura 9 – Página Inicial ACM	57
Figura 10 – " <i>Submission Site</i> " ACM	57
Figura 11 – Página Log in ACM	58
Figura 12 – Página Cadastro ACM	59
Figura 13 – Página Logada ACM	60
Figura 14 – Sumário da Submissão ACM	61
Figura 15 – Keywords ACM	61
Figura 16 – Revisão e Finalização da Submissão ACM	62
Figura 17 – Página Inicial Wiley	63
Figura 18 – Páginas Log in e Cadastro Wiley	64
Figura 19 – Página Submissão Wiley	65
Figura 20 – Página Progresso Submissão Wiley	66
Figura 21 – Página Inicial SOL	67
Figura 22 – Informações da Submissão SOL	68
Figura 23 – Página Cadastro SOL	68
Figura 24 – Página Log in SOL	69
Figura 25 – Página Submissão SOL	69
Figura 26 – Página Submissão 2 SOL	70
Figura 27 – Página Inicial IETP	71
Figura 28 – Página Cadastro INE	72
Figura 29 – Página Acesso INE	72
Figura 30 – Página Submissão INE	73
Figura 31 – Página Inicial CAI	74

Figura 32 – Apresentação de Artigos CAI	75
Figura 33 – Início da Página Cadastro CAI	76
Figura 34 – Final da Página Cadastro CAI	76
Figura 35 – Página Logada CAI	76
Figura 36 – Submissão CAI	77
Figura 37 – Página Inicial Principia	78
Figura 38 – Recortes do Log in Principia	79
Figura 39 – Recortes do Cadastro Principia	80
Figura 40 – Recortes da Submissão Principia	81
Figura 41 – Submissão do Manuscrito Principia	81
Figura 42 – Exigência do ORCID iD Principia	82
Figura 43 – Navegação entre Páginas Principia	82
Figura 44 – Página Inicial RSC	84
Figura 45 – Página Cadastro RSC	85
Figura 46 – Página Log in RSC	86
Figura 47 – Página Logada RSC	86
Figura 48 – Página Submissão RSC	87
Figura 49 – Página Submissão 2 RSC	87
Figura 50 – Página Submissão 3 RSC	87
Figura 51 – Página Submissão 4 RSC	88
Figura 52 – Página Inicial BJD	89
Figura 53 – Página Cadastro BJD	90
Figura 54 – Log in BJD	90
Figura 55 – Página Logada BJD	90
Figura 56 – Comparativo Página Inicial com Logada BJD	91
Figura 57 – Página Submissão BJD	92
Figura 58 – Envio de Manuscrito BJD	92
Figura 59 – Página Inicial IBRACON	95
Figura 60 – Página Inicial (mais abaixo) IBRACON	96
Figura 61 – Página Inicial 3 IBRACON	96
Figura 62 – Demonstração das Regras do Cadastro 2 IBRACON	97
Figura 63 – Senha Sem Regras IBRACON	97

Figura 64 – Log in IBRACON	97
Figura 65 – Página Inicial Pós Log in IBRACON	97
Figura 66 – Página de perfil engatilhada ao clicar em “acessar (Figura 65 - 1)	98
Figura 67 – Regras para a Submissão IBRACON	99
Figura 68 – Submissão IBRACON	99
Figura 69 – Página Inicial AVANT	104
Figura 70 – Página Cadastro AVANT	104
Figura 71 – Demonstração das Regras de Cadastro na AVANT	104
Figura 72 – Aviso de Regras	104
Figura 73 – Página do Perfil do Usuário	105
Figura 74 – Aviso de Submissões Fechadas	105
Figura 75 – Página Inicial BJHR	109
Figura 76 – Página Inicial COCAR	116
Figura 77 – Arquivo de Template para Artigos do COCAR	117
Figura 78 – Pós Registro COCAR	118
Figura 79 – Área Logada COCAR	118
Figura 80 – Pós Registro 2 COCAR	118
Figura 81 – Demonstração de Erro COCAR	119
Figura 82 – Página Inicial IEEE ACCESS	123
Figura 83 – Página Inicial 2 IEEE ACCESS	123
Figura 84 – Página Inicial RBA	126
Figura 85 – Informação para Autores RBA	127
Figura 86 – Página que o botão “Enviar Submissão” direciona o usuário RBA	127
Figura 87 – Página de Submissões Após Log in RBA	127
Figura 88 – Submissão RBA	128
Figura 89 – Página Inicial RECIMA	132
Figura 90 – Continuação da Página Inicial RECIMA	132
Figura 91 – Página Inicial Aquichan	136
Figura 92 – Página Inicial EMD	140
Figura 93 – Página Inicial Revista Educar Mais	144

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Avaliação heurística das revistas analisadas (pré-formulário)	93
Tabela 2 – Avaliação heurística das revistas analisadas (pós-formulário)	147

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Resumo das Heurísticas de Nielsen	33
Quadro 2 – Comparação com os trabalhos relacionados	46
Quadro 3 – Comparativo das avaliações heurísticas da Revista IBRACON	103
Quadro 4 – Comparativo das avaliações heurísticas da Revista AVANT	108
Quadro 5 – Comparativo das avaliações heurísticas da Revista Brazilian Journal of Health Review	112
Quadro 6 – Comparativo das avaliações heurísticas da Revista Informática na Educação - Teoria e Prática	115
Quadro 7 – Comparativo das avaliações heurísticas da Revista COCAR	121
Quadro 8 – Comparativo das avaliações heurísticas da Revista IEEE Access	125
Quadro 9 – Comparativo das avaliações heurísticas da Revista RBA	131
Quadro 10 – Comparativo das avaliações heurísticas da Revista RECIMA	135
Quadro 11 – Comparativo das avaliações heurísticas da Revista Aquichan	139
Quadro 12 – Comparativo das avaliações heurísticas da revista Educação Matemática Debate	143
Quadro 13 – Comparativo das avaliações heurísticas da revista Educar Mais	146

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACM	Association for Computing Machinery
ASES	Avaliador e Simulador de Acessibilidade em Sítios
AVANT	Revista Acadêmica de Graduação em Direito da UFSC
BJD	Brazilian Journal of Development
BJHR	Brazilian Journal of Health Review
CAI	Computing and Informatics
CSS	Cascading Style Sheets
DOAJ	Directory of Open Access Journals
EMD	Educação Matemática Debate
HTML	HyperText Markup Language
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
IBRACON	Instituto Brasileiro de Concreto
IEEE	Institute of Electrical and Electronics Engineers
IETP	Informática na Educação: Teoria e Prática
IFPB	Instituto Federal de Educação da Paraíba
OJS	Open Journal Systems
PKP	Public Knowledge Project
RBA	Revista Brasileira de Alfabetização
RBIE	Revista Brasileira de Informática na Educação
RSC	Revista de Sistemas e Computação
SEER	Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas
UFERSA	Universidade Federal Rural do Semi-Árido
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UMUX	Usability Metric for User Experience
UMUX-Lite	Usability Metric for User Experience - Lite Version
UX	User Experience
WCAG	Web Content Accessibility Guidelines

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	18
1.1	Problematização	19
1.2	Objetivos	19
1.2.1	Objetivo Geral	19
1.2.2	Objetivos Específicos	20
1.3	Justificativa	20
1.4	Contribuição	21
1.5	Organização do trabalho	22
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	23
2.1	O papel dos artigos científicos e as revistas como ferramentas de pesquisa e disseminação de informação	23
2.2	A experiência do usuário	24
2.2.1	Heurísticas de Nielsen	26
2.3	O UMUX-Lite e sua adaptação para os métodos de avaliação da experiência dos autores	34
2.4	Os Sistemas de Submissão Identificados nas Revistas	35
2.4.1	Open Journal Systems (OJS)	35
2.4.2	Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER)	36
2.4.3	ScholarOne Manuscripts™	36
2.4.4	ReX Submission	36
3	TRABALHOS RELACIONADOS	38
3.1	Usabilidade do Processo de Cadastro de Autor no Open Journal Systems: Análise a partir da Avaliação Cooperativa	38
3.2	Usabilidade da seção de submissão do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas: uma análise a partir da opinião dos autores cadastrados na revista Em Questão	39
3.3	Um levantamento dos aspectos de usabilidade do sistema Darwin pela ótica de seus usuários: Uma análise baseada nas Heurísticas de Nielsen	40
3.4	Análise da Usabilidade em Sites de Comércio Eletrônico	42
3.5	Usabilidade da Interface do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas: um estudo da revista BiblioCanto da UFRN	43
3.6	Usabilidade do site da UFPB	44
3.7	Avaliação da usabilidade de um website de sistema de bibliotecas universitárias	45
3.8	Comparação com os trabalhos relacionados	46
4	METODOLOGIA	47
4.1	Tipo de pesquisa	47

4.2	Universo e Amostra	47
4.3	Coleta de Dados	48
4.4	Método de Análise	49
5	AVALIAÇÃO DAS REVISTAS CONFORME O QUALIS CAPES	51
5.1	Avaliações das Revistas	51
5.1.1	Avaliação da IEEE - Transactions on Software Engineering (A1)	51
5.1.2	Avaliação da ACM Transactions on Software Engineering and Methodology (A2)	56
5.1.3	Avaliação da Wiley - Software: Practice and Experience (A3)	63
5.1.4	Avaliação da Revista Brasileira de Informática na Educação (A4)	66
5.1.5	Avaliação da Informática na Educação — Teoria e Prática (B1)	71
5.1.6	Avaliação da Computing and Informatics (B2)	74
5.1.7	Avaliação da Revista Principia - Versão IFPB (B3)	78
5.1.8	Avaliação da Revista de Sistemas e Computação - RSC (B4)	83
5.1.9	Avaliação da Brazilian Journal of Development (C)	89
5.2	Tabela das Avaliações da Primeira Amostra de Revistas	93
6	AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS DE SUBMISSÃO PELOS USUÁRIOS DA PES- QUISA	94
6.1	Avaliação da REVISTA IBRACON DE ESTRUTURAS E MATERIAIS (A4)	95
6.2	Avaliação da Revista AVANT (C)	103
6.3	Avaliação da Revista Brazilian Journal of Health Review (B3)	109
6.4	Avaliação da Informática na Educação — Teoria e Prática (B1)	113
6.5	Avaliação da Revista COCAR	116
6.6	Avaliação da Revista Institute of Electrical and Electronics Engineers - Access (A3)	122
6.7	Avaliação da Revista Brasileira de Alfabetização (A2)	126
6.8	Avaliação da RECIMA21 (B4)	131
6.9	Avaliação da Aquichan (A4)	135
6.10	Avaliação da Educação Matemática Debate (B1)	140
6.11	Avaliação da Revista Educar Mais (B3)	144
6.12	Tabela das Avaliações da Segunda Amostra de Revistas	147
7	CONCLUSÕES E TRABALHOS FUTUROS	148
7.1	Principais Considerações	148
7.2	Recomendações para Melhorias	150
7.3	Trabalhos Futuros	154
	REFERÊNCIAS	156
	APÊNDICE A FORMULÁRIO DA PESQUISA COM USUÁRIOS	158

APÊNDICE B COMPARAÇÃO USUÁRIOS X AUTORA	162
--	------------

1 INTRODUÇÃO

A comunicação científica é vital para o avanço do conhecimento e os artigos científicos desempenham um papel crucial nesse processo. Segundo Curty e Boccato (2008), a publicação de artigos permite que novos resultados de pesquisa sejam compartilhados com a comunidade acadêmica e que sirvam de base para o desenvolvimento de estudos subsequentes. Nesse contexto, as revistas científicas atuam como plataformas essenciais de disseminação, garantindo a qualidade e acessibilidade do conteúdo por meio do processo de revisão por pares.

No entanto, para que essa disseminação seja eficaz, é necessário que os sistemas de submissão de artigos ofereçam uma experiência de usuário satisfatória. Sistemas com usabilidade limitada podem desencorajar autores, impactando negativamente a quantidade e a qualidade das publicações científicas por fatores como: dificuldade no processo de submissão, instruções incertas que levam ao mau preenchimento dos requisitos e aumento de submissões rejeitadas.

A usabilidade desses sistemas, como pontuado por Stati e Sarmiento (2021), é um fator determinante na criação de experiências significativas e relevantes para os usuários, sendo diretamente responsável por impactar o processo do usuário de interagir com qualquer sistema. Neste sentido, as heurísticas de usabilidade de Nielsen (2024) oferecem uma abordagem prática para avaliar e melhorar a experiência de usuário em sistemas digitais. A aplicação dessas diretrizes pode ajudar a tornar os sistemas de submissão de artigos mais intuitivos, acessíveis e eficientes, aumentando a motivação dos autores em usar as plataformas.

Este aumento na motivação tem o potencial de promover a disseminação do conhecimento científico por meio do aumento das submissões, incentivado pelo uso das plataformas com uma interface amigável; desta forma, espera-se uma facilitação na aprovação dos artigos ao garantir um bom entendimento das regras das revistas e o preenchimento correto dos requisitos.

Considerando estes aspectos, o estudo visa analisar a usabilidade dos sistemas de submissão de artigos em revistas científicas, aplicando as heurísticas de Nielsen (2024) para identificar desafios e propor melhorias. O resultado esperado é a criação de recomendações que otimizem a experiência do usuário, incentivando a produção acadêmica e, consequentemente, o avanço da ciência.

1.1 Problematização

A crescente importância dos artigos científicos para o avanço e a disseminação do conhecimento cria uma necessidade nem sempre evidente para o leitor: mecanismos eficazes que facilitem a publicação e o acesso a essas informações. Conforme destacado por Curty e Boccato (2008), as revistas acadêmicas, como plataformas centrais de divulgação científica, desempenham um papel fundamental na promoção e validação das pesquisas. No entanto, o processo de submissão de artigos frequentemente enfrenta desafios relacionados à usabilidade dos sistemas dedicados aos autores desses trabalhos.

Embora a eficácia das revistas na disseminação de conteúdo de alta qualidade seja essencial para a comunicação científica, os sistemas de submissão podem não oferecer uma experiência de usuário satisfatória, tendo como consequência a criação de dificuldades que podem desmotivar pesquisadores que desejam publicar suas descobertas. Considerando a complexidade e importância desses sistemas, além do estudo de Stati e Sarmiento (2021), é essencial que sejam projetados com base em princípios sólidos de usabilidade e experiência do usuário.

Para isso, uma proposta relevante é a aplicação das heurísticas de Nielsen (2024). Essas diretrizes práticas para o design de interfaces podem corrigir deficiências e indicar melhorias nesses sistemas, tornando-os mais intuitivos, acessíveis e eficientes. Surge, assim, a necessidade de explorar como esses princípios de design podem ser incorporados para otimizar a experiência do usuário, garantir a agilidade no processo de submissão, incentivar autores a publicar e, em última análise, promover a disseminação do conhecimento científico.

1.2 Objetivos

A usabilidade dos sistemas de submissão de artigos em revistas científicas é essencial para a experiência dos autores. Portanto, este estudo visa avaliar tais sistemas usando as heurísticas de Nielsen, visando identificar desafios e propor melhorias. Para isso, foram analisados os principais obstáculos enfrentados pelos autores, a usabilidade das interfaces, e a aplicação das heurísticas de Nielsen, culminando em recomendações específicas para otimizar a experiência do usuário.

1.2.1 Objetivo Geral

Analisar a usabilidade dos sistemas de submissão das revistas científicas à luz das heurísticas de Nielsen, para melhorar a experiência do usuário e facilitar o processo de submissão.

1.2.2 Objetivos Específicos

Para alcançar o objetivo geral, os seguintes objetivos específicos foram elencados:

- Identificar os principais desafios enfrentados pelos autores durante o processo de submissão de artigos em revistas científicas.
- Investigar a interface atual dos sistemas de submissão quanto à sua usabilidade, acessibilidade e eficiência.
- Aplicar as heurísticas de Nielsen na análise dos sistemas de submissão de artigos:
 - Aplicar as 10 heurísticas de Nielsen para avaliar a usabilidade dos sistemas de submissão de artigos.
 - Identificar pontos fortes e áreas de melhoria nos sistemas com base nas heurísticas estabelecidas.
 - Propor melhorias aos sistemas de submissão de artigos, sugerindo recomendações específicas para melhorar a usabilidade dos sistemas de submissão com base nas descobertas das análises.

1.3 Justificativa

A realização deste trabalho se justifica pela relevância dos artigos científicos na disseminação e no avanço do conhecimento acadêmico. A publicação de artigos permite que os resultados de pesquisas sejam compartilhados com a comunidade científica e sirvam como fonte para o desenvolvimento de novos trabalhos. Logo, as revistas acadêmicas desempenham um papel fundamental nesse processo, atuando como plataformas que garantem a acessibilidade e a qualidade das informações através do processo de revisão por pares, conforme Pereira (2012).

No entanto, para que essa disseminação de conhecimento seja eficaz, é interessante que os sistemas de submissão de artigos ofereçam uma experiência de usuário otimizada conforme a User Experience (UX), que, conforme Stati e Sarmiento (2021), consiste no processo de criação de produtos que proporcionam experiências significativas e relevantes aos usuários.

Tendo isso em mente, pode-se observar que a usabilidade desses sistemas é diretamente responsável por facilitar ou dificultar o processo de submissão de artigos independente da revista, o que pode impactar a motivação dos autores em publicar seus trabalhos. Ademais, conforme

Nielsen (2024), a aplicação de heurísticas de usabilidade é vital para garantir que esses sistemas sejam intuitivos e eficientes, proporcionando uma experiência agradável e segura.

Portanto, é necessário analisar estes sistemas com o intuito de expor seus pontos positivos e negativos para os seus resultados sejam uma ferramenta auxiliar no processo de aprimoramento dos sistemas de submissão de artigos científicos, tendo em vista que melhorias podem incentivar autores a submeter seus artigos, potencialmente gerando avanços científicos.

1.4 Contribuição

Este estudo contribui para a área de usabilidade e experiência do usuário (UX) aplicada a sistemas de submissão de artigos científicos, trazendo uma análise sistemática baseada nas heurísticas de Nielsen. As principais contribuições desta pesquisa são:

Diagnóstico da usabilidade dos sistemas de submissão

- Avaliação heurística detalhada de uma amostra de revistas científicas com base na pontuação das heurísticas de Nielsen.
- Identificação dos principais desafios enfrentados pelos autores durante o processo de submissão, destacando aspectos que impactam negativamente a experiência do usuário.

Análise comparativa entre percepção dos usuários e avaliação heurística

- Aplicação de um questionário para coletar relatos de usuários sobre suas experiências com os sistemas de submissão.
- Comparação entre os problemas identificados na análise heurística e as dificuldades relatadas pelos usuários, permitindo um mapeamento das falhas e das heurísticas mais comprometidas.

Propostas de melhorias baseadas em heurísticas

- Desenvolvimento de diretrizes e sugestões para aprimorar a usabilidade dos sistemas, garantindo que sejam mais intuitivos e acessíveis.
- Identificação de padrões recorrentes de usabilidade nos sistemas analisados, destacando boas práticas e problemas comuns.

Correlação entre usabilidade e classificação Qualis

- Exploração da relação entre a experiência do usuário nos sistemas de submissão e a classificação Qualis das revistas científicas, investigando se revistas com maior qualificação apresentam plataformas mais eficientes.

Ao reunir essas contribuições, este estudo não apenas apresenta um panorama dos desafios enfrentados nos sistemas de submissão de artigos científicos, mas também fornece recomendações para seu aprimoramento. Dessa forma, a pesquisa visa impactar positivamente a experiência dos autores e, por consequência, a disseminação do conhecimento acadêmico.

1.5 Organização do trabalho

Este trabalho está estruturado da seguinte forma: o Capítulo 2 apresenta os conceitos fundamentais sobre usabilidade, heurísticas de Nielsen, método UMUX-Lite e o contexto dos sistemas de submissão científica; o Capítulo 3 revisa estudos que aplicaram essas abordagens em plataformas acadêmicas ou diversas. Então, o Capítulo 4 descreve os procedimentos adotados para análise heurística e aplicação do questionário UMUX-Lite em revistas da área de computação; os Capítulos 5 e 6 expõem e comparam os resultados obtidos nas avaliações heurísticas e nas respostas dos usuários. Por fim, o Capítulo 7 sintetiza os principais achados, limitações, contribuições e propostas de melhorias para os sistemas analisados.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para compreender a relevância desta análise, é fundamental considerar a importância dos artigos científicos tanto na disseminação quanto no avanço do conhecimento (Pereira, 2012). Esses artigos científicos desempenham um papel fundamental no estudo e compartilhamento de informações, servindo de base para novas pesquisas e desenvolvimentos dos seus leitores. Segundo Curty e Boccato (2008), as revistas acadêmicas, por sua vez, funcionam como plataformas essenciais para a difusão desses artigos, garantindo que o trabalho de pesquisa seja acessível a uma ampla audiência dentro e fora da comunidade científica.

Dado esse contexto, antes de prosseguir com a análise dos sistemas de submissão de artigos nessas revistas, é necessário concentrar-se no estudo da experiência do usuário, utilizando as Heurísticas de Nielsen (2024) como base para a avaliação. Conforme o mesmo, essas diretrizes práticas são essenciais para tornar o sistema mais intuitivo e fácil de usar, proporcionando ao usuário uma experiência eficiente, agradável e descomplicada. Os pontos-chave dessas heurísticas serão destacados em detalhes posteriormente.

A aplicação do método de Nielsen permitirá a identificação de pontos de melhoria nos sistemas de submissão de artigos, tornando-os mais acessíveis para os autores submeterem seus artigos com facilidade e segurança de suas ações. E, para auxiliar, uma abordagem inspirada pela técnica de pesquisa de Lewis, Utesch e Maher (2015), o Usability Metric for User Experience - Lite Version (UMUX-Lite), será utilizada para a pesquisa com usuários reais.

Assim, os temas abordados neste trabalho incluem: O papel dos artigos científicos e as revistas como ferramentas de pesquisa e disseminação de informação (seção 2.1), a experiência do usuário (seção 2.2), as heurísticas de Nielsen (seção 2.2.1) e o UMUX-Lite e sua adaptação para os métodos de avaliação da experiência dos autores (seção 2.3).

2.1 O papel dos artigos científicos e as revistas como ferramentas de pesquisa e disseminação de informação

Segundo Pereira (2012), os artigos científicos constituem unidades de informação em periódicos científicos. Por meio deles, os estudos e informações elaboradas pelo autor tornam-se científicos de domínio público. Uma vez publicado, o artigo está acessível para ser utilizado em aprendizado pessoal, desenvolvimento de pesquisas, citações e outros fins.

Vale salientar que uma divulgação adequada ocorre quando a revista adota o procedimento

de revisão por pares, no qual especialistas da mesma área do artigo avaliam o conteúdo para assegurar a qualidade e veracidade das informações, além de direcioná-las ao público correto. Pereira (2012) destaca que as principais qualidades de um texto científico são: clareza das informações, objetividade e foco em seu propósito. Sabendo disso, pode-se acrescentar também o conceito de comunicação científica destacado por Curty e Boccato (2008):

“A comunicação científica consiste na divulgação dos resultados das pesquisas à comunidade científica e a outros especialistas interessados, para favorecer a geração e a disseminação de conhecimentos e de atividades de pesquisas.[...] Dessa maneira, o papel do periódico científico [...] torna-se fundamental para alcançar os objetivos propostos. [...] atendendo, assim, às necessidades informacionais de outros pesquisadores que, num momento anterior, também estiveram na condição de autor. A atividade de pesquisa é consumidora e produtora de informação.” (Curty; Boccato, 2008, pág. 2)

Desta forma, pode-se afirmar que, com o uso das revistas, é possível criar uma ponte entre os artigos desenvolvidos e os leitores em busca de informação, gerando novos impulsos ao crescimento das descobertas científicas e tecnologias. A socialização da informação, segundo Curty e Boccato (2008), da informação contribui para o avanço desses estudos e pesquisas, e com isso a comunidade e os pesquisadores se beneficiam com a aplicação das descobertas disseminadas e aprimoramento das mesmas, proporcionando bem-estar e melhoria na qualidade de vida.

Portanto, segundo Curty e Boccato (2008), a publicação científica é essencial para as pesquisas futuras, que só existirão a partir da disseminação desse conhecimento. Por essa razão, é fundamental que as ferramentas de submissão de artigos ofereçam uma experiência de usuário aprimorada, de modo a incentivar a publicação e a circulação eficiente das informações.

2.2 A experiência do usuário

Segundo Stati e Sarmento (2021) o termo usabilidade é correspondente ao estudo das interações humanas com produtos e a busca por garantir que essas interações sejam fáceis e intuitivas. O foco é a interação humano-computador, que está ligada à usabilidade desde 1960 e dedica-se a estudar o uso de produtos ligados a tecnologias computacionais.

Em 2007, conforme relatado no trabalho de Stati e Sarmento (2021), Nielsen (2024) recomendou o estudo das heurísticas que devem ser seguidas no design de interfaces de softwares. O projeto identificou 944, que após testes e estudos, se tornaram 54 que podem ser resumidas

em 10 tópicos principais, que serão apresentados na seção 2.2.1, após a apresentação de alguns conceitos.

Os conceitos principais incluem, segundo Stati e Sarmento (2021):

- **Feedback:** o retorno de uma ação, envolvendo uma expectativa (o “oráculo”) e a realidade observada. Por exemplo, para o usuário criar uma senha nas regras exigidas, é essencial exibir as regras, indicar quais foram cumpridas e permitir a criação somente após todas as condições serem atendidas.
- **Acessibilidade:** as informações devem ser facilmente acessíveis, com o sistema oferecendo todos os meios necessários para o usuário encontrar o que precisa de forma rápida e simples.
- **Orientação:** instruções claras sobre o que fazer para alcançar um objetivo específico.
- **Navegação:** estrutura de navegação organizada, com páginas categorizadas, recomendações de ações semelhantes e continuidade sem interrupções, evitando caminhos sem retorno ou situações que atrapalhem a experiência.

“O UX design não está reduzido às funcionalidades de um software, mas está relacionado ao escopo do aplicativo para tornar a experiência agradável ao usuário o suficiente para mantê-lo conectado ou voltar a usar o programa. Centrando-se no usuário, aumentam-se as chances de que a boa usabilidade seja atingida. [...] desde as ações que levam a um clique até um relatório gerado com opções de escolha de tipo de dados solicitados” (Stati; Sarmento, 2021, pág. 19).

Dessa forma, a experiência do usuário, segundo Curty e Boccato (2008), pode ser vista como um passo importante no desenvolvimento de sistemas interativos, indo além da funcionalidade ao considerar também fatores perceptivos e contextuais. Quando os princípios de usabilidade são incorporados de forma consciente, segundo Stati e Sarmento (2021), por meio de elementos como feedback claro, acessibilidade, orientação e navegação eficiente, criam-se interfaces mais eficazes e agradáveis. Ou seja, ao centrar o design no usuário, aumenta-se a probabilidade de que a interação com o sistema seja satisfatória, eficiente e motivadora, contribuindo para o uso contínuo e produtivo da aplicação, neste caso, da submissão de artigos por meio dos sistemas.

2.2.1 Heurísticas de Nielsen

Tendo isto em mente, listam-se as heurísticas de Nielsen segundo o Nielsen Norman Group (Nielsen, 2024):

1º- Visibilidade do Status do Sistema:

O design da interface deve manter o usuário constantemente informado sobre o que está ocorrendo, por meio de feedbacks rápidos e claros. Essa transparência reduz incertezas, melhora a previsibilidade do sistema e promove uma experiência de uso mais fluida e intuitiva. Alguns exemplos de informações relevantes incluem:

- Notificações sobre estoque baixo, permitindo que o usuário tome decisões conscientes antes que o item se esgote;
- Prevenção da adição de produtos indisponíveis ao carrinho, com remoção automática de itens esgotados já adicionados ao carrinho para uma lista separada;
- Indicação de critérios para obtenção de benefícios, como frete grátis, descontos e cupons promocionais;
- Quando um produto no carrinho se torna indisponível, o sistema deve sinalizar essa mudança de forma clara, oferecendo alternativas como notificações de reestoque ou sugestões de itens semelhantes.

A visibilidade do status pode ser compreendida como um canal de comunicação contínuo entre usuário e sistema. Quanto mais transparente for esse diálogo, maior será a confiança do usuário. Informar prontamente sobre alterações, vantagens, restrições, falhas e garantias é essencial para gerar segurança, previsibilidade e engajamento durante a navegação na plataforma.

2º- Compatibilidade do sistema com o mundo do usuário:

A interface deve se comunicar via linguagem, termos, ícones e conceitos familiares, evitando a linguagem técnica e/ou complexa que dificultem a compreensão. Além disso, é essencial que a navegação siga padrões realistas e lógicos, criando uma experiência intuitiva.

Um bom design deve adotar padrões conhecidos e claros para evitar a necessidade de pesquisas externas para entender o funcionamento da plataforma. Nesse contexto, deve possuir também acessibilidade com atenção à estrutura bem organizada, textos alternativos em imagens, posicionamento estratégico de botões e paletas com alto contraste e personalização.

Por exemplo, mesmo em softwares avançados como editores de vídeo profissionais, que geralmente têm um público nichado, o layout deve manter elementos visuais e funcionais compreensíveis, sendo familiar o suficiente para qualquer usuário conseguir obter resultados satisfatórios. Ademais, tal aplicação também é notada da seguinte forma:

- O ícone de raio ao lado da bateria no celular, indicando carregamento;
- As luzes de ativação das teclas NUM LOCK e CAPS LOCK;
- Opções para escolha de idioma, com possibilidade de alteração manual ou automática;
- Símbolos universais, como os que indicam perigo, material reciclável, primeiros socorros, substâncias tóxicas ou banheiros por gênero.

Ao utilizar esses recursos já conhecidos pelos usuários, o sistema pode reduzir a curva de aprendizado necessária para a utilização do sistema, evitando frustrações e fortalecendo a autonomia. Caso seja necessário, é recomendável o uso de legendas, descrições ou seções de ajuda, contribuindo com uma experiência clara e eficiente.

3º- Controle e Liberdade do Usuário:

Além de permitir que o usuário consiga fazer tudo que lhe é permitido, a interface deve permitir também que o usuário reverta ações indesejadas de forma rápida e intuitiva, sem a necessidade de seguir processos longos ou complexos. A possibilidade de desfazer, refazer ou cancelar uma ação amplia a sensação de segurança do usuário, incentivando a exploração do sistema, visto que erros podem ser corrigidos facilmente.

Quando o usuário sabe que pode facilmente corrigir uma ação equivocada, ele tende a interagir com mais confiança e liberdade, contribuindo para um aprendizado mais efetivo da ferramenta. Para isso, o sistema deve oferecer recursos claros e acessíveis para reverter decisões, sinalizando com precisão os caminhos disponíveis para correção. Exemplos incluem:

- Botões de “confirmar”, “voltar” e “fechar”, presentes em formulários, aplicativos e janelas;
- Opção de cancelar ou excluir os resultados de uma ação mesmo após ter sido confirmada;
- Alertas ao tentar sair de uma janela com alterações não salvas, evitando perdas acidentais;
- Pré-visualizações em configurações sensíveis, como modos de acessibilidade (daltônico, escuro), ajustes de fonte e qualidade de imagem, antes da aplicação definitiva;
- Indicação de atalhos de teclado diretamente nas interfaces, via texto, pop-ups ou tutoriais embutidos.

Ao garantir esse nível de controle, o sistema fortalece a autonomia do usuário, diminui o risco de frustração e melhora significativamente a experiência de uso.

4º - Consistência e Padrões:

A consistência no design permite que o usuário compreenda o significado de palavras, ações e símbolos tanto em um sistema quanto entre sistemas similares. Manter padrões reduz a carga cognitiva, evitando que o usuário precise reaprender interações a cada nova experiência. Essa uniformidade pode ser aplicada num único produto, como a padronização dos editores de texto, ou em um conjunto de produtos de um mesmo produtor, como a semelhança dos diversos serviços do Google. Alguns exemplos são:

- Introduzir o funcionamento da aplicação familiarmente ao usuário, evitando rupturas bruscas na experiência;
- Aplicar padrões externos, adotando modelos já consolidados em sistemas com objetivos semelhantes, pode ser altamente eficiente;
- Manter uma identidade visual consistente, utilizando ícones, cores e estilos gráficos que reforcem o reconhecimento da marca;
- Organizar a disposição de páginas e botões com lógica e previsibilidade, diferenciando por cores, fontes e posicionamento para orientar o olhar do usuário.

Além disso, é fundamental considerar as expectativas construídas a partir de experiências anteriores. Por exemplo: espera-se que a recepção de um hospital esteja próxima à entrada; que os caixas estejam localizados no final do trajeto em um supermercado; e que o check-in em um hotel ocorra logo na recepção. Em contextos digitais, a lógica deve seguir a mesma premissa: se já existe um padrão funcional e consolidado, ele deve ser mantido, exceto caso haja uma melhoria clara e justificável a ser introduzida.

5º - Prevenção de Erros:

Mais eficaz do que alertar o usuário sobre um erro cometido é evitar que ele ocorra. A prevenção de erros envolve projetar o sistema de modo a reduzir ao máximo as possibilidades de ações equivocadas, seja por falhas da aplicação ou por erros humanos, como desatenção, automatismo ou falta de compreensão. Nesse contexto, Nielsen (2024) destaca dois tipos principais de erros: deslizos e enganos.

Deslizes ocorrem quando o usuário realiza uma ação sem intenção, geralmente por hábito ou distração. São comuns entre usuários experientes que executam tarefas de forma automática. Para minimizar deslizes, o sistema deve oferecer sinais claros, validações e estruturas preventivas:

- Sublinhado vermelho em editores de texto, indicando possíveis erros ortográficos;
- Telas de confirmação antes de ações críticas, como pagamentos ou exclusões permanentes;
- Impedimento de informações inválidas, como impedir agendamentos retroativos;
- Sugestões baseadas em padrões de uso, como pagamentos recorrentes;
- Autoformatação de dados, como CPF, datas e e-mails.

Enganos, por outro lado, são ações realizadas com base em uma interpretação incorreta da interface ou do funcionamento do sistema. Nesses casos, o sistema deve guiar o usuário, oferecendo confirmações, instruções claras e alternativas de correção:

- Permitir desfazer, cancelar ou excluir ações facilmente;
- Apresentar pré-visualizações ou solicitar confirmação antes de alterações irreversíveis;
- Impedir que o usuário feche o sistema sem antes salvar informações importantes.

Ao antecipar possíveis falhas e criar barreiras contra erros, o sistema promove uma experiência mais segura, intuitiva e confiável, respeitando os limites humanos e contribuindo para o sucesso das interações.

6º - Reconhecer ao invés de lembrar:

Essa heurística propõe a redução da carga de memória do usuário durante a navegação, priorizando elementos visuais e contextuais que permitam o reconhecimento de informações ao invés da necessidade de recordação. A exigência de memorização pode tornar a experiência mais cansativa e propensa a erros, especialmente quando o usuário precisa alternar entre diferentes telas ou páginas para completar uma tarefa.

Um exemplo: ao preencher um formulário dividido em várias etapas, o usuário pode precisar voltar a páginas anteriores para conferir dados relacionados, comprometendo a fluidez da experiência.

Para ilustrar a diferença entre lembrar e reconhecer, considere o exemplo de um atendente de supermercado. É provável que o cliente o reconheça facilmente fora do ambiente habitual,

mas dificilmente lembrará de seu nome que sempre está no crachá. Isso mostra como o reconhecimento visual é mais natural para o ser humano do que a lembrança puramente memorística. Algumas formas de utilizar esse conceito são:

- Apresentar todas as opções de forma visível no menu, permitindo que o usuário localize rapidamente a função desejada;
- Nomear botões e incluir descrições ou dicas contextuais ao passar o cursor sobre eles;
- Manter registros de ações anteriores, como histórico de preenchimento, pesquisas ou visualizações;
- Exibir sugestões personalizadas com base em interações passadas, como produtos já visualizados em uma loja on-line.

Com isso, é possível trazer o usuário retome o raciocínio com maior facilidade, reforçando o entendimento e a fluidez do uso. Sempre que possível, é recomendável também oferecer tutoriais interativos, dicas contextuais ou lembretes visuais para facilitar esse reconhecimento contínuo.

7º- Flexibilidade e Eficiência de Uso:

Sistemas eficazes devem atender tanto usuários iniciantes quanto experientes, proporcionando uma experiência acessível, mas também eficiente. A flexibilidade consiste em oferecer diferentes formas de interação, adaptando-se ao estilo, ritmo e nível de conhecimento de cada perfil de usuário. Para isso, alguns recursos são fundamentais:

- Atalhos: permitir o uso de atalhos de teclado, comandos rápidos ou gestos para acelerar ações, especialmente úteis para usuários frequentes e experientes;
- Personalização: possibilitar a reorganização de botões, menus ou a criação de atalhos na área de trabalho, adaptando a interface às preferências individuais;
- Personalização da experiência: oferecer modos de visualização e configuração inicial ajustáveis, como as diferentes opções de layout da caixa de entrada no *Gmail*, atendendo a diferentes estilos de uso.

Ao permitir que o usuário escolha como deseja interagir com o sistema, aumentam-se tanto a satisfação quanto a produtividade. Essas estratégias reduzem o tempo necessário para executar tarefas recorrentes e criam um ambiente mais fluido, eficiente e centrado no usuário.

8º- Design minimalista e agradável ao olhar:

A interface de um sistema deve priorizar clareza e simplicidade, evitando o excesso de elementos visuais, cores agressivas ou disposição desorganizada de informações. Um bom design não é somente esteticamente agradável, mas também funcional. Assim como uma caneca pode ser bonita, mas desconfortável de usar, uma interface deve equilibrar forma e função, garantindo conforto visual e eficiência no uso.

Mesmo com o foco na utilidade, o apelo visual e funcional tanto melhora a usabilidade, quanto exerce influência significativa na experiência do usuário, reforça a identidade da marca, transmite profissionalismo e pode ser essencial na escolha do usuário entre sistemas concorrentes.

A aparência pode mostrar a identidade da marca utilizando dos padrões; mas, melhor que seguir padrões, é permitir a personalização da sua interface, adequando-se ao usuário.

9º- Diagnóstico e recuperação de erros:

As mensagens de erro devem ser claras, objetivas e escritas em uma linguagem acessível ao usuário. Quando necessário, o código do erro pode ser incluído, mas sempre de forma discreta e acompanhada de orientações úteis, como links para tutoriais, suporte técnico ou dicas contextuais. Mensagens bem estruturadas não somente informam sobre o erro, mas também orientam a recuperação, oferecendo instruções práticas para sua correção. Por exemplo:

- **Padrões Visuais de Erro:** utilizar elementos reconhecíveis, como o vermelho, um som de alerta suave, ícones de erro (por exemplo, o triângulo com uma exclamação) e, se necessário, um formato de mensagem em negrito que capture a atenção sem ser invasivo.
- **Evitar Alertas Prematuros:** mensagens de erro não devem ser exibidas enquanto o usuário ainda estiver preenchendo campos interativos. Por exemplo, ao confirmar duas senhas, o alerta “senhas diferentes” só deve surgir após a conclusão do segundo campo.
- **Sugestões em Formato Amigável:** ao invés de somente apontar a falha, as mensagens podem oferecer sugestões úteis, como indicar boas práticas de senha, sem adotar um tom alarmista ou técnico em excesso.
- **Clareza e Positividade:** adotar uma abordagem educada e neutra, substituindo expressões como “Incorreto” por “A informação não corresponde às opções disponíveis.”, assumindo que o usuário pode ser iniciante.
- **Prevenção Proativa:** aplique as demais heurísticas para minimizar erros. Embora a prevenção de erros seja ideal, caso ocorram, o sistema deve não somente permitir a correção, mas

também orientar o usuário para evitá-los futuramente.

10º - Ajuda e Documentação:

Embora o ideal é que o sistema seja intuitivo o suficiente para não exigir explicações adicionais, a documentação é crucial para apoiar usuários que buscam entender as funcionalidades ou solucionar problemas. A documentação deve ser clara, acessível e completa, proporcionando soluções rápidas para o usuário conseguir atingir seus objetivos com facilidade.

As formas mais comuns de documentação incluem fóruns comunitários, que permitem que usuários troquem experiências e resolvam problemas complexos não abordados em outras fontes, sites com guias e FAQs, ou o download de arquivos que centralizem todas as informações necessárias. Os principais pontos a considerar são:

- Facilidade de acesso: a documentação de ajuda, soluções para problemas comuns, perguntas frequentes e outros materiais de apoio devem estar facilmente acessíveis.
- Clareza no passo a passo: os processos devem ser descritos de maneira objetiva, utilizando recursos visuais como imagens ou vídeos, quando necessário, para facilitar a compreensão.
- Ajuda proativa: essa abordagem visa educar o usuário antes que ele enfrente dificuldades, como: Tutoriais introdutórios, sugestões de personalização e uso; pop ups de auxílio ao longo do uso, fóruns de tutorial e dúvidas frequentes, modelos de preenchimento e/ou exemplos e sugestão de ajuda e execução de ações automáticas.
- Ajuda reativa: foca em auxiliar o usuário após ele encontrar uma barreira, oferecendo soluções específicas para os problemas, como: Documentação detalhada para solução de problemas, vídeos, imagens e tutoriais para apoio visual e otimização de busca de soluções por relevância e palavras-chave.

Uma documentação e suporte eficazes não somente auxiliam o usuário a se tornar mais independente, mas também aprimoram a experiência geral, aumentando sua confiança na usabilidade do sistema.

Portanto, a análise dos sistemas de submissão de artigos em revistas científicas, com base nos critérios estabelecidos por Nielsen (2024), destaca a importância de oferecer uma experiência de usuário intuitiva e eficiente. Isso tem o potencial de facilitar a divulgação dos artigos científicos e estimular a disseminação do conhecimento produzido pelos autores.

Aplicar essas heurísticas, no contexto deste estudo, visa melhorar a usabilidade, tornando o processo mais acessível e menos desgastante para os autores. Garantindo a utilização consciente, com feedbacks claros e concisos, com boa linguagem, revisão e suporte adequado, entre outros.

Além disso, do ponto de vista das revistas, além da melhora da satisfação do usuário, a aplicação dos conceitos de Nielsen (2024) poderá contribuir para a eficiência operacional, maior quantidade de trabalhos submetidos e, potencialmente, mais artigos publicados. Ou seja, ao garantir uma experiência agradável ao usuário, a revista se beneficia graças à facilidade da participação, promovendo a disseminação do conhecimento e avanços científicos.

O Quadro 1, resume as heurísticas de Nielsen. Ela será referenciada ao final de cada avaliação nos Capítulos 5 e 6, para proporcionar acesso rápido às informações.

Quadro 1 – Resumo das Heurísticas de Nielsen

Nº	Heurística	Descrição resumida
1	Visibilidade do status do sistema	O sistema deve manter os usuários informados com feedbacks claros e em tempo razoável de tudo que acontece.
2	Compatibilidade do sistema com o mundo do usuário	A interface deve falar a linguagem do usuário, com termos e conceitos familiares, além de ter acessibilidade.
3	Controle e liberdade do usuário	Deve ser possível desfazer ou refazer ações facilmente, evitando aprisionamento.
4	Consistência e padrões	Manter elementos e comportamentos consistentes evita confusão e facilita o aprendizado.
5	Prevenção de erros	Evitar que erros aconteçam é melhor do que mostrar boas mensagens depois.
6	Reconhecer em vez de lembrar	Minimizar a carga de memória do usuário, exibindo informações visíveis e acessíveis e lembrando de suas ações e informações.
7	Flexibilidade e eficiência de uso	A interface deve se adaptar tanto a iniciantes quanto a usuários experientes, com atalhos e personalização.
8	Design estético e minimalista	O design deve ser claro, objetivo e com informações relevantes.
9	Diagnóstico e recuperação de erros	Mensagens de erro devem ser compreensíveis, apontando o problema e sugerindo solução.
10	Ajuda e documentação	Deve haver suporte acessível e facilmente localizável para o usuário.

Fonte: Autoria Própria (2025)

2.3 O UMUX-Lite e sua adaptação para os métodos de avaliação da experiência dos autores

Para compreender e aprimorar a usabilidade dos sistemas de submissão de artigos, é necessário considerar métricas objetivas que permitam avaliar a experiência do usuário. Nesse contexto, destacam-se métodos padronizados, como o Usability Metric for User Experience (UMUX) (Finstad, 2010) e sua versão reduzida, o UMUX-Lite (Lewis; Utesch; Maher, 2015).

O UMUX (Finstad, 2010) baseia-se na definição de usabilidade da norma ISO 9241-11¹, avaliando três aspectos fundamentais: efetividade, eficiência e satisfação. O método utiliza quatro afirmações, permitindo que os usuários expressem seu nível de concordância por meio de escalas que variam entre 1 a 5, 1 a 7 ou 1 a 10. Os resultados são então ajustados e normalizados, fornecendo uma pontuação padronizada de usabilidade. Por sua vez, o UMUX-Lite (Lewis; Utesch; Maher, 2015) consiste em uma versão simplificada, composta por somente duas questões. Apesar da sua simplicidade, estudos como o de Silva (2023) apontam que essa versão mantém alta confiabilidade e uma forte correlação com métricas tradicionais de usabilidade. Isso o torna uma alternativa viável em contextos onde há limitação de tempo ou atenção dos usuários.

Um estudo de validação do UMUX-Lite realizado por Lewis, Utesch e Maher (2015) concluiu que a ferramenta mostra alta confiabilidade interna, com um valor alfa de 0,86, semelhante ao SUS, que apresenta um valor alfa de 0,91. Os valores alfa mencionados (alfa = 0,86 e alfa = 0,91) referem-se ao coeficiente Alfa de Cronbach. Este coeficiente é uma medida de confiabilidade interna de um teste ou escala de medição. (Silva, 2023, p. 24)

A incorporação desses métodos em avaliações de usabilidade possibilita identificar com maior precisão os desafios enfrentados pelos autores ao utilizar plataformas de submissão. Combinados às heurísticas de Nielsen (2024), esses instrumentos oferecem uma abordagem robusta para compreender e aprimorar a experiência do usuário nesses sistemas.

Ademais, no lado das revistas, além de melhorar a satisfação do usuário, a aplicação dos conceitos de Nielsen (2024) irá contribuir para a eficiência operacional das mesmas, maior quantidade de trabalhos submetidos e, possivelmente, mais artigos publicados.

Por fim, vale salientar que, embora o UMUX-Lite forneça uma base teórica relevante para a mensuração da usabilidade, neste estudo ele foi utilizado somente como referência complementar. A prioridade recai sobre a aplicação das heurísticas de Nielsen (2024) como eixo central na formulação das questões da pesquisa. A proposta é criar perguntas específicas

¹ Disponível em: <https://www.iso.org/standard/63500.html>. Acesso em 04 jun. 2025

para cada uma das 10 heurísticas, de forma que o participante possa atribuir uma nota de 1 a 10, avaliando o nível de conformidade de cada aspecto com sua experiência durante o uso do sistema, baseando-se essencialmente no formato de concordância oferecido pelo sistema de avaliação. Esta utilização visa uma análise mais aprofundada e qualitativa, permitindo identificar pontos fortes e fragilidades associados aos princípios de usabilidade consolidados por Nielsen (2024).

2.4 Os Sistemas de Submissão Identificados nas Revistas

Cada revista utiliza um sistema específico para gerenciar o fluxo editorial, desde a submissão dos manuscritos até a revisão e publicação. Esses sistemas desempenham um papel fundamental na usabilidade da plataforma, impactando tanto autores quanto avaliadores.

Durante a análise das revistas, foi possível identificar padrões na escolha dos sistemas de submissão utilizados, influenciando diretamente na experiência do usuário. Portanto, antes de apresentar as avaliações das revistas, é fundamental compreender um pouco sobre os sistemas de submissão que estão sendo utilizados.

2.4.1 Open Journal Systems (OJS)

Segundo Willinsky (2005), o Open Journal Systems (OJS) foi originalmente desenvolvido como parte do programa de pesquisa do Public Knowledge Project (PKP) dirigido por ele mesmo na *University of British Columbia*, sendo um dos vários softwares de código aberto disponíveis por causa deste programa. O PKP teve suas origens na década de 1990 e se dedicou a criar sistemas de gestão do conhecimento para contribuir com o avanço da pesquisa educacional na internet, visto que esses sistemas contribuíram com a disponibilização de conhecimento existente apenas em bibliotecas.

O sistema atualmente está na versão 3.4.0, mas é geralmente utilizado na versão 3.3.0. Ele segue sendo utilizado no todo ou parcialmente, visto que é um sistema de código aberto, ele pode ser modificado. Em 2005, o OJS estava sendo utilizado por mais de 250 periódicos com vários propósitos diferentes, como reduzir despesas, permitir que a revista aceite artigos gratuitamente ou padronização.

2.4.2 Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER)

Em 2003, segundo Arellano, Santos e Júnior (2005), no projeto Biblioteca Digital Brasileira, o OJS foi personalizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) para a língua portuguesa do Brasil, sendo chamado como Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) a partir de 2004, surgindo como modelo alternativo de publicação do conhecimento científico para ampliar o acesso, a preservação e o impacto das pesquisas.

A escolha de modificar o OJS surgiu devido à contemplação da ferramenta em ações essenciais para a automação das atividades de editoração de periódicos científicos, permitindo a autonomia dos usuários na tomada de decisão e acompanhamento sobre o fluxo e a facilitação da avaliação e publicação por parte dos editores. Ademais, também foi escolhido por ser um software livre na sua íntegra, não precisando da contratação de nenhum serviço externo.

2.4.3 ScholarOne Manuscripts™

Segundo Ehrlich (2016), o sistema *ScholarOne* é uma ferramenta online da *Thomson Reuters* utilizada por periódicos para gerenciar a análise, revisão e o fluxo de trabalho de manuscritos submetidos através da mesma. Ela foi projetada para facilitar o processo de revisão de artigos enviados em que a identidade do autor e o avaliador permanece anônima (*double-blind peer-review process*), permitindo que o processo seja objetivo e imparcial.

O sistema é amplamente adotado por periódicos de alto impacto devido à sua robustez e flexibilidade no gerenciamento do fluxo editorial. Ele permite que editores, autores e revisores interajam de maneira estruturada, garantindo um acompanhamento eficiente de cada etapa do processo de submissão. E alguns dos seus diferenciais são a ferramenta de detecção de plágio, uso de relatórios e estatísticas do processo de submissão, como o tempo médio de revisão e a automação de tarefas já vista nos outros sistemas.

2.4.4 ReX Submission

Segundo a Atypon (2024), o *Research Exchange Submissions* ou *ReX Submission* é um sistema de submissões criado pela Wiley. Ele se conecta ao sistema de rastreamento de manuscritos existente de uma editora, sendo um intermediador entre o autor e o sistema para aprimorar a experiência da submissão de artigos.

O seu maior ponto positivo, além da organização das informações necessárias para a

submissão é o uso de aprendizado de máquina para extrair as informações sobre o manuscrito de forma automática (permitindo a correção manual em caso de falhas), onde, ao invés do preenchimento longo, o autor só confirme as informações adquiridas.

O objetivo do ReX é diminuir a quantidade de erros que podem ser ocasionados pela má interpretação ou preenchimento dos formulários de submissão de artigos já existentes, além de também reduzir o tempo de uma submissão e as reprovações de manuscritos por falta de informações ou informações incorretas. E, visto que é um intermediador, pode ser aplicado em qualquer sistema de submissão existente, mais utilizado ao lado do *ScholarOne*, sendo fácil de ser implementado em sistemas legados.

3 TRABALHOS RELACIONADOS

Neste capítulo, foram apresentados trabalhos que abordam a usabilidade em diferentes sistemas, com ênfase na aplicação das heurísticas de Nielsen (2024) e outras metodologias de avaliação. Esses estudos fornecem referências valiosas para a análise da experiência do usuário em plataformas de submissão de artigos, contribuindo para a estruturação do presente trabalho.

Foram discutidos aspectos como a aplicabilidade de métodos mistos de pesquisa, a utilização de questionários para avaliação da interface e as dificuldades enfrentadas pelos usuários durante processos de cadastro e submissão. A seguir, cada trabalho será detalhado, destacando suas contribuições e limitações, bem como sua relevância para o presente estudo.

3.1 Usabilidade do Processo de Cadastro de Autor no Open Journal Systems: Análise a partir da Avaliação Cooperativa

A pesquisa de Maia, Rosa e Pinho (2017) teve como objetivo avaliar a usabilidade do cadastro de autores no OJS da Revista BiblioCanto, explorando melhorias no processo com base na técnica de Avaliação Cooperativa.

O estudo usa a mistura das abordagens qualitativa e quantitativa na sua metodologia que, segundo Creswell e Creswell (2017), a investigação mista consegue cobrir os pontos faltantes das abordagens separadas, usando as informações de uma para reforçar os resultados da outra.

A avaliação cooperativa é uma técnica utilizada unindo usuários e não usuários com perfis diversificados e níveis de conhecimento da plataforma distintos. Cada um destaca suas opiniões a respeito de diferentes tópicos que estão sendo avaliados e, por fim, os responsáveis pela revista associam as opiniões com algum estudo que estejam utilizando como base; no caso, os estudos das Heurísticas de Nielsen. Esta técnica possibilita que os avaliadores tenham uma maior interação, com o intuito de obter o máximo de informações sobre as necessidades de usabilidade de um ambiente digital para contribuir com modificações que visam eficiência, eficácia e satisfação de uso.

Os resultados apontaram que o processo analisado necessita de melhorias como a sinalização de qual ponto do cadastro o usuário se encontra, já que a maioria só conseguiu se cadastrar pela área de log in. Além disso, foi destacada a necessidade de descrição de exclusão de informações solicitadas no formulário de cadastro e observou-se que o atendimento às necessidades dos usuários no quesito usabilidade é feito somente parcialmente. Entre as sugestões mais relevantes

está a de destacar melhor a área de cadastro no menu principal do site e, no log in, inserir uma frase como “Se ainda não está cadastrado, clique aqui para se cadastrar” para auxiliar o usuário a identificar o processo. Ademais, as críticas presentes no formulário de cadastro incluem itens sem necessidade destacada, como “Assinatura”, e a falta de descrições de como preencher o formulário corretamente, exemplificado pelo campo “Iniciais, Maria José = MJ”.

A principal contribuição do estudo para este trabalho foi a elaboração de um formulário voltado para usuários e sua organização para análise do cadastro de usuários no OJS. Esse formulário destacou quais pontos são relevantes a serem analisados, além de incluir uma pergunta especial para relatos pessoais dos usuários, que compõem a parte qualitativa. Já a parte quantitativa foi projetada para auxiliar na criação de porcentagens de satisfação e acurácia do cumprimento das heurísticas no processo. Contudo, o trabalho apresentou como limitação o excesso de liberdade concedido aos avaliadores em suas análises, pois cada um fazia um relato sobre diferentes tópicos. Faltaram questões específicas para as heurísticas de Nielsen, limitando o foco nas diretrizes, que serão adicionadas ao formulário elaborado para o presente trabalho.

Portanto, esse estudo foi utilizado como base para a elaboração do formulário de pesquisa sobre a experiência pessoal dos usuários, com foco em obter relatos e avaliações de usuários reais. Além disso, o método de análise, em que os usuários testam a parte do sistema a ser avaliada aprofundadamente e anotam suas observações sobre cada ponto, foi aproveitado para a análise das revistas selecionadas no estudo inicial. Entretanto, os pontos de análise foram ajustados para destacar utilizações adequadas e falhas relacionadas às heurísticas de Nielsen.

3.2 Usabilidade da seção de submissão do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas: uma análise a partir da opinião dos autores cadastrados na revista *Em Questão*

A pesquisa de Alvarez (2013), teve como objetivo avaliar, com o auxílio dos cinco atributos propostos por Nielsen, a usabilidade da interface da seção de submissão de artigos da revista **Em Questão**. Além disso, visou descrever o perfil dos autores cadastrados, avaliar a opinião dos autores sobre a facilidade de uso da interface, identificar as dificuldades relacionadas à submissão, feita em um sistema auxiliar chamado SEER, avaliar a satisfação dos usuários com a interface e identificar sugestões de melhorias na interação usuário/interface.

A metodologia adotada foi baseada em uma abordagem dedutiva, utilizando uma pesquisa de caráter exploratório e descritivo que visou compreender as necessidades para elaborar a forma adequada de abordar o público-alvo. Alvarez (2013) desenvolveu uma pesquisa qualitativa e

quantitativa para avaliar autores que utilizaram a revista pelo menos uma vez, identificando os pontos positivos e as possíveis melhorias a partir dos resultados obtidos e de seu estudo.

Os seus resultados indicaram que, em termos de usabilidade, a interface da seção de submissão da revista *Em Questão*, que utiliza o SEER no processo, atende às necessidades dos autores. No entanto, foram recomendadas algumas modificações, como o realce das cores, variações no tamanho da fonte do site, ampliação do espaçamento entre linhas e parágrafos para melhorar a facilidade de manuseio, e apresentação mais clara dos erros por meio de mensagens. Além disso, sugeriu-se personalizar a senha, utilizar a versão mais recente do SEER destacada pelo ISSN e realizar modificações no modelo para torná-lo mais atrativo.

A principal contribuição dessa pesquisa para o presente trabalho foi a apresentação dos resultados da pesquisa, com foco em dados quantitativos. Esses dados permitiram identificar o público-alvo da revista e as adequações necessárias para atender a esse público, além de destacar porcentagens relacionadas a fatores como necessidade de ajuda, dificuldades e facilidade de manuseio. Contudo, a análise apresentou limitações, como a ausência de relatos individuais e a falta de pontos mais complexos destacados pelos autores, que poderiam evidenciar dificuldades específicas, identificar problemas de acessibilidade e propor mudanças mais detalhadas.

Sendo assim, esta pesquisa auxiliou em dois aspectos principais: primeiramente, contribuindo para estruturar a apresentação de dados quantitativos, oferecendo um exemplo de como integrar dados estatísticos à análise de usabilidade. Além disso, ajudando no aprimoramento do formulário, com base nas limitações identificadas, para formular perguntas mais específicas e detalhadas, garantindo uma análise mais completa e útil para o sistema avaliado.

3.3 Um levantamento dos aspectos de usabilidade do sistema Darwin pela ótica de seus usuários: Uma análise baseada nas Heurísticas de Nielsen

O trabalho de Moura (2022) apresenta um levantamento sobre os aspectos de usabilidade do sistema Darwin, utilizado para gerenciar seleções acadêmicas no campus da UFC em Russas. A avaliação concentra-se em diversos aspectos, como cadastrar seleções e etapas, divulgar seleções, avaliar candidatos, divulgar resultados, realizar inscrições e acompanhar o andamento das seleções; ademais, o sistema é utilizado por dois tipos de usuários: os responsáveis pelas seleções e os candidatos. Os objetivos específicos incluem identificar e caracterizar os tipos de usuários do Darwin, descrever as formas de interação de cada perfil com o sistema, elaborar e divulgar um questionário direcionado aos usuários e analisar as informações coletadas para

destacar os pontos positivos e os pontos carecem de melhorias.

A metodologia adotada envolveu, primeiramente, uma análise do sistema para identificar os tipos de usuários e as interações de cada um com o sistema. Após esse estudo, com base nas heurísticas de Nielsen, foi desenvolvido e aplicado um questionário on-line, exigindo que os usuários testassem ou já tivessem usado todos os processos disponíveis no sistema. O questionário incluía questões baseadas nas heurísticas, utilizando uma escala de níveis de proximidade, variando de 1 (Discordo totalmente) a 5 (Concordo totalmente). Por fim, realizou-se uma análise das informações obtidas para captar a percepção dos usuários sobre os aspectos de usabilidade no Darwin.

Os resultados indicaram que a média das respostas variou entre os níveis 2, 3 e 4, com uma predominância de concordância (4), sugerindo que o sistema apresenta uma boa usabilidade. No entanto, foi observado um número significativo de respondentes “indecisos”, possivelmente causado por dúvidas no preenchimento do formulário ou no entendimento das funcionalidades do sistema. Tanto que Moura (2022) sugere uma investigação mais detalhada para compreender os pontos de indecisão e discordância, convidando os mesmos participantes para participarem do processo. Além disso, cada usuário respondeu de acordo com seu perfil de interação com o sistema, sendo que usuários do perfil “Candidato” possuíam menos interações no sistema e maior tendência à concordância em comparação com os responsáveis pelas seleções, destacando a necessidade maior de aprimorar os processos existentes do perfil “Responsável”.

As contribuições do trabalho incluíram utilizar perguntas com níveis de concordância em relação às heurísticas de Nielsen, além de relatos descritivos que complementam os dados quantitativos. No entanto, visto que o estudo apresenta limitações como o alto número de respostas indecisas, foi notada a necessidade que as perguntas sejam mais específicas, com exemplos e descrições detalhadas para sanar possíveis dúvidas. Ademais, o referencial teórico do trabalho apresenta as heurísticas concisamente, e será utilizado como base para estruturar tanto o formulário quanto o referencial teórico do presente trabalho.

Portanto, este trabalho contribuiu significativamente ao fornecer uma base sólida para a construção de um formulário mais preciso e detalhado, utilizando perguntas com níveis de concordância em relação às heurísticas de Nielsen, o que permitiu uma avaliação mais estruturada da experiência do usuário. Além de que a clareza e a concisão do referencial teórico apresentado foram fundamentais para orientar a organização e apresentação das heurísticas no presente trabalho, garantindo uma fundamentação teórica robusta e uma abordagem prática consistente.

3.4 Análise da Usabilidade em Sites de Comércio Eletrônico

O trabalho de Silva (2023) visa avaliar a usabilidade de cinco plataformas de comércio eletrônico, a Amazon Brasil, Americanas, Magazine Luiza, Mercado Livre e Shopee, buscando contribuir para uma compreensão mais ampla da importância da usabilidade e acessibilidade nesses sites, destacando seu papel no aprimoramento da experiência do usuário e, consequentemente, no sucesso das plataformas avaliadas.

A metodologia utilizada consistiu em realizar testes e avaliações com o auxílio de ferramentas e métricas específicas, como a avaliação baseada em UMUX-Lite e a ferramenta Avaliador e Simulador de Acessibilidade em Sítios (ASES). Esses métodos permitiram a comparação dos resultados obtidos e a identificação de diferenças significativas entre as plataformas em termos de usabilidade e acessibilidade.

Como resultados, constatou-se que Magazine Luiza e Amazon Brasil se destacaram por funcionalidades como variedade de produtos, facilidade de navegação, opções de pagamento e entrega, e suporte ao cliente, além de maior acessibilidade, proporcionando uma experiência positiva aos usuários. Em contrapartida, Shopee, Americanas e Mercado Livre obtiveram pontuações mais baixas em usabilidade e acessibilidade, evidenciando a necessidade de ajustes para aprimorar a experiência do usuário e aumentar a aceitação desses sites.

A contribuição do trabalho reside na aplicação de ferramentas de avaliação de usabilidade, que desempenham um papel fundamental na formulação das análises iniciais das revistas e na elaboração do formulário destinado aos autores. A estrutura do UMUX-Lite, em particular, foi utilizada como inspiração para a criação da tabela de avaliação das revistas e para o desenvolvimento do formulário direcionado aos autores, pensando principalmente no seu sistema de concordância em relação a perguntas positivas e negativas, ou seja, não foi utilizado em sua totalidade. Além disso, a adoção de uma ferramenta automatizada para a avaliação, no caso a utilização do *Lighthouse*² foi um reforço significativo para a análise final, complementando e aprimorando os dados coletados por meio do formulário.

Na questão de limitações da pesquisa, nota-se a ausência de relatos mais detalhados e pessoais vindos dos participantes da pesquisa, no intuito de expor os pontos positivos com mais clareza e identificar um problema mais específico que pode ter sido visto somente por um deles, mas que pode ser recorrente no futuro e carece de solução.

Por fim, é importante destacar que o trabalho de Silva (2023) tem uma relação forte com

² Disponível em <https://developer.chrome.com/docs/lighthouse/overview?hl=pt-br>

o trabalho em questão graças à semelhança dos objetivos, enquanto ambos buscam resultados melhores para os sites analisados por meio de melhorias na usabilidade. Afinal, quanto mais fácil for utilizar um site, maior será sua taxa de uso e menores as chances de desistência por parte do usuário, refletindo diretamente na relevância das análises de usabilidade realizadas.

3.5 Usabilidade da Interface do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas: um estudo da revista BiblioCanto da UFRN

O trabalho realizado por Maia (2015) teve como objetivo analisar a usabilidade do processo de cadastro de autores e da submissão de artigos no SEER por meio da revista BiblioCanto, que integra o portal de Periódicos Eletrônicos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O trabalho buscou compreender como o sistema funciona e identificar pontos críticos nos processos de submissão e elaborar recomendações para solucionar eventuais problemas.

A metodologia adotada incluiu duas técnicas de avaliação de usabilidade: o Teste de Usabilidade e a Avaliação Cooperativa. Essas técnicas foram aplicadas a um grupo de 20 participantes, divididos em quatro categorias de público-alvo: discentes de graduação, discentes de pós-graduação, docentes e bibliotecários. Essa segmentação permitiu compreender como diferentes perfis de usuários interagem com o sistema e enfrentam os desafios associados ao cadastro e à submissão de artigos.

Os resultados apontaram que o sistema precisa de diversas melhorias. Entre as principais recomendações estão: a sinalização mais clara do ambiente de realização de cadastro, a exclusão de informações irrelevantes no cadastro, uma organização inicial mais clara para os passos de submissão, a indicação de campos obrigatórios, descrições mais detalhadas para cada etapa, a minimização ou condensação de etapas redundantes e uma revisão geral do processo para torná-lo mais intuitivo e funcional.

Visto que o objetivo do estudo é semelhante ao deste trabalho, ele foi considerado. Entretanto, serão analisadas mais revistas de cada classificação Qualis no intuito de aumentar a abrangência. Assim, tanto a fundamentação teórica quanto os métodos utilizados foram explorados como referência. A abordagem metodológica, que combina técnicas práticas e cooperativas, foi adaptada para o contexto desta pesquisa, enquanto as recomendações do trabalho serviram de base para desenvolver melhorias em sistemas similares.

A limitação significativa do estudo é ser restrito à análise de um sistema. Seria interessante expandir essa abordagem para incluir outros sistemas amplamente conhecidos e de diferentes

qualificações, o que permitiria uma comparação mais robusta e um entendimento mais abrangente das necessidades dos usuários em plataformas de editoração de revistas científicas, os erros mais comuns, se existe alguma tendência em relação à classificação da revista e outros tópicos; o que este trabalho propõe, buscando enriquecer ainda mais as conclusões e recomendações.

3.6 Usabilidade do site da UFPB

O trabalho desenvolvido por Santos e Costa (2012) analisou a usabilidade do site da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) a partir da perspectiva dos estudantes da mesma, especificamente pré-concluintes dos cursos de Graduação em Ciência da Computação e Biblioteconomia. A pesquisa visou identificar como esses usuários interagem com o site e avaliar sua eficiência de uso e satisfação subjetiva, com base em dois dos atributos de usabilidade propostos por Nielsen: Eficiência de uso e Satisfação Subjetiva.

A metodologia adotada foi de cunho descritivo, empregando uma abordagem qualitativa e quantitativa. Para a coleta de dados, as autoras utilizaram questionários e entrevistas em um formulário, enquanto a análise foi realizada por meio de uma categorização descritiva. Essa combinação metodológica permitiu uma análise mais abrangente, que incluiu tanto dados objetivos quanto relatos subjetivos dos participantes.

Os resultados revelaram que a maioria dos participantes possuía um perfil jovem e experiente no uso de sistemas informacionais baseados em computador, portanto, possuíam menos dificuldade. No que diz respeito à usabilidade do site da UFPB, constatou-se que ele apresentava uma qualidade aceitável, permitindo que os usuários realizassem suas tarefas. No entanto, o estudo destacou a importância de considerar a visão do usuário em qualquer projeto de site, reconhecendo-os como uma parte fundamental no desenvolvimento de interfaces eficazes.

Uma limitação significativa do estudo é o fato da análise do site da UFPB ter utilizado somente duas das heurísticas de Nielsen, mesmo que sejam consideradas as mais importantes. Seria mais enriquecedor avaliar o site com base em todas as heurísticas, ampliando a profundidade da análise e fornecendo uma visão mais completa da experiência do usuário.

As contribuições do trabalho dizem respeito à utilização de ferramentas como o *Google Docs* para a elaboração do formulário e à divulgação por e-mail, com possibilidade de expansão para redes sociais. Além disso, a apresentação dos resultados em forma gráfica e a obtenção de relatos específicos para cada tipo de questão são práticas que também foram utilizadas.

3.7 Avaliação da usabilidade de um website de sistema de bibliotecas universitárias

O estudo de Lima e Furnival (2021) avaliou a usabilidade de um sistema de bibliotecas universitárias. A pesquisa adotou uma abordagem prática, na qual estudantes de graduação foram observados enquanto realizavam tarefas específicas no sistema, como: localizar a biblioteca certa, o horário de funcionamento, encontrar o catálogo de livros, buscar um livro no catálogo e encontrar a indicação da localização do livro na biblioteca. Posteriormente, esses usuários responderam a questionários sobre suas percepções relacionadas à facilidade de uso, satisfação, acessibilidade e organização dos recursos.

Durante as interações, aspectos como o uso da barra de rolagem, mouse e percepção das cores do menu foram analisados, além da busca por informações em diferentes abas. O principal objetivo era identificar barreiras que os usuários enfrentaram e como elas poderiam ser eliminadas, tornando a experiência mais fluida e eficiente.

Os resultados evidenciaram que, embora a interface permitisse a realização de todas as tarefas, melhorias poderiam ser feitas, com destaque na organização do catálogo. A pesquisa sugeriu que um rótulo mais claro e intuitivo auxiliaria os usuários a localizar obras no acervo eficientemente. Além disso, o site deveria seguir rigorosamente princípios de usabilidade, garantindo acessibilidade, linguagem clara, facilidade de aprendizado e visibilidade adequada dos recursos.

Uma das contribuições mais relevantes do trabalho foi a criação de um quadro de tarefas, estilo passo a passo, para guiar a análise. Esse método detalhou as etapas necessárias para acessar o site, localizar páginas específicas, realizar a consulta de um livro no acervo e só depois seguir para o formulário de avaliação. No entanto, o estudo apresentou uma limitação significativa ao avaliar uma única biblioteca, ou seja, uma análise mais ampla, envolvendo múltiplos sites, poderia identificar erros recorrentes e propor diretrizes unificadas, promovendo consistência e usabilidade entre plataformas semelhantes.

No contexto deste trabalho, esse processo foi adaptado, visto que existe uma série de passos necessária para os usuários fazerem uma submissão de um artigo num site, nada mais justo que as análises de sites antes da aplicação do formulário siga estes mesmos passos, por exemplo: criar uma conta, fazer log in, localizar a área de submissão e completar as etapas necessárias e, por fim, analisar cada página e processo existentes até então, além da presença de todas as Heurísticas de Nielsen. Tal abordagem padronizou a avaliação de cada revista e permitiu análises consistentes tanto antes quanto após a aplicação do formulário.

A relação desse estudo com o presente trabalho de conclusão de curso é direta, ao

compartilharem objetivos semelhantes. Ambos avaliam usabilidade, embora em contextos diferentes, em que um é voltado para bibliotecas e o outro para sistemas de submissão de artigos científicos. As metodologias e análises propostas por Lima e Furnival (2021) podem ser aplicadas ao contexto deste trabalho com poucas adaptações, fornecendo uma base sólida para a construção do roteiro de avaliação e da apresentação dos dados coletados.

3.8 Comparação com os trabalhos relacionados

Quadro 2 – Comparação com os trabalhos relacionados

Trabalho	Sistema	Objetivo e Metodologia	Foco Usabilidade	Heurísticas	Resultados e Contribuições
Maia, Rosa e Pinho (2017)	OJS (Revista BiblioCanto)	Avaliação com usuários e responsáveis, abordagem mista associada às heurísticas	Cadastro de autores	Indireta, via avaliação cooperativa	Sugere melhorias no formulário e aplicação de Nielsen
Alvarez (2013)	SEER (Revista Em Questão)	Estudo qualitativo dedutivo, descritivo e exploratório	Facilidade, dificuldades e sugestões dos usuários	Considera princípios de Nielsen, sem uso formal de heurísticas	Aponta falhas visuais, propõe modelo com relatos pessoais
Moura (2022)	Darwin (UFC-Russas)	Questionário baseado em heurísticas com escala de 1 a 5	Percepção por diferentes perfis	Direta e estruturada, perguntas por heurística	Boa usabilidade geral, melhorias para responsáveis
Silva (2023)	Plataformas de e-commerce	Testes com UMUX-Lite e ASES para avaliar usabilidade e acessibilidade	Navegação, acessibilidade e suporte ao usuário	Não aplicou heurísticas	Amazon e Magalu se destacam; recomenda melhorias contínuas
Maia (2015)	SEER (Revista BiblioCanto - UFRN)	Testes com 20 participantes de perfis variados	Processo de submissão	Não, uso de métodos qualitativos e cooperativos	Interface confusa, etapas desnecessárias, propõe melhorias práticas
Santos e Costa (2012)	Site da UFPB	Questionário e entrevistas com estudantes	Eficiência e satisfação subjetiva	Aplicou apenas duas heurísticas	Qualidade razoável, com base na visão dos usuários
Lima e Furnival (2021)	Sistema de bibliotecas universitárias	Observação de tarefas e questionário de experiência	Facilidade, satisfação e organização	Não aplicou heurísticas	Sucesso nas tarefas, sugere reorganizar catálogo
Este trabalho	Sistemas de submissão de periódicos científicos	Avaliação heurística com pontuação, questionário estruturado e análise prática	Processo completo de submissão	Aplicação sistemática das 10 heurísticas de Nielsen	Relaciona falhas à classificação Qualis e propõe melhorias específicas

Fonte: Autoria própria (2025)

4 METODOLOGIA

A metodologia adotada neste estudo visou avaliar a usabilidade dos sistemas de submissão de artigos científicos de diferentes revistas acadêmicas, classificadas conforme o Qualis Capes 2017–2020³. A análise foi realizada com base nas heurísticas de Nielsen (2024), aplicando uma abordagem qualitativa e descritiva para investigar a experiência do usuário ou UX nesses sistemas (Stati; Sarmiento, 2021).

4.1 Tipo de pesquisa

Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa e descritiva (Chizzotti, 2019), com foco na análise de usabilidade de sistemas de submissão de artigos científicos. O objetivo é identificar a aderência dos sistemas às heurísticas de usabilidade de Nielsen (2024), por meio da observação e análise de diferentes plataformas de submissão, especificamente, em todas as páginas que um usuário precise passar para conseguir fazer sua primeira submissão na revista.

Sobre o tipo de pesquisa, ela permite compreender a experiência do usuário (UX) profundamente, enquanto a abordagem descritiva visa classificar e analisar os sistemas com base nas heurísticas como critérios predefinidos.

4.2 Universo e Amostra

O universo do estudo consiste em sistemas de submissão de artigos de revistas científicas da área de computação, categorizadas conforme o Qualis Capes 2017–2020. Uma revista de cada classificação, abrangendo diferentes níveis de qualidade (A1, A2, A3, etc.), será selecionada em amostragem por conveniência, ou seja, a popularidade da revista na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) se torna uma prioridade em sua escolha.

A amostra incluiu principalmente os sistemas de submissão dessas revistas e todo o caminho que o usuário precisa executar para chegar nele, como criar uma conta, entrar na conta e encontrar a área de submissão, com o intuito de proporcionar uma avaliação comparativa das diferentes classificações, cobrindo uma variedade de abordagens de usabilidade utilizadas por revistas de diferentes níveis. A amostra foi expandida no processo de coleta de dados, utilizando as revistas avaliadas pelos usuários após a aplicação de um formulário detalhado a seguir.

³ Disponível em: <https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>. Acesso em: 14 abr. 2025

4.3 Coleta de Dados

Além da redação das impressões principais, a coleta de dados foi realizada por meio de uma planilha, na qual se registrou a avaliação de cada sistema de submissão com base nas 10 heurísticas de Nielsen (2024). Cada heurística foi pontuada de 0 a 10, considerando sua presença e qualidade de aplicação. A nota 10 indica uma aplicação adequada, enquanto 0 representa sua ausência total. A coleta foi feita mediante a análise dos sistemas de submissão, incluindo páginas de cadastro, submissão de artigos, revisão de submissões e feedback ao usuário.

Após as análises individuais da primeira amostra de revistas, foi elaborado um questionário destinado a usuários reais de outras plataformas de submissão, visando realizar uma avaliação semelhante. As revistas mencionadas nas respostas foram, posteriormente, avaliadas adotando a mesma metodologia da primeira amostra. A estrutura inicial desse questionário foi inspirada no método UMUX (Finstad, 2010) e em sua versão simplificada, UMUX-Lite (Lewis; Utesch; Maher, 2015). No entanto, destaca-se que, neste estudo, esses modelos foram utilizados apenas como referência teórica para guiar a organização e clareza do instrumento de coleta. A prioridade metodológica foi direcionada à aplicação das heurísticas de usabilidade de Nielsen (2024), sendo cada uma delas desmembrada em perguntas específicas, nas quais os participantes indicam o grau de conformidade de suas experiências com cada princípio heurístico.

Neste trabalho, o formato das questões do UMUX e UMUX-Lite foi adaptado para captar a percepção dos usuários sobre a usabilidade dos sistemas de submissão dos sites. Isso permitiu comparar as avaliações reais com a análise heurística realizada previamente, oferecendo uma visão mais completa sobre a experiência do usuário. Além disso, as heurísticas de Nielsen foram apresentadas ao público por meio de textos explicativos em cada seção do formulário, para que pudessem se familiarizar com os conceitos antes da avaliação. Após cada heurística ser apresentada, os usuários atribuíram uma nota de 1 a 10 em relação ao cumprimento da heurística em diferentes partes do sistema. As perguntas seguiram o formato: “Você conseguiu identificar com facilidade que fez algo errado antes de ser notificado ou prosseguir com o processo?”.

Esses dados foram fundamentais para identificar pontos de melhoria na usabilidade dos sistemas analisados, ampliando o alcance e a profundidade das conclusões obtidas nas análises anteriores à aplicação do formulário de suporte.

4.4 Método de Análise

A análise dos dados seguiu os métodos comparativo e descritivo, com foco na aplicação e eficácia das heurísticas em cada sistema. Os métodos comparativo e descritivo fizeram parte da abordagem experimental da pesquisa, que consistiu em submeter um fato à experimentação em condições controladas e analisar os resultados de forma realista e coerente, utilizando critérios de rigor, mensurando a constância das incidências e suas exceções, e admitindo como fato apenas aquilo que foi possível analisar e comprovar a partir da amostra (Chizzotti, 2019).

Com base nos dados qualitativos e quantitativos coletados, foi realizada uma comparação entre eles, o que permitiu identificar padrões de usabilidade nos sistemas avaliados. A partir desses padrões, formularam-se hipóteses que explicam as características observadas, tais como a possível influência da classificação *Qualis* na preocupação com a usabilidade, ou ainda o modo como determinados elementos da interface impactaram a experiência do usuário.

Assim, os resultados da análise podem servir como base para a formulação de hipóteses fundamentadas, que poderão ser testadas em estudos futuros, ampliando a compreensão sobre as melhores práticas de usabilidade em sistemas de submissão científica. As etapas seguidas foram:

- **Análise individual por revista:** cada revista foi analisada individualmente, aplicando-se as 10 heurísticas de Nielsen em suas respectivas páginas de submissão de artigos. As pontuações para cada heurística foram registradas e uma nota geral foi calculada da seguinte forma: cada heurística pode receber até 10 pontos conforme o quão presente estava na revista, ao final, os valores foram somados e divididos pela quantidade de heurísticas para a obtenção da nota final.
- **Comparação entre revistas:** as revistas foram comparadas entre si, com base nas pontuações obtidas para cada heurística. Será possível observar quais classificações do *Qualis* Capes apresentam sistemas com melhor aderência às boas práticas de usabilidade.
- **Pesquisa com usuários:** além da análise heurística, foi conduzida uma pesquisa diretamente com os usuários reais dos sistemas de submissão, por meio de um formulário estruturado⁴ (Apêndice A). Esse formulário coletou dados sobre as experiências dos autores ao submeterem artigos às revistas, perguntando, primeiramente, sobre sua experiência geral, relatos sobre o pós-processo de submissão, e perguntas focadas em cada heurística existente para entender melhor a aplicação das mesmas nos sites. As respostas obtidas

⁴ Disponível em: <https://forms.gle/LbsG7nEvmhugkwyC8>

foram analisadas em conjunto com as pontuações atribuídas às heurísticas, proporcionando uma visão complementar e mais aprofundada sobre a usabilidade dos sistemas, e permitindo validar ou refinar as observações feitas inicialmente.

Para a análise em conjunto, a autora seguiu as perguntas do formulário para obter uma avaliação compatível com a dos usuários. Onde as notas foram obtidas da seguinte forma: As questões onde o usuário poderia marcar entre 1 a 10 foram mantidas com esse valor; As questões que envolviam as respostas “Sim”, “Não” e “Não sei”, garantiam a nota máxima (10) em caso de Sim e 0 no restante. No fim, as notas das perguntas referentes a uma heurística eram somadas e divididas pela sua quantidade para obter a média.

É importante destacar que uma das questões (Heurística 7 – Reconhecer em vez de lembrar: ‘O site exigia muita navegação entre páginas?’) teve sua pontuação interpretada inversamente. Ou seja, quanto maior for a exigência de navegação entre páginas, menor a nota atribuída. Por exemplo, se a navegação era excessiva (nota 10 nesse critério), a pontuação final correspondente seria 1. A escolha para avaliar dessa forma foi a natureza da pergunta, afinal, navegação entre páginas extensas infringe uma influência negativa para a avaliação dessa heurística.

- **Comparação da análise crítica com o uso real:** com o intuito de enriquecer a avaliação heurística, foi realizada uma comparação entre a percepção dos usuários e a análise técnica conduzida pela autora. Essa comparação visa evidenciar a importância da participação de usuários reais na identificação de problemas de usabilidade, destacando as diferenças entre uma análise objetiva, baseada em critérios formais, e a experiência prática de uso. Tal abordagem reforça a necessidade de considerar múltiplas perspectivas para uma avaliação mais abrangente e fiel à realidade dos sistemas analisados.
- **Identificação de padrões e discrepâncias:** a partir dos resultados anteriores, foram identificados padrões entre revistas de classificações semelhantes e discrepâncias entre aquelas de classificações diferentes. Por exemplo, revistas com classificações superiores (A1, A2) podem ter maior preocupação com a experiência do usuário, refletida em pontuações mais altas, ou as revistas de classificação inferior são focadas somente em manter a submissão funcionando, e não na qualidade de uso dos seus sistemas.
- **Recomendações para melhorias:** com base nas heurísticas que apresentaram pontuações mais baixas, foram propostas recomendações de melhoria para os sistemas de submissão. O foco foi em tornar os sistemas mais acessíveis e eficientes, incentivando o uso contínuo.

5 AVALIAÇÃO DAS REVISTAS CONFORME O QUALIS CAPES

Neste capítulo, são apresentados e discutidos os principais resultados obtidos na análise heurística dos sistemas de submissão de periódicos científicos. São exibidas as avaliações realizadas diretamente nas interfaces das revistas selecionadas com base no Qualis Capes, considerando as 10 heurísticas de usabilidade de Nielsen (2024). Os sistemas de submissão analisados estão descritos na seção 2.4, em que são detalhados os critérios de seleção e as características de cada plataforma.

5.1 Avaliações das Revistas

A seguir, são apresentados os resultados da análise de usabilidade dos sistemas de submissão de artigos científicos com base nas heurísticas de Nielsen. Cada revista foi avaliada segundo critérios que refletem a experiência do usuário, considerando aspectos como feedback, controle, consistência e prevenção de erros.

As notas atribuídas variam de 0 a 10, indicando o nível de aderência de cada sistema às boas práticas de usabilidade, cada heurística representa 10% da nota total: se uma heurística for completamente atendida, recebe a pontuação máxima; se houver problemas na aplicação ou ausência em alguma parte do processo, a nota será reduzida proporcionalmente; se a heurística não for identificada de nenhuma forma, não haverá pontuação.

Essa avaliação permite identificar padrões, destacar pontos fortes e evidenciar oportunidades de melhoria, para tornar o processo de submissão mais acessível, intuitivo e eficiente para pesquisadores e autores. A planilha com a pontuação detalhada de cada heurística para cada revista está disponível na Tabela 1.

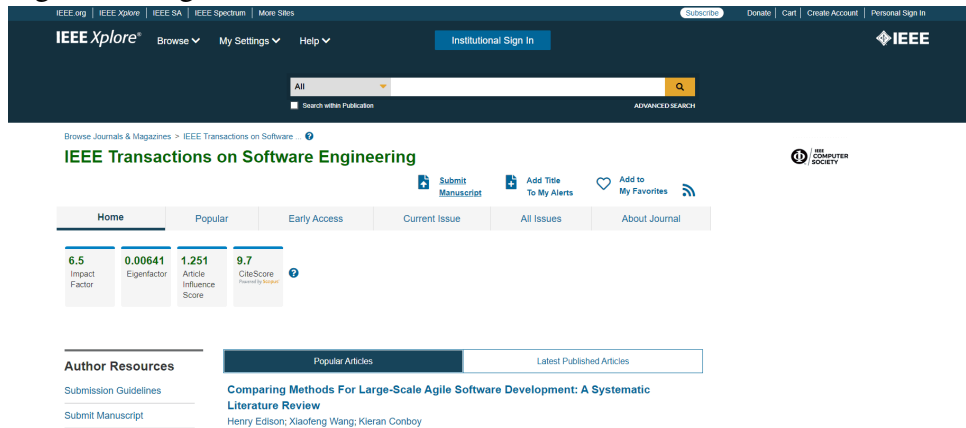
5.1.1 Avaliação da IEEE - Transactions on Software Engineering (A1)

Página Inicial

Ao iniciar a avaliação por esta página (Figura 1), é possível identificar um problema recorrente que se estende por todas as páginas da Institute of Electrical and Electronics Engineers (IEEE): a ausência de opções em outros idiomas. Essa limitação representa uma falha em relação à terceira heurística de Nielsen, “Compatibilidade do sistema com o mundo do usuário”. Além disso, a página inicial não apresenta um padrão visual ou estrutural que evidencie a identidade da revista e sua finalidade, comprometendo, assim, a quarta heurística, “Consistência e Padrões”.

Outro ponto observado na Figura 1 é a má exposição do conteúdo da revista. Os artigos não são apresentados com resumos informativos, dificultando a compreensão prévia por parte do usuário. Além disso, os demais conteúdos estão dispostos de forma dispersa, sem categorização clara, comprometendo a navegação. Essas falhas impactam negativamente a sétima heurística de Nielsen, “Flexibilidade e Eficiência de Uso”.

Figura 1 – Página Inicial IEEE TSE



Fonte: Autoria própria (2025)

Página de Cadastro e de Log in

Na página de cadastro (Figura 2) é possível observar grandes mudanças. Ela é limpa, funcional e muito clara em relação aos requisitos e padrões, permitindo o envio do formulário somente se o usuário preencher todos os requisitos corretamente. O único defeito aparente após a sua análise é a proibição dos caracteres especiais nos nomes, como vogais acentuadas, o uso da cedilha e outros caracteres que não façam parte do padrão US/Inglês Internacional.

Figura 2 – Página de Cadastro IEEE TSE

Fonte: Autoria própria (2025)

Figura 3 – Página de Log in IEEE TSE

Fonte: Autoria própria (2025)

Quando sua conta é criada, o site indica quais são suas vantagens na plataforma e

direciona o usuário à página de conexão ao invés de entrar diretamente. A página de conexão (Figura 3), por outro lado, mesmo sendo funcional, com boa prevenção e diagnóstico de erros e de bom auxílio da recuperação de conta, ela é a que mais se distancia do design original da página e rebusca o design antigo do sistema, ferindo a consistência com a nova identidade visual.

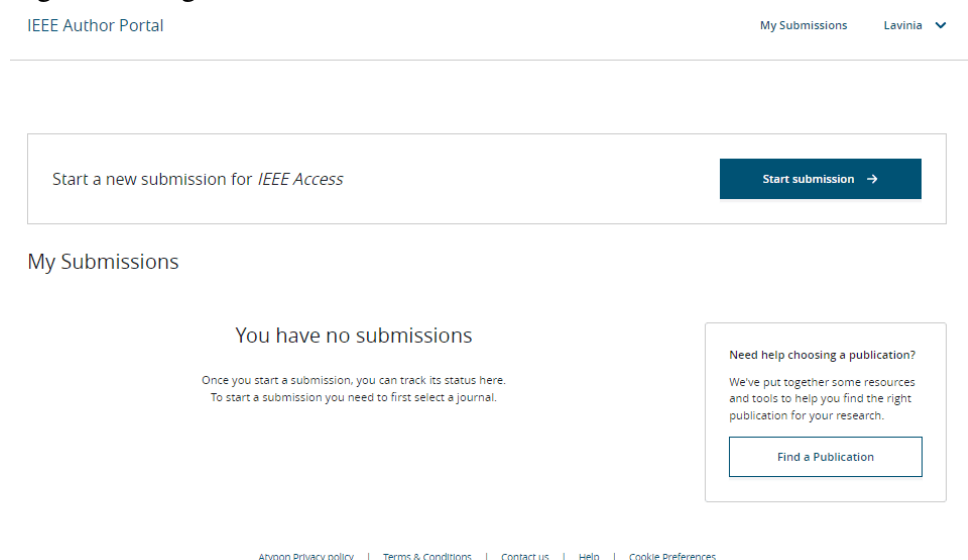
Área Logada

A partir deste ponto, existe um pequeno problema: após terminar o cadastro, o usuário é direcionado à área logada do usuário leitor, em que você não pode mandar submissões. O motivo é que a IEEE separa a área de leitor da área de autor, porém ambas utilizam a mesma conta.

Portanto, para conseguir entrar na área de autores, deve-se voltar à área inicial (Figura 1), clicar em *Submit an article*, entrar no cadastro (Figura 2) e clicar no botão *Sign in* para então a sua conta se tornar uma conta de autor e entrar na página de autores.

Ademais, os formulários só preencherão as informações do usuário se os cookies das páginas forem autorizados (Figura 3), e ainda não lembram de quase nenhuma informação, forçando ao usuário que ele se recorde de todas as informações necessárias, fazendo com que o sistema perca flexibilidade e eficiência de uso. Na Figura 4, é possível ver suas submissões em andamento, o status de andamento de cada uma, informações de contato em caso de suporte e começar uma nova submissão.

Figura 4 – Página do Autor IEEE TSE



Fonte: Autoria própria (2025)

Página de Submissão

Antes de iniciar a avaliação da Página de Submissão (Figura 5), é importante destacar que a IEEE utiliza o sistema ReX Submission. A página de submissão apresenta claramente

o funcionamento do processo, estruturado em etapas sequenciais que devem ser seguidas linearmente. No entanto, o sistema permite que o usuário retorne a etapas anteriores a qualquer momento, caso deseje modificar alguma informação.

Figura 5 – Início da Submissão IEEE TSE

Start a new submission

The step listing on the right will guide you through the submission steps.

You cannot jump ahead or skip steps.

You may review or revise any previously completed steps before completing your submission.

The editorial office won't see your submission until you complete the Final Review step.

IEEE takes the protection of intellectual property seriously. Accordingly, all submissions are filtered by CrossCheck, a powerful plagiarism detection software system. By submitting your work you agree to allow IEEE to screen your work. When plagiarism is detected, penalties can be severe and may include strict banning from publishing in all IEEE titles. Please consult <http://www.ieee.org/documents/opsmanual.pdf> Section 8.2.4. to read about IEEE plagiarism policies. For more information please visit: <http://www.crossref.org/crosscheck/index.html>

Your Progress

Article Type →

- Upload Manuscript
- Title
- Abstract
- Authors
- Affiliations
- Author Details

Fonte: Autoria própria (2025)

Após assinar os termos referentes ao tipo de artigo que deseja enviar, o usuário deve enviar o seu manuscrito (Figura 6). Uma característica extremamente interessante e necessária do sistema da IEEE é que você deve enviar um documento válido, podendo ser escolhidos os tipos: .doc ou .docx junto de um .pdf para artigos escritos em programas de edição de texto ou .tex, .zip, .tar ou .gz junto de um .pdf para documentos escritos em LaTeX. O que evita erros de envio e facilita o trabalho da revista na avaliação do seu artigo.

Figura 6 – Página de Envio dos Documentos da Submissão IEEE TSE

[← Back to Progress Board](#)

Upload Manuscript

Upload your Main Manuscript

Required Files

Main Manuscript

- Required
- MS Word or LaTeX
- Maximum of 1 MB
- Manuscript

Conflict of Interest

- Required
- PDF, RTF, MS Word
- Maximum of 1 MB
- Manuscript

Select Main Manuscript Type

Main Document - MS Word

Required | ✓ .doc, .docx

Manuscript should be submitted in double column, single-spaced format using one of the required IEEE Access article templates.

You may find the journal's specific templates using the [IEEE Template Selector](#).

You can use the [IEEE Reference Preparation Assistant](#) to improve references before submitting your article for peer review. The Reference Preparation Assistant will identify any articles in your references that have been retracted. Please note that including references to articles that have been retracted will undermine the validity of your work, so any references to retracted articles must be removed or replaced.

Main Document - PDF

Required | ✓ .pdf

Manuscript should be submitted in double column, single-spaced format using one of the required IEEE Access article templates. If accepted, this PDF will be displayed online ahead of final publication.

Manuscript files should be uploaded in the order you want them to appear to reviewers.

You may find the journal's specific templates using the [IEEE Template Selector](#).

[← Back](#) [Confirm ✓](#)

Fonte: Autoria própria (2025)

Há seções separadas para arquivos opcionais (Figura 7), gráficos, suplementares, biografia do autor, resposta automática para reviews, entre vários outros documentos importantes que o usuário possa desejar enviar. Todos os arquivos são verificados para não permitir o envio do tipo errado e cada seção tem uma explicação do tipo de documento a ser enviado.

Figura 7 – Lista de Documentos da Submissão IEEE TSE

Optional Files

Figure ★ <i>Optional</i> ✓ Most image files ⋮ Reordering allowed	DO NOT upload separate figure files if they have already been included in your Main Document PDF. You will have the opportunity to submit separate high-resolution figure files post-acceptance.	Upload
Graphical Abstract ★ <i>Optional</i> ✓ Most multimedia files 📄 Maximum of 1 Graphical Abstract	A Graphical Abstract provides a concise, visual summary of the findings of your article Learn more about Graphical Abstract Requirements	+ Add Files

Fonte: Autoria própria (2025)

Usando os arquivos, o site reconhece com base na estrutura quais são as informações principais para auxiliar no preenchimento dos dados exigidos pelo sistema de submissão da revista (Figura 8), o que é extremamente útil e auxilia demasiadamente na flexibilidade do uso.

Figura 8 – Leitor de PDF identificando informações do texto IEEE TSE

← [Back to Progress Board](#) Click and drag to highlight text to select it as your title, then Confirm your title. View [Detailed Instructions](#)

Title



Programa de Pós-Graduação em Educação

Universidade do Estado do Pará ✕

Belém-Pará

Revista Cocar. V

Is this your title?

[Something is wrong with my title](#)

Fonte: Autoria própria (2025)

Além disso, ele ensina como selecionar as informações do manuscrito, *tags*, remover e adicionar informações, tudo no arquivo em .pdf fornecido previamente. Seguindo as informações

do autor, o sistema exige o ORCID iD para o envio, mas visto que o usuário pode deixar a submissão em andamento, e visitá-la após cumprir os requisitos, não é um grande empecilho. Após todas as etapas, o usuário pode rever o preenchimento e submeter seu artigo.

Após a análise das páginas da Revista IEEE Transactions on Software Engineering, pode-se ver um exemplo excelente de como um sistema de submissão deve ser organizado. Entretanto, sua página principal está extremamente desatualizada em relação às outras versões da revista e ao seu sistema de submissões.

Entre as heurísticas presentes (Quadro 1), destacam-se as de números 1, 4, 5, 8, 9 e 10. O sistema apresenta de forma clara o status das operações (1), segue padrões de design amplamente reconhecidos com poucas incoerências visuais (4), previne erros com checagens automatizadas e limites bem definidos nos formulários (5), adota um design limpo e organizado, apesar de alguns problemas pontuais de contraste (8), apresenta mensagens de erro compreensíveis ao longo do processo (9) e oferece suporte documental acessível e bem distribuído (10).

Por outro lado, as heurísticas 3, 2, 6 e 7 mostram-se ausentes ou insuficientemente atendidas. Há limitações quanto à liberdade de navegação e retomada de ações (3), falta de suporte a diferentes idiomas ou termos mais adequados ao perfil do usuário (2), baixa flexibilidade no fluxo de navegação até a área de submissão (7) e inconsistências na memorização de dados, que ora são salvos parcialmente, ora totalmente, sem padrão claro (6).

Considerando esses pontos, a nota obtida foi **7,6**. Há um bom começo em alguns aspectos, mas é necessário um esforço para alcançar uma experiência de usuário verdadeiramente fluida e intuitiva. Seria importante implementar uma revisão focada em melhorar principalmente a consistência, a fluidez e padrões na página de criação de conta e a acessibilidade do site para proporcionar uma experiência satisfatória e eficiente.

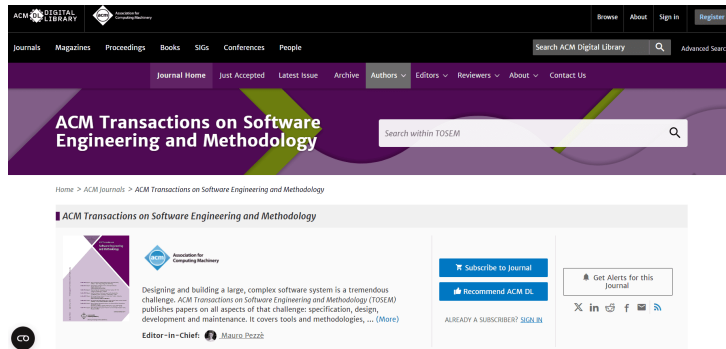
5.1.2 Avaliação da ACM Transactions on Software Engineering and Methodology (A2)

Página Inicial

Primeiro, é importante destacar que a página tem um design exemplar (Figura 9), é bem organizada e muito intuitiva para quem consegue enxergar plenamente. Entretanto, para um autor, ela pode se tornar confusa: no início, é bem fácil pensar que o botão *sign in* é o botão de cadastro geral, mas é o cadastro de leitor. Para cadastrar como autor, deve-se selecionar a categoria de autores e buscar a opção *Submission Site* (Figura 10 - 1), o que fere tanto a quarta heurística, referente a consistência e padrões, quanto a oitava, que mesmo que exija um bom

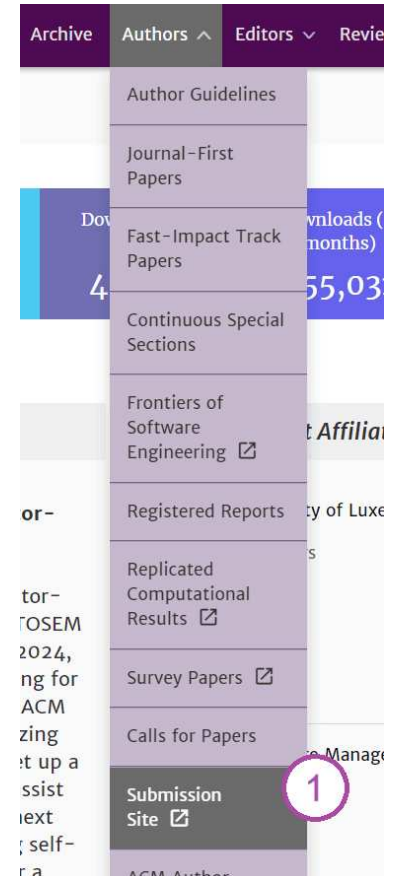
trabalho de design, a praticidade vem acima de tudo, ademais o site possui um só idioma.

Figura 9 – Página Inicial ACM



Fonte: Autoria própria (2025)

Figura 10 – "Submission Site" ACM



Fonte: Autoria própria (2025)

Conforme a ferramenta *PageSpeed Insights* ou *Lighthouse*⁵, utilizada em todas as avaliações para aferir a acessibilidade dos sites: os botões de todo o site, não são nomeados, sendo chamados no código-fonte apenas como “Botão”, o contraste da página, focando em primeiro e segundo plano, é baixo demais, especificamente quando o roxo se torna cinza. Os botões não têm área de toque 100% definida, ou seja, o clique dele é menor do que o objeto aparenta e os títulos estão desordenados, não seguindo o padrão proposto pelo HTML.

Tudo isso dificulta a utilização do sistema a usuários com deficiência visual e motora, pois a ordem de leitura está errada devido à má organização dos títulos em HTML, os botões não possuem nomes, o baixo contraste diminui a habilidade de visão e o mau posicionamento dos botões dificulta a utilização dos mesmos para quem sofre com deficiência motora.

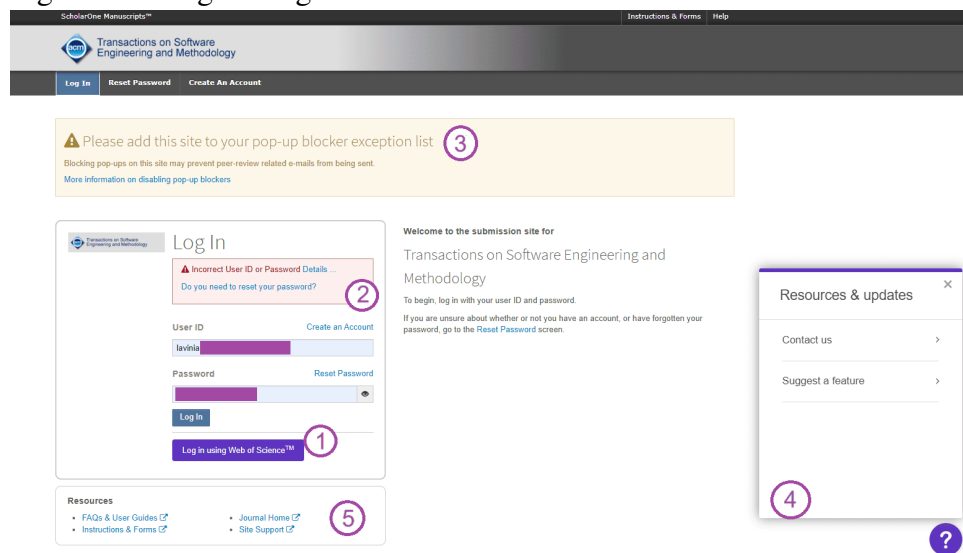
Página de Log in

⁵ Disponível em: <https://pagespeed.web.dev>. Acesso em: 21 jul. 2025.

A partir desta página (Figura 11), observa-se que o sistema utilizado pela Association for Computing Machinery (ACM) é o *ScholarOne Manuscripts*TM, o qual abrange funcionalidades como conectar, cadastro, área do autor e área de submissões. Um ponto positivo relacionado à quarta heurística, “Consistência e Padrões”, é a exibição de um *pop-up* explicativo sobre uma forma alternativa de conexão (Figura 11 - 1). No entanto, ainda dentro da mesma heurística, seria recomendável que o botão “Log In” fosse mais específico, indicando, por exemplo, “Log In com conta ACM”, a fim de tornar mais clara a ação esperada pelo usuário.

Como requisito de prevenção de erros, é possível observar o aviso de uma senha ou ID incorretos (Figura 11 - 2), e um aviso que pede ao usuário para permitir *pop-ups* (Figura 11 - 3), assim, eles vão poder ver a explicação da conexão com o Web of Science. Ademais, é possível contactar o suporte via botão de ajuda (Figura 11 - 4) e na região de recursos (Figura 11 - 5).

Figura 11 – Página Log in ACM



Fonte: Autoria própria (2025)

Alguns pontos negativos são que o sistema não cria um histórico local dos e-mails logados na mesma máquina, o que seria essencial para o sexto requisito, “Reconhecer ao Invés de Lembrar”, ademais, as caixas de ID e senha não têm exemplo de preenchimento.

Outros destaques negativos desta página são: baixo contraste entre plano de fundo e escrita, má identificação dos links, que dependem apenas de cores para ser distinguidos e os links e imagens não possuem descrição que indiquem seu conteúdo ou ensinem a usar o preenchimento, que ferem o oitavo princípio, que preza por um design minimalista e bem informativo.

Página de Criação de Conta

Passando para a página de criação de contas, considerando a heurística referente a

consistência e padrões, nos passos da criação da conta é notável o padrão de sublinhado abaixo dos mesmos (Figura 12 - 1), mas o sistema não permite navegar entre os passos. Outro ponto a ser destacado é que as caixas do formulário não são preenchidas com exemplos e o conceito de nome do meio não funciona para todos os usuários. Seria interessante ter uma forma distinta de preencher o nome: Escrever o nome inteiro e posteriormente escolher como o usuário quer ser referenciado: “Lavínia Dantas” ou “Lavínia Mesquita” (Figura 12 - 2).

Figura 12 – Página Cadastro ACM

Fonte: Autoria própria (2025)

Ainda sobre o mesmo ponto, o botão que normalmente é indicado como de ajuda "?", na verdade, é um botão de feedback (Figura 12 - 3). Seria interessante que o design fosse mudado para uma estrela, normalmente usada para avaliação, com um texto no descanso do cursor acima ou no botão mesmo, com uma frase parecida com “Deixe um feedback”.

A respeito da heurística de Nielsen de prevenção de erros, o formulário não permite o avanço e retorno caso você não preencha as informações; entretanto, essa forma de corrigir o usuário acaba por atrapalhar o processo de criação da conta, o melhor a se fazer seria mostrar o que está errado e avisar, mas permitir a navegação, bloqueando apenas a criação da conta após o preenchimento até que o mesmo esteja adequado. Ainda sobre este ponto, o botão para caracteres especiais é extremamente importante no caso da dificuldade de usar um teclado adaptado; há também a necessidade de escrever manualmente o e-mail e as senhas, que não podem ser copiados.

Vale salientar que, também, não há boa explicação do formato exigido pela senha, no teste, foram descumpridos apenas os requisitos mostrados (oito caracteres ou mais), porém, quando corrigido, aparecem uma a uma as novas exigências da senha, como caracteres especiais

e números, ou seja, todas as regras deveriam ser explícitas.

Em relação à sexta heurística, reconhecer ao invés de lembrar, o sistema lembra das suas informações preenchidas. Para finalizar, não existe explicação de como preencher nenhum campo, o que é exigido pela décima heurística, que visa o suporte ao usuário.

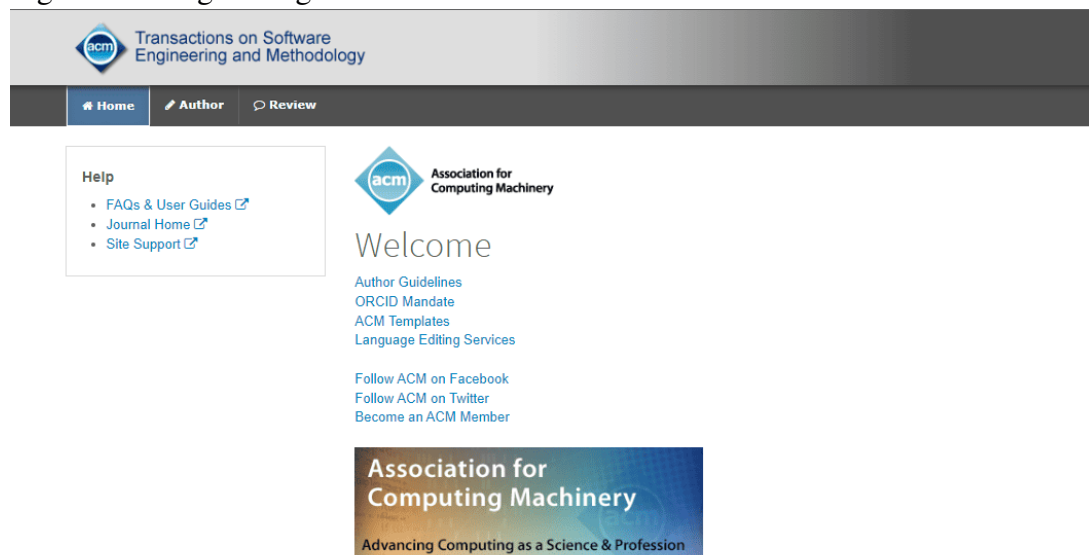
Área Logada e Submissão

A área do autor (Figura 13) é extremamente organizada, onde é possível ver todos os manuais de ajuda em relação à utilização do sistema de submissão, informações sobre o processo de avaliação, critérios de aceite de um artigo e submissões anteriores ou em andamento.

Passando para a submissão de fato, diferente da página de criação da conta, podemos navegar entre as seções livremente e fazer toda e qualquer modificação, permitindo uma visão ampla e segura ao usuário de preencher o formulário (Figura 14). Além disso, a página mostra os erros existentes e pergunta se o usuário deseja continuar, o que é uma demonstração perfeita da aplicação da quinta heurística, que foca em prevenir erros.

O site também possui as instruções da submissão, incluindo as obrigações que devem ser cumpridas para a submissão na revista. Entretanto, não ter outros idiomas é desfavorável para os escritores. Ademais, para submeter um artigo, você precisa ter um id ORCID, que não é exigido de forma explícita, mas barra a submissão caso o requisito não seja cumprido (Figura 14).

Figura 13 – Página Logada ACM



Fonte: Autoria própria (2025)

Em relação à sétima heurística, a pesquisa das palavras-chave inclui a possibilidade de inserir a ordem na qual os artigos são organizados na revista, facilitando a busca para os possíveis leitores futuros. Além de facilitar a catalogação do trabalho (Figura 15).

Figura 14 – Sumário da Submissão ACM

Submission

- ✓ Step 1: Type, Title, & Abstract >
- Step 2: File Upload >
- Step 3: Attributes >
- Step 4: Authors & Institutions >
- Step 5: Reviewers >
- Step 6: Details & Comments >
- Step 7: Review & Submit >

Step 1: Type, Title, & Abstract

ATTENTION:

Journal First submissions must include a novelty statement detailing how the manuscript satisfies each of the following criteria:

1. It either reports completely new research results or else it presents novel contributions that significantly extend and were not previously reported in prior work.
2. It does not extend prior work solely with additional proofs or algorithms or other such details presented for completeness, or additional empirical results, or minor enhancements or variants of the results presented in the prior work.

Please be sure to upload this document under the file designation **Journal First Novelty Statement** during **Step 2: File Upload**

Select your manuscript type. **Because all metadata (i.e. title, abstract, author information, etc.) is posted with the preprint, please ensure that your entries are correct and match the information in the PDF exactly.** If you need to insert a special character, click the "Special Characters" button. When you are finished, click "Save and Continue." [Read More ...](#)

* = Required Fields

* Type:

CHOICE	TYPE

Fonte: Autoria própria (2025)

Para finalizar, em relação à ajuda e documentação (Figura 16), por toda a página existem comentários que buscam explicar e auxiliar o usuário a preencher, no final do preenchimento podemos notar dois pontos importantes. Quando você termina de preencher corretamente um ponto, ele é marcado ao lado com o símbolo de confirmação em verde, quando algo está incompleto, no relatório final (Figura 16) ele será indicado para correção, e o relatório final reúne todas as informações preenchidas juntas.

Figura 15 – Keywords ACM

* Keywords

- H.2.1.b **Database** architectures < E.0.c Data encryption < E.0 General < E Data
- H.2.1.c **Database** integration < E.0.c Data encryption < E.0 General < E Data
- H.2.1.d **Database** models < E.0.c Data encryption < E.0 General < E Data
- H.2 **Database** Management < H Information Technology and Systems
- H.2.0 General < H.2 **Database** Management < H Information Technology and Systems
- H.2.0.a Security, integrity, and protection < H.2.0 General < H.2 **Database** Management < H Information Technology and Systems
- H.2.0.b **Database** design, modeling and management < H.2.0 General < H.2 **Database** Management < H Information Technology and Systems
- H.2.0.c Query design and implementation languages < H.2.0 General < H.2 **Database** Management < H Information Technology and Systems

Fonte: Autoria própria (2025)

Entretanto, você não pode modificar elas nessa página, terá que voltar para isso. Dependendo do tempo de sessão, isso será um empecilho, pois o cuidado que temos com o preenchimento e correção das informações, pode ser que a sessão não seja suficiente para corrigir tudo.

Considerando as análises das páginas do site da ACM, e usando também a mesma análise da IEEE, visto que após a verificação a maioria das páginas tem o mesmo código-fonte, observamos uma variedade de pontos fortes e também as áreas que requerem melhorias. No caso

Figura 16 – Revisão e Finalização da Submissão ACM

ScholarOne Manuscripts™

Transactions on Software Engineering and Methodology

Home Author Review

Author Dashboard / Submission

Submission

- Step 1: Type, Title, & Abstract >
- Step 2: File Upload >
- ✓ Step 3: Attributes >
- Step 4: Authors & Institutions >
- ✓ Step 5: References >
- Step 6: Details & Comments >
- Step 7: Review & Submit >

▲ The following steps are incomplete and must be corrected before you can submit

- Step 1: Type, Title, & Abstract
 - Manuscript type is missing. [Type]
 - Title is missing
 - Abstract text is required
- Step 2: File Upload
 - Minimum number of files not uploaded.
- Step 4: Authors & Institutions
 - ORCID is required for Author submitting this manuscript
- Step 6: Details & Comments
 - No Funders Entered
 - Please confirm that your submission complies with the ACM Policy and Procedures on Plagiarism is a required field
 - Please confirm that your submission complies with the ACM Policy on Prior Publication and Simultaneous Submissions. Is a required field
 - Is your submission based on any of your previous publications is a required field
 - Electronic Supplementary Materials is a required field
 - Does your submission qualify as a "journal-first" submission is a required field
 - ACM Plagiarism Policy is a required field

Step 7: Review & Submit

Review the information below for correctness and make changes as needed. After reviewing the manuscript proofs at the foot of this page, you MUST CLICK "SUBMIT" to complete your submission.

* = Required Fields

• Verify Step Information

✗ Step 1: Type, Title, & Abstract [Edit](#)

▲ Please attend to the following:

Fonte: Autoria própria (2025)

da ACM, o ponto principal da mudança é a organização da página principal em relação à criação de contas, para o usuário não criar uma conta de leitor ao invés de uma conta de autor.

Entre os aspectos positivos o destaque não é só da submissão, a página inicial tem uma organização bem agradável, tanto ela quanto a página de submissão são claras e extremamente explicativas, falhando novamente apenas na falta de tradução para outras línguas.

No conjunto das heurísticas observadas (Tabela 1), destacam-se as de número 1, 3, 6, 9 e 10. O sistema comunica com clareza erros e suas possíveis correções (9), mantém visível o status das operações executadas (1), relembra informações do usuário eficazmente, inclusive dados de conexão (6), garante certo controle e liberdade nas etapas de submissão e uso contínuo, mesmo com limitações na criação de conta (3) e fornece ajuda e documentação distribuídas adequadamente ao longo da navegação (10), ainda que discretas em algumas seções.

Em contrapartida, as heurísticas 2, 4, 5, 7 e 8 demonstram deficiências. O sistema carece de acessibilidade, não oferecendo múltiplos idiomas nem elementos visuais com contraste adequado ou botões claramente nomeados (2). A consistência é comprometida pela estrutura confusa da área do autor, dificultando a navegação (4). A prevenção de erros está restrita à submissão de artigos, sem cobrir o restante da experiência (5). O design é visualmente agradável, mas falha na exposição clara de algumas informações, especialmente para usuários com deficiência visual (8). Além disso, não há suporte a atalhos ou opções de personalização, comprometendo a eficiência de uso (7).

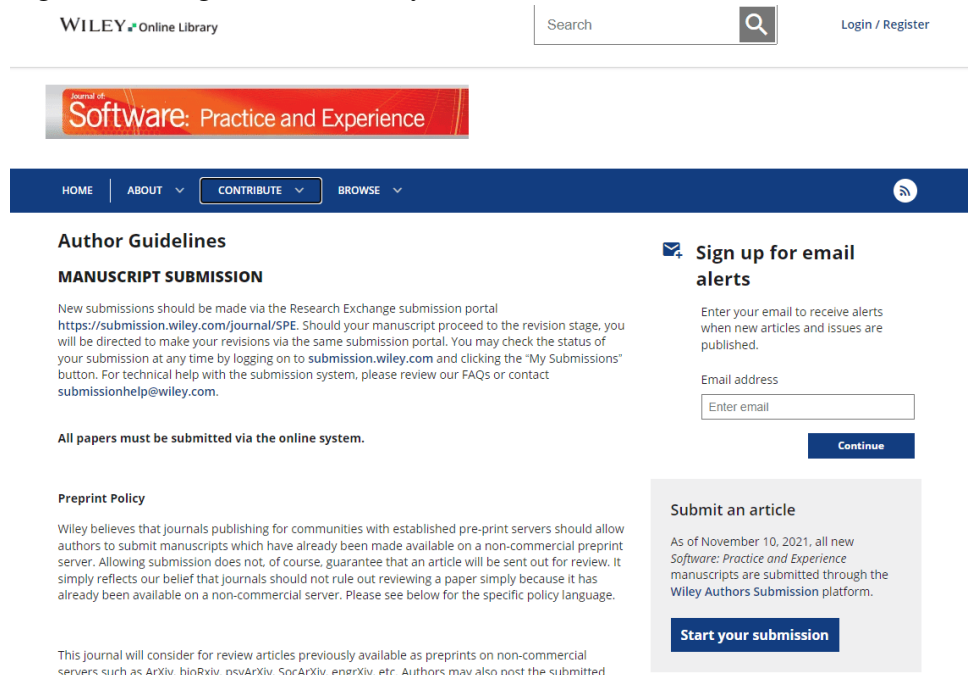
Considerando esses pontos, a nota obtida foi **6,9**. Mesmo com seus pontos positivos, é

importante corrigir os pontos faltantes, especialmente aqueles que implicam na acessibilidade, proporcionando uma boa experiência de uso para qualquer usuário.

5.1.3 Avaliação da Wiley - Software: Practice and Experience (A3)

Página Inicial

Figura 17 – Página Inicial Wiley



Fonte: Autoria própria (2025)

Entre todas as páginas analisadas até o momento, a página inicial da Wiley (Figura 17) se destaca como a mais eficiente, especialmente por apresentar um bom contraste visual, organização clara das informações, avisos importantes sobre o funcionamento do sistema, controle de acesso bem estruturado e diversos elementos que favorecem a usabilidade. A página também atende a heurísticas como prevenção de erros, design minimalista e agradável, presença de documentação e outras características essenciais à boa experiência do usuário.

Contudo, alguns pontos negativos ainda podem ser observados. A página fere a heurística de “Compatibilidade com o mundo do usuário”, ao não oferecer suporte a outros idiomas. Ademais, sua organização interna não segue a sequência padrão do HTML, o que pode impactar leitores de tela e outros recursos de acessibilidade. Há também botões que não preenchem corretamente suas áreas interativas e a quarta heurística, “Consistência e Padrões”, é comprometida pela ausência de padrões visuais, como cores e sublinhados, na identificação de links.

Um ponto positivo adicional é a manutenção da estrutura tradicional da plataforma para contribuições de autores, sem deixar de destacar, de forma evidente, a opção de submissão de artigos, posicionada de maneira estratégica no canto inferior direito da página, direcionando o usuário para o mesmo destino. Por fim, antes de prosseguir com a avaliação, salienta-se que a Wiley desenvolveu seu próprio sistema de submissão de artigos, o ReX Submissions.

Página de Log in

Fazendo o cadastro inicial usando uma dessas opções vinculadas (Figura 18), pode-se adiantar o processo de preenchimento em vários passos; a partir daí, um formulário surge para preenchimento. Ele não é perfeito, não consegue ler nome e sobrenome se não for com o padrão americano, abrindo falhas na prevenção de erros, mas permite modificações rápidas e bem elaboradas. No mais, ele cumpre com maestria todas as heurísticas e padrões de acessibilidade.

Podendo fazer conexão com contas existentes, ou a vinculação com seu ID ORCID, você consegue facilitar o processo de entrada no seu perfil. Ademais, o sistema lembra das contas que você já usou para entrar, e se você usar os links que facilitam a criação da conta, o sistema te direciona para a página de submissão. Tudo isso se encaixa nas heurísticas de flexibilidade, reconhecer ao invés de lembrar e controle e liberdade do usuário.

Figura 18 – Páginas Log in e Cadastro Wiley

Fonte: Autoria própria (2025)

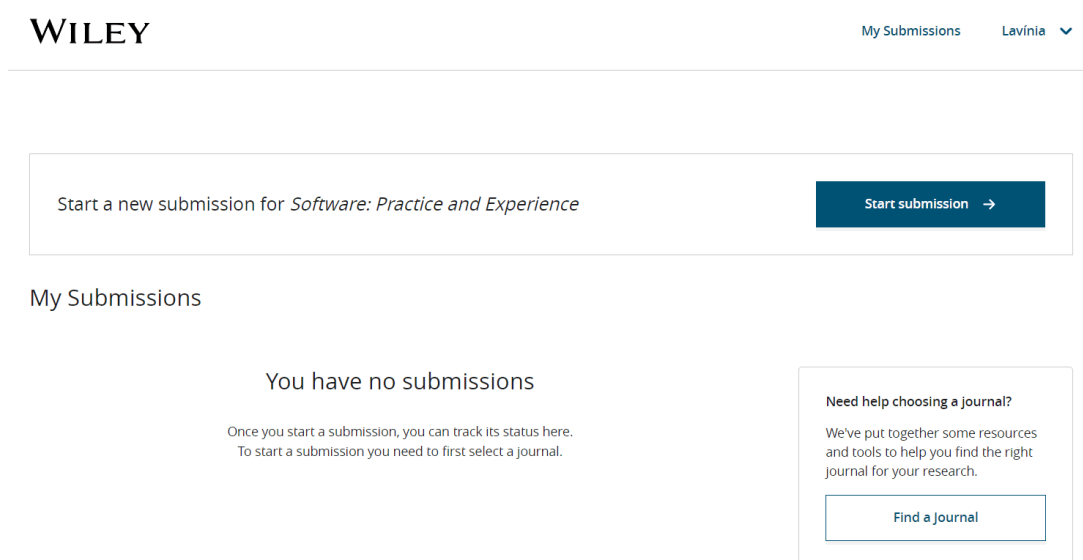
Página de Submissão

A página de submissão (Figura 19) é bem interessante, no início pode-se ver a lista de submissões, um local para trocar a revista desejada da Wiley, é tudo muito organizado, com bom contraste e com boa acessibilidade. O único defeito mesmo é não ter tradução, pois todos os pontos são bem cumpridos.

Entretanto, durante a submissão pode-se ver um problema que, na verdade, também pode

ser vantagem: os sistemas anteriores nos davam a liberdade de navegar pelas páginas, nos dando controle e liberdade e permitindo o diagnóstico e prevenção de erros durante o processo de submissão. Aqui, só é possível avançar se uma página estiver preenchida corretamente (Figura 20), incluindo assinatura de termos e leitura de documentação auxiliar.

Figura 19 – Página Submissão Wiley



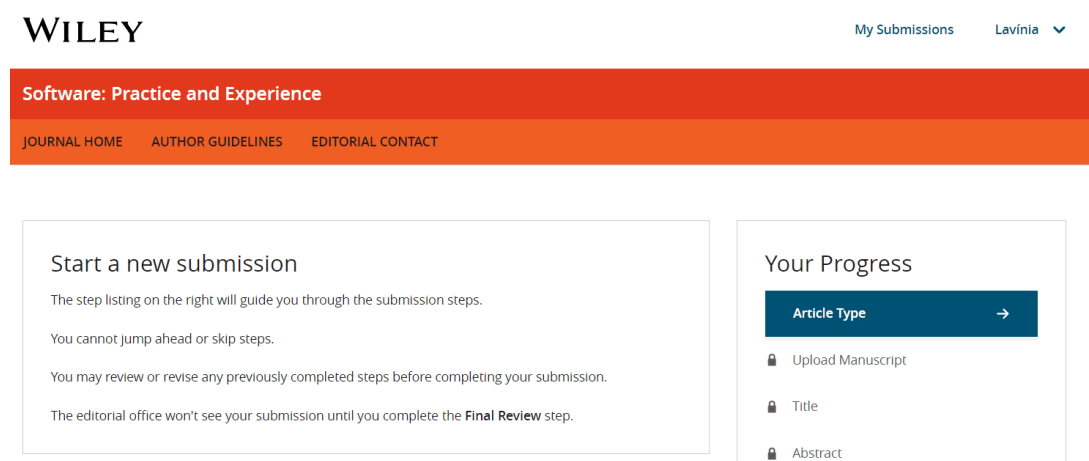
Fonte: Autoria própria (2025)

Em relação ao processo de submissão, ele é bem restrito, mas consegue prevenir erros do usuário e induzir a leitura de todos os documentos e termos coerentemente, e eles deixam bem claro cada passo necessário e o funcionamento desde o início. Outro ponto a ser destacado, é a presença constante dos documentos de ajuda ao usuário e o contato com a editora, o processo tem um passo a passo bem explícito e muito bem organizado.

O único ponto negativo é em relação à consistência e padrões, essa linha de progresso vista na primeira imagem é extremamente útil; porém, o funcionamento é o seguinte: você entra numa seção, preenche, e depois volta para a primeira tela para partir para a próxima seção, isso não é prático, mesmo que seja evidente que é uma forma de deixar o autor atento de todos os termos e presente no processo ativamente e focado. Os uploads dos seus artigos também são controlados, como a especificação do tipo de arquivo e as exigências para cada tipo. É um processo extremamente controlado. Ademais, ele também preserva submissões em andamento para que você possa continuar posteriormente.

Considerando as análises das páginas do site da Wiley, observamos uma variedade de pontos fortes e algumas sugestões de melhorias. O ponto principal que carece de mudanças é a organização da página inicial para preencher os botões, seguir os padrões do HTML, incluir

Figura 20 – Página Progresso Submissão Wiley



Fonte: Autoria própria (2025)

outros idiomas e deixar o processo de submissão mais dinâmico.

Falando dos aspectos positivos, a submissão, a página inicial e o sistema de conexão têm uma organização bem agradável, são claras, explicativas, design impecável e intuitivo e um controle de prevenção de erros excelente.

Conforme o Quadro 1, foram cumpridas as heurísticas 1, 3, 5, 6, 7, 8, 9 e 10. O sistema informa claramente o status e erros de forma contínua (1), garante controle ao usuário durante toda a navegação, mesmo em fluxos menos fluidos (3), previne falhas com mensagens claras, validações automáticas e limitações bem definidas (5), oferece atalhos e opções que aumentam a eficiência (7), lembra preferências e dados relevantes sem comprometer a segurança (6), apresenta um design limpo, bonito e acessível (8), reconhece problemas com precisão e sugere soluções (9) e mantém documentação acessível em todas as etapas, com destaque para a submissão (10).

As heurísticas 2 e 4 estão ausentes ou com implementação parcial. O sistema carece de suporte multilíngue e apresenta limitações no uso de convenções visuais e espaciais que afetam a acessibilidade (2). Apesar de seguir o padrão visual da instituição, sua estrutura interna desrespeita boas práticas do HTML, apresentando má organização de marcadores e links (4).

Considerando esses pontos, a nota da Wiley é **9,2**. Seu sistema é organizado e rígido, possui acessibilidade e consistência. Porém, é importante incluir novos idiomas, flexibilizar o sistema de submissão para garantir o conforto do usuário e seguir os padrões do HTML.

5.1.4 Avaliação da Revista Brasileira de Informática na Educação (A4)

Página Inicial

Esta revista utiliza o sistema OJS em sua totalidade, tanto para a organização das infor-

Figura 21 – Página Inicial SOL



Fonte: Autoria própria (2025)

mações quanto para o processo de submissão de artigos. É importante lembrar que o OJS pode ser adaptado, e, neste caso, foi modificado para atender às necessidades específicas da revista.

A página (Figura 21) apresenta uma boa disposição visual, com divisões claras entre as seções e instruções explícitas sobre como realizar cada ação. Embora o design não se destaque visualmente, principalmente devido à baixa qualidade das imagens, há uma padronização coerente no uso das cores. Um ponto bastante positivo é a disponibilidade de múltiplos idiomas voltados ao público-alvo da revista, o que é extremamente útil e contribui para a heurística de compatibilidade com o mundo do usuário.

Entre os poucos pontos negativos, destacam-se: a quebra da heurística “Consistência e Padrões”, pois os links não seguem um padrão visual claro; o contraste da página, que não é suficiente para garantir boa legibilidade; e a ausência de descrições ou atributos nas imagens, comprometendo a acessibilidade da página. Desconsiderando essas limitações, a página atende adequadamente às demais heurísticas de usabilidade. Na Figura 22, visualiza-se a organização das informações relacionadas à submissão, demonstrando um fluxo coerente e acessível.

Página de Cadastro

Clicando em registrar (Figura 22 - 1), um formulário é disponibilizado para ser preenchido (Figura 23), sua disposição é simples e eficaz. Apesar disso, não existe explicação de como preencher cada campo, as regras da senha não são especificadas e os termos não são marcados como obrigatórios, ferindo a 4ª e 5ª heurísticas, consistência e padrões e prevenção de erros.

Figura 22 – Informações da Submissão SOL

INÍCIO / Submissions

Submissions

[Login](#) or [Register](#) to make a submission.

1

Submission Preparation Checklist

As part of the submission process, authors are required to check off their submission's compliance with all of the following items, and submissions may be returned to authors that do not adhere to these guidelines.

- ☒ A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao editor".
- ☒ Trata-se de um trabalho científico completo (segue um método científico e apresenta como resultados contribuições de pesquisa).
- ☒ A identificação de autoria do trabalho foi removida do arquivo (nomes e informações de contato dos autores, nomes nos cabeçalhos, propriedades do arquivo e quaisquer outras informações que possam identificar os autores), garantindo desta forma o critério de sigilo da revista. As informações devem ser adicionadas na versão final do artigo, após a aceitação do mesmo para

ENVIAR SUBMISSÃO

IDIOMA

- English
- Português (Brasil)
- Español (España)

Métricas:

QUALIS

Classificado com **Qualis A4** pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), considerando o quadriênio 2017-2020.

Fonte: Autoria própria (2025)

Figura 23 – Página Cadastro SOL

INÍCIO / Cadastrar

Cadastrar

[#plugins.generic.orcidProfile.connect#](#) [#plugins.generic.orcidProfile.about.title#](#)

Erros detectados ao processar formulário:

- A senha deve ter no mínimo 8 caracteres.
- Você deve concordar com os termos da política de privacidade.

Perfil

Nome Próprio *

Lavinia

Sobrenome

Dantas

Instituição/Afiliação *

UFERSA

País *

Brasil

Acesso

E-mail *

lavinia

Usuário *

lavinia

Senha *

Repetir senha *

☐ Sim, eu concordo em ter meus dados coletados e armazenados de acordo com a [declaração de privacidade](#).

☐ Sim, eu gostaria de ser notificado(a) de novas publicações e notícias.

☐ Não sou um robô

[Cadastrar](#) [Acesso](#)

Fonte: Autoria própria (2025)

Ademais, as senhas possuem como regra apenas a quantidade mínima de caracteres. Desconsiderando estes pontos, o sistema está nos conformes, só deixando o registro quando todas as informações obrigatórias são preenchidas corretamente. Outro ponto positivo é o envio de um e-mail de verificação de conta para garantir que o e-mail preenchido é realmente o seu, e já que você loga com seu usuário, a recuperação de senha se torna mais segura, por ser necessário saber o e-mail para conseguir recuperar.

Página de Log in

A tela de conexão (Figura 24) é simples, mas completamente funcional, indica quando uma informação está incorreta, auxilia na recuperação de senha; existe a opção de passar para o cadastro caso você não tenha conta. Não existe nenhum ponto negativo na mesma.

Área Logada e Submissão

A única diferença da área logada e da página inicial é que as funções para a submissão de

Figura 24 – Página Log in SOL

Fonte: Autoria própria (2025)

artigos agora estão disponíveis. Na área de submissão há um documento de como elas funcionam e como solicitar uma submissão corretamente. Já na página de submissão (Figura 25), pode-se começar uma nova ou ver as submissões em andamento, tendo em vista que quando se escolhe submeter, os usuários são direcionados para a página da Figura 26.

Figura 25 – Página Submissão SOL

Fonte: Autoria própria (2025)

De todas as heurísticas, as não cumpridas na submissão são: consistência e padrões, envolvendo a obrigatoriedade de informações utilizando o asterisco, que não se mantém em todos os itens obrigatórios, e prevenção de erros, já que o sistema deixa para o usuário garantir

os termos ao invés de dissecar o artigo submetido em várias informações a serem preenchidas, ele só precisa enviar o manuscrito, preencher os resumos, escolher o idioma de publicação e o título. Mais autores não são considerados, a obrigação do ORCID ID não é considerada e não há garantia de que sua conta não é falsa ou de que você é uma pessoa.

Figura 26 – Página Submissão 2 SOL

Revista Brasileira de Informática na Educação

Submeter um artigo

1. Início 2. Transferência do manuscrito 3. Inserir metadados 4. Confirmação 5. Próximos Passos

Idioma da Submissão

Português (Brasil)

Submissões em múltiplos idiomas são aceitas. Escolha o idioma principal da submissão nas opções acima. *

Section

Artigos

Os artigos devem ser submetidos a uma das seções do periódico. *

Requisitos para Envio de Manuscrito

Você deve ler e reconhecer que você completou os requisitos abaixo antes de prosseguir:

- ☒ A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao editor".
- ☒ Trata-se de um trabalho científico completo (segue um método científico e apresenta como resultados contribuições de pesquisa).
- ☒ A identificação de autoria do trabalho foi removida do arquivo (nomes e informações de contato dos autores, nomes nos cabeçalhos, propriedades do arquivo e quaisquer outras informações que possam identificar os autores), garantindo desta forma o critério de sigilo da revista. As informações devem ser adicionadas na versão final do artigo, após a aceitação do mesmo para publicação.
- ☒ O texto segue as instruções (incluindo idioma, número de páginas, estrutura e formato com os padrões de estilo e requisitos bibliográficos) descritas nesta página.
- ☒ A submissão (e consequente publicação no caso de aceitação) do artigo foi consentida por todos os autores e aprovada tácita ou explicitamente por todas as

Fonte: Autoria própria (2025)

Resumindo, segue as heurísticas bem até chegar na parte mais importante, a submissão. O que pode ocasionar várias tentativas frustradas de submissão e problemas em relação ao autor e sua identidade. Com isso, a prevenção de erros e diagnóstico e recuperação de erros se tornam nulos, afinal, não há segurança das informações, podendo acarretar em diversos problemas no processo principal. Outro ponto negativo é a falta de flexibilidade e eficiência de uso, afinal, a navegação entre essas páginas é cansativa e também não existem atalhos para auxiliar em nenhum processo.

Considerando as análises das páginas da Revista Brasileira de Informática na Educação (RBIE), pode-se destacar vários pontos positivos, porém as poucas falhas acarretam numa experiência pós-submissão extremamente frustrante. O ponto principal de mudança é a organização da página de submissão, focando em separar todas as informações necessárias para submeter um artigo de sucesso no formulário de submissão, além de exigir alguma identificação do autor. Por fim, o design e fluidez de cada página são impecáveis.

Conforme o Quadro 1, as heurísticas 1, 2, 3, 6, 8 e 10 estão adequadas. O sistema demonstra claramente o status e erros (1), oferece suporte multilíngue e acessibilidade mesmo com contraste baixo (2), mantém controle e liberdade constantes para o usuário (3), utiliza eficazmente o reconhecimento ao invés da memorização (6), apresenta design minimalista, organizado e acessível (8), e conta com documentação e suporte acessíveis em todas as etapas

(10). Por outro lado, as heurísticas 4, 5, 7 e 9 mostram deficiências. Falhas em consistência, como formulários pouco claros, links mal sinalizados e falta de atributos HTML adequados comprometem a experiência (4). A prevenção de erros é limitada, com ausência de verificações essenciais e possibilidade de deslizes na submissão (5). O sistema não oferece atalhos nem opções para personalização, reduzindo a eficiência de uso (7). Além disso, embora indique erros na maior parte do tempo, o diagnóstico falha em tornar o usuário consciente de muitos deslizes (9).

Considerando esses pontos, a nota da RBIE é **5,5**. Seu sistema é extremamente organizado, possui acessibilidade e consistência, é eficiente. Porém, é importante tornar o processo de submissão, o mais importante, o mais livre possível das falhas humanas.

5.1.5 Avaliação da Informática na Educação — Teoria e Prática (B1)

Página Inicial

A página (Figura 27) possui uma boa estrutura, com uma divisão clara das seções e instruções bem destacadas sobre como realizar cada ação. Além disso, pode-se observar novamente a adição de mais idiomas, especialmente voltados ao público da revista, o que é um ponto positivo, tornando a revista mais acessível.

Figura 27 – Página Inicial IETP



Fonte: Autoria própria (2025)

Por outro lado, há alguns aspectos que podem ser melhorados: os links não seguem o padrão recomendado pela quarta heurística e as imagens não possuem descrições ou atributos que garantam a acessibilidade.

Fora essas questões, a página atende às demais heurísticas, e a organização das informações de submissão é bem apresentada. Tal julgamento também se aplica à prévia da página “Enviar Submissão”, que é semelhante a Figura 21, da RBIE.

Página de Cadastro

A página de cadastro é essencialmente igual à da revista RBIE, então não haverá aprofundamento. Entretanto, existem dois problemas nesta página que são importantes de se mostrar (Figura 28). Indo contra a heurística 5, que corresponde à prevenção de erros, não existe nenhuma limitação em relação às senhas, qualquer quantidade de caracteres, independente do estilo, até mesmo repetir o e-mail funcionará; ademais, não é possível fazer a conta se não marcar a primeira caixa do formulário, referente a declaração de privacidade: se não se pode criar uma conta concordando com os termos, ela deve ser mostrada como obrigatória.

Figura 28 – Página Cadastro INE

Fonte: Autoria própria (2025)

Página de Log in

Sobre a página de conexão (Figura 29), tudo está nos conformes: Boa imagem e organização, boa disposição, prevenção de erros bem aplicada, segurança na modificação da senha, design agradável e facilidade de uso. Não existe nenhum ponto negativo a ser destacado.

Página de Submissão

Figura 29 – Página Acesso
INE

Fonte: Autoria própria (2025)

Novamente, a página utiliza do sistema da OJS, porém, com alguns defeitos: observe na Figura 30 que algumas *tags* e nomes estão mal preenchidos, criando confusão sobre o que elas deveriam significar, ferindo a heurística consistência e padrões (4^a), prevenção de erros (5^a) e design minimalista e agradável ao olhar (8^a), pois o design não é simples de usar, não é intuitivo, não segue os padrões adequados e possibilita diversos erros.

Figura 30 – Página Submissão INE

Fonte: Autoria própria (2025)

Outro ponto é a falta de especificação dos tipos de arquivos válidos, que também caem nas heurísticas anteriores, é possível enviar uma imagem png, por exemplo, como seu artigo. Isso abre a possibilidade de que ocorra falha humana, em que o escritor seleciona o arquivo errado. Ao menos o tipo de arquivo especificado minimiza erros. A documentação também é mínima, e não existe diagnóstico fácil de erros, ferindo as duas últimas heurísticas, diagnóstico e recuperação de erros e ajuda e documentação.

O preenchimento dos espaços para resumo, palavras-chave e referências também possuem falhas: você pode, literalmente, escrever apenas uma letra, que será aceito. Deveria ter uma quantidade mínima de caracteres para os resumos, ao menos uma referência com o formato certo e o mínimo de três letras para cada palavra-chave.

Considerando as análises das páginas da Informática na Educação: Teoria e Prática (IETP), pode-se destacar pontos positivos; porém, muitas falhas podem acarretar numa experiência pós-submissão extremamente frustrante. O ponto principal da mudança é a organização da página de submissão, focando em separar todas as informações necessárias para submeter um artigo de sucesso no formulário de submissão, além de exigir alguma identificação do autor.

Também é importante corrigir os erros das *tags* da página, adicionar mais limitadores e regras a serem seguidas na submissão, para minimizar complicações para os autores, leitores

e para a revista em si. Entretanto, o design e fluidez das páginas são agradáveis. Conforme o Quadro 1, as heurísticas 1, 2, 3 e 6 estão presentes, garantindo visibilidade clara do status e erros do sistema (1), suporte multilíngue e boa acessibilidade (2), controle e liberdade constantes ao usuário (3), além de eficiente reconhecimento das informações ao invés de exigir memorização (6).

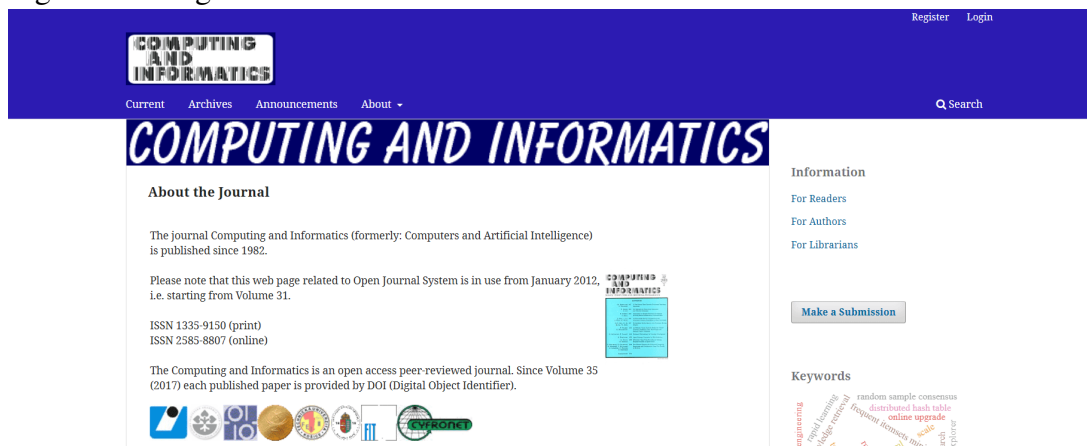
Já as heurísticas 4, 5, 7, 8, 9 e 10 apresentam deficiências. Falhas em consistência e padrões aparecem nos formulários, com falta de padronização nos arquivos e na sinalização de campos obrigatórios (4). A prevenção de erros é insuficiente, tornando a submissão vulnerável a deslizes que comprometem sua eficácia (5). O sistema não oferece atalhos nem opções de personalização, limitando a flexibilidade e eficiência (7). Apesar do design ser organizado e acessível, problemas nas tags prejudicam a experiência (8). O diagnóstico de erros funciona em boa parte, mas o usuário acaba ignorando muitos deslizes (9). Por fim, a documentação, embora presente na página inicial e do autor, é escassa na submissão, assim como o suporte (10).

Considerando esses pontos, a nota da IETP é **5,7**. Ainda que o sistema apresente alguns méritos, como a visibilidade do status do sistema, compatibilidade com o usuário e uma experiência ótima nos primeiros passos, essas qualidades não são suficientes para compensar as deficiências. Essa pontuação reflete o equilíbrio entre os aspectos positivos e as áreas que necessitam de melhorias para proporcionar uma experiência mais satisfatória aos envolvidos.

5.1.6 Avaliação da Computing and Informatics (B2)

Página Inicial

Figura 31 – Página Inicial CAI



Fonte: Autoria própria (2025)

A página inicial (Figura 31) é bem mista, onde a mistura de diferentes fontes e formas de apresentação de sua logo mostra a falta de identidade visual da revista. Entretanto, suas cores, contrastes, tamanho de página, posicionamento, preenchimento de botões e imagens estão em perfeitas condições para serem lidos por softwares auxiliares para usuários com deficiência visual, selecionados por usuários com dificuldades motoras e visíveis para usuários com mobilidade afetada e contraste agradável aos olhos. Outro ponto é a boa organização dos conteúdos da página, a facilidade de identificar os recursos existentes e como usá-los e, principalmente, a boa organização dos artigos.

Entrando na página de apresentação referente às submissões, existe uma lista de requisitos para uma publicação ser aprovada, além de sugestões de artigos que estão sendo procurados pela revista, com suas datas de declaração de interesse e tempo limite de submissão (Figura 32).

Figura 32 – Apresentação de Artigos CAI

Articles		
Identification of KLF9 and FOSL2 as Endoplasmic Reticulum Stress Signature Genes in Osteoarthritis with Multiple Machine Learning Approaches		
Wenfei Xu, Qijie Mei, Kan Duan, Chunyu Ming, Yanhong Li, Jinrong Guo, Qi Hu, Chao Zeng, Changshen Yuan		777-796
PDF		
Data Mining Algorithm for Web Learning Resource Information Flow Loss Based on Weighted Depth Forest		
Shuling Zhou		797-818
PDF		
Multi-Stream Convolutional Neural Network with Frequency Selection for Robust Speaker Verification		
Wei Yao, Shen Chen, Jiamin Cui, Yaolin Lou		819-848
PDF		
MIDWRSeg: Acquiring Adaptive Multi-Scale Contextual Information for Road-Scene Semantic Segmentation		
Bing Su, Peng Jin, Yifeng Lin, Fuyang Wang		849-873

Fonte: Autoria própria (2025)

Tendo em vista essa análise, vê-se o cumprimento das heurísticas: Visibilidade do Status do Sistema, especialmente a boa quantidade de anúncios e avisos de erros atualizados e bem detalhados; Compatibilidade do Sistema com o Usuário, mediante uma boa acessibilidade, mas não por meio de variedade de idiomas, sendo o site limitado ao inglês; Consistência e Padrões, visto principalmente em tentar manter a relação da revista com os tons de azul, regras bem definidas e boa organização de página; Prevenção de Erros com o auxílio de *pop-ups* e páginas explicativas; Design Minimalista; e Ajuda e Documentação muito bem trabalhados.

Página de Cadastro e Log in

A página de cadastro (Figura 33) tem bastante similaridade com as revistas A4 e B1 avaliadas, e, erros bem similares também: a página possui discrepâncias em relação à obrigatoriedade

dos itens a serem preenchidos no formulário, por exemplo, existe a prevenção do erro em relação à senha e a falta de preenchimento de itens obrigatórios.

Figura 33 – Início da Página Cadastro CAI

Register

Required fields are marked with an asterisk: *

Errors occurred processing this form:

- [The password must be at least 6 characters.](#)
- [You must agree to the terms of the privacy statement.](#)

Profile

Given Name *

Family Name

Fonte: Autoria própria (2025)

Figura 34 – Final da Página Cadastro CAI

Username *

Password *

Repeat password *

☐ Yes, I agree to have my data collected and stored according to the [privacy statement](#).

☐ Yes, I would like to be notified of new publications and announcements.

☐ Yes, I would like to be contacted with requests to review submissions to this journal.

Fonte: Autoria própria (2025)

Mas, na Figura 34, percebe-se que os itens obrigatórios destacados, os termos e a senha com ao menos seis caracteres não são expostos para o usuário. Apesar disso, existe uma boa prevenção de erros, e a disponibilidade dos termos e outros documentos informativos importantes. Ademais, a página lembra dos seus preenchimentos anteriores e mantém os padrões de design e acessibilidade. Assim que a conta é válida, ela é logada automaticamente, ademais, o log in segue bem também todos os padrões propostos pelas heurísticas. No geral, a elaboração de ambas as páginas segue uma boa usabilidade, apesar da inconsistência com as obrigatoriedades no cadastro.

Página Logada e Página de Submissão

Figura 35 – Página Logada CAI

Fonte: Autoria própria (2025)

A página logada (Figura 35) é a mesma página inicial, com a diferença de liberar a área de submissão, que se assemelha bastante com as revistas A4 e B1, visto que também utiliza do

sistema da OJS.

Portanto, a página de submissão também é a mesma, mas com algumas vantagens: primeiramente, mesmo com o mesmo problema da obrigatoriedade não ser destacada, a revista destaca de forma mais clara quando um campo é obrigatório se você tentar desmarcar o mesmo, não só dependendo de um texto na parte debaixo da seção. Ademais, a página não possui nenhum erro na construção dos seus botões, todos são bem apresentados e compreensíveis. Outro ponto é que o sistema permite a categorização dos tipos de arquivos inseridos na submissão, mas não verifica os tipos dos arquivos, permitindo eventuais falhas humanas (Figura 36).

Figura 36 – Submissão CAI

The screenshot shows the 'Submit an Article' interface. At the top, there's a progress bar with five steps: 1. Start, 2. Upload Submission, 3. Enter Metadata, 4. Confirmation, and 5. Next Steps. The main area is titled 'Files' and contains a list of uploaded files. Two files are shown: 'imagem_2024-09-11_153916902.png' and 'imagem_2024-09-11_153928277.png'. Each file has a small icon, its filename, and a button labeled 'Article Text'. To the right of each file are 'Edit' and 'Remove' buttons. Below the file list, there's a prompt: 'What kind of file is this?' with links for 'Article Text' and 'Other'. At the bottom right, there are 'Save and continue' and 'Cancel' buttons.

Fonte: Autoria própria (2025)

Além do problema comum nas revistas anteriores: não existe verificação do tamanho do título, das palavras-chave, referências e outros preenchimentos no processo final da submissão.

Por fim, considerando as análises das páginas do site da revista Computing and Informatics, observa-se uma variedade de pontos fortes algumas sugestões de melhorias: O foco principal, seria sugerir as revistas a terem seu próprio sistema, pois as revistas que usaram o mesmo apresentaram falhas alarmantes no quesito “Falha Humana”, o que pode diminuir bastante a taxa de sucesso de uma submissão, independente da qualidade do artigo.

Falando dos aspectos positivos, a página inicial, cadastro, conexão e página do autor têm uma organização bem agradável, são claras, explicativas, design questionável considerando o ponto referente a identidade visual, porém extremamente intuitivo e adaptado e, acima de tudo, um controle de prevenção de erros excelente.

As heurísticas 1, 2, 5, 6, 8 e 10 estão presentes no sistema, evidenciando uma boa visibilidade dos status (1), prevenção de erros eficiente na maior parte do fluxo (5), excelente uso do reconhecimento em vez da memorização (6), design minimalista com foco em acessibilidade

(8), compatibilidade razoável com o usuário apesar da falta de idiomas (2), além de um sistema que identifica e auxilia na correção dos erros (9) e oferece documentação consistente e suporte acessível (10). Entretanto, as heurísticas 3, 7 e 8 não estão aplicadas adequadamente. O usuário tem controle limitado, enfrentando uma sensação constante de bloqueios por erros (3). O sistema carece de flexibilidade, sem atalhos ou opções de personalização (7). Ademais, a inconsistência nos padrões visuais e a ausência de identidade clara tornam a experiência confusa e pouco intuitiva (8).

Considerando esses pontos, a nota da revista é **6,0**. Seu sistema é extremamente organizado, possui acessibilidade, consistência e eficiência. Porém, é importante incluir novos idiomas, flexibilizar e por mais verificações no sistema de submissão para garantir o conforto do usuário e o sucesso de suas submissões, melhor ainda seria o desenvolvimento de um sistema próprio.

5.1.7 Avaliação da Revista Principia - Versão IFPB (B3)

Página Inicial

Figura 37 – Página Inicial Principia



Fonte: Autoria própria (2025)

Primeiramente, destaca-se a boa consistência dos padrões (quarta heurística) da revista em relação ao Instituto Federal, seguindo o padrão de todas as páginas da instituição (Instituto Federal) em construção, cores e distribuição da página (Figura 37). O design do site também segue uma estrutura limpa, respeitando a oitava heurística. Pode-se também encontrar facilmente a seção dedicada para submissão de artigos, assim como qualquer outra função que seja importante. Outro ponto é a visibilidade do status do sistema, em que o site faz questão de dar retorno

em relação às instabilidades, mudanças e o estado atual da operação do sistema. Vale destacar, ainda, que no final da página há contatos que podem ser usados para reportar erros e pedir ajuda, além de uma documentação sobre o site, respeitando a décima heurística.

Como pontos negativos, o sistema não mostra textos alternativos ao descansar o mouse nas imagens ou em nenhum termo; ao testar o modo de acessibilidade ou alto contraste, o site não indica mudança alguma além de uma *hashtag* na URL. Não existem outros idiomas, os botões da página não possuem uma caixa de ação que preencha totalmente o botão e os elementos da página não possuem títulos, o que dificulta o uso de leitores de tela. Todos esses pontos podem prejudicar a visibilidade do status do sistema e a compatibilidade do sistema com o usuário, a primeira e segunda heurística.

Página de Cadastro e Log in

Como foi possível ver na página inicial (Figura 37, a conexão e o cadastro estão disponíveis no canto superior direito da tela, valendo salientar que a tela de conexão também possui um atalho para o cadastro (Figura 38).

Figura 38 – Recortes do Log in Principia

INÍCIO / Acesso

Acesso

Login e/ou senha inválido(s). Tente novamente.

Usuário *

lavinia

Senha *

[Esqueceu a senha?](#)

☒ Mantenha-me conectado

[Acesso](#)

[Não é um usuário? Registre-se no site](#)

Contato Principal

Editoria da Revista Principia

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)

Av. João da Mata, 256 - Jaguaribe, CEP: 58015-020, João Pessoa - Paraíba (PB) - Brasil

E-mail: revistapincipia@ifpb.edu.br

Fonte: Autoria própria (2025)

No quesito do log in, o funcionamento está conforme as heurísticas de Nielsen, avisando corretamente os erros cometidos pelo usuário sem comprometer suas informações. Entretanto, o e-mail de contato está sendo exibido de uma forma adaptada a leitores de tela ao invés do seu formato padrão, seria interessante poder copiar e colar o e-mail para conseguir o contato sem modificar em conjunto a um texto alternativo no qual os leitores de tela consigam ler corretamente.

Este ponto fere a heurística de Ajuda e Documentação, pois se o usuário precisar de

ajuda, o contato é mais difícil de compreender para usuários leigos no site.

No cadastro (Figura 39), é possível observar que a regra da senha não está aparecendo como deveria para prevenir erros no preenchimento, não indicando a quantidade mínima de caracteres, ademais, itens dados como obrigatórios não são todos marcados com asteriscos.

Figura 39 – Recortes do Cadastro Principia

Fonte: Autoria própria (2025)

Mesmo que não haja clareza na hora de preencher, observa-se que a página mostra adequadamente um bom diagnóstico de erros, e auxilia o usuário a corrigir de forma explícita, mas não possui prevenção desses erros. Ou seja, falhando na quinta heurística de Nielsen e acertando na nona. Ademais, os padrões estão novamente sendo bem seguidos tanto no design quanto nas regras que são explícitas, a criação da conta é um processo bem explícito se desconsiderar as falhas destacadas anteriormente.

Página de Submissão

Novamente, se trata do OJS: antes de começar uma submissão, o autor deve preencher um formulário para se certificar que atende todos os requisitos da revista, entretanto, o sistema destaca que o asterisco “*” indica pontos obrigatórios (Figura 40). Contudo, nem todos os pontos obrigatórios estão sendo marcados com ele, mesmo que exista um texto indicando, o padrão deve ser mantido, seja ele ao lado do texto “Condições para submissão” ou em cada caixa de seleção.

Passando dessa verificação, o usuário deve mandar um manuscrito; entretanto, a página deixa claro de que o usuário deve se responsabilizar pelo arquivo enviado, e aceita qualquer tipo de arquivo, ferindo a nona heurística. Como se pode observar, o teste foi feito com uma imagem (Figura 41). Vale salientar que sim, existem revistas que permitem arquivos suplementares, mas o ponto é que, para evitar erros, deve-se ter um local para o manuscrito, que só aceite formatos como arquivos em pdf ou algum formato de texto, como o docx, e outro para materiais

Figura 40 – Recortes da Submissão Principia

Submeter um artigo

1. Início 2. Transferência do manuscrito 3. Inserir metadados 4. Confirmação 5. Próximos Passos

Idioma da Submissão

Português (Brasil)

*Submissões em múltiplos idiomas são aceitas. Escolha o idioma principal da submissão nas opções acima. **

Seção

*Os artigos devem ser submetidos a uma das seções do periódico. **

Requisitos para Envio de Manuscrito

Você deve ler e reconhecer que você completou os requisitos abaixo antes de prosseguir.

☐ A contribuição deve ser original e inédita. **Não deve estar sendo avaliada para publicação por outra revista.** Observar se o trabalho já foi publicado em anais de congressos ou portais institucionais - Observe as [diretrizes para autores](#), quanto a este último item.

☐ O arquivo da submissão deve apresentar-se em **formato PDF e sem os nomes dos autores no texto**. Atenção !!! O sistema aceita arquivos até 10 MB.

Fonte: Autoria própria (2025)

suplementares, sem limitação. Um ponto positivo é que estão disponíveis textos explicativos de como seguir o processo e disponibilidade do suporte técnico em caso de mais dúvidas.

Voltando para o primeiro passo, a revista exige um ORCID ID, mas quando se entra no passo três da submissão, ele não é marcado como obrigatório na criação de uma conta, muito menos antes de criar uma submissão para ser preenchida, além de que a tentativa de preencher o formulário sem ele não é barrada (Figura 42).

Além disso, durante o preenchimento, pontos importantes como palavras-chave e área de estudo também não são exigidos, o que pode empobrecer a categorização do artigo. Todos esses pontos ferem as seguintes heurísticas: consistência e padrões, prevenção de erros, flexibilidade e eficiência de uso e diagnóstico e recuperação de erros.

Figura 41 – Submissão do Manuscrito Principia

Submeter um artigo

1. Início 2. Transferência do manuscrito 3. Inserir metadados 4. Confirmação 5. Próximos Passos

Documentos

Adicione um arquivo

imagem_2024-12-16_082044152.png Texto do artigo Editar Remover

imagem_2024-12-16_082107096.png Editar Remover

⚠ Que tipo de arquivo é este? [Texto do artigo](#) [Materiais de pesquisa](#) [Resultados de pesquisa](#) [Outro](#)

Salvar e continuar Cancelar

Fonte: Autoria própria (2025)

Figura 42 – Exigência do ORCID iD Principia

Todos os autores possuem cadastrados no ORCID, contribuindo para os bancos de dados internacionais e para o fortalecimento da política de acesso aberto à informação científica. Caso algum(ns) autor(es) não o tenham, os mesmos deverão realizar cadastro no ícone

 ou digitando <https://orcid.org/>. [Link de um vídeo com orientações](#)

Fonte: Autoria própria (2025)

Após o preenchimento de todos os passos, existem pontos positivos a destacar: o usuário pode voltar em todos os passos clicando nos nomes de cada um que aparecem listados aos lados do passo atual (Figura 43 (1)), mas, não há como um usuário saber que tem essa liberdade se não há indicação de que isso é possível. Uma sugestão seria um sumário dos passos que ficariam esmaecidos enquanto o usuário não tivesse chegado nele, em bom contraste quando ele tivesse passado por ele e um texto “Clique em qualquer passo para visualizar seu preenchimento” ou algo similar. Existe uma flexibilidade e eficiência de uso no site, mas mal apresentada, fazendo o usuário nem perceber que possui esse poder. Outro ponto é que sua submissão fica salva no site de forma acessível.

Figura 43 – Navegação entre Páginas Principia



Fonte: Autoria própria (2025)

Sendo assim, considerando as análises das páginas do site da revista Principia do Instituto Federal de Educação da Paraíba (IFPB), observa-se uma variedade de pontos fortes e fracos, além de algumas sugestões de melhorias. Seria interessante seguir padrões existentes de outros sites no sistema de conexão; ter uma forma mais eficaz de criar o tipo de conta, ao invés de marcar caixas de seleção; mais consistência nos pontos obrigatórios no preenchimento e uma forma de retornar seu progresso em caso de problemas como falta de conexão com a rede, *timeout* do site e outras interferências.

Falando dos aspectos positivos, a página inicial, cadastro, conexão e página do usuário têm uma boa organização, suporte e documentação disponíveis constantemente e um padrão de identidade visual bem definido.

As heurísticas 6, 8 e 10 estão presentes (Quadro 1), demonstrando um design minimalista

e consistente (8), documentação ampla com canais de suporte, embora com necessidade de correção no contato (10), além de boa memorização das informações de conexão e submissão (6).

Por outro lado, as heurísticas 1, 2, 3, 4, 5, 7 e 9 apresentam falhas significativas. A ausência de outros idiomas e baixa acessibilidade comprometem a compatibilidade (2). A visibilidade do status é praticamente inexistente, tornando o sistema pouco transparente para o usuário (1). A prevenção de erros é ineficaz, com falhas constantes (5). O reconhecimento e diagnóstico de problemas falham em impor diretrizes essenciais, prejudicando o fluxo de aprovação (9). O controle do usuário existe, mas é pouco explícito e pode passar despercebido (3). Embora exista flexibilidade, seus recursos são pouco evidentes (7). Além disso, a inconsistência nos padrões de obrigatoriedade compromete a usabilidade (4).

Considerando esses pontos, a nota da revista é **6,3**. A Principia é uma revista bonita e bem organizada, mas sua submissão possui pontos que podem prejudicar a experiência do usuário, podendo desmotivar ou até atrapalhar o processo de submissão dos artigos.

5.1.8 Avaliação da Revista de Sistemas e Computação - RSC (B4)

Página Inicial

Antes de iniciar a avaliação da Revista de Sistemas e Computação (RSC), vale destacar que esta é uma das poucas revistas da amostra que utiliza o sistema SEER, uma variante do OJS adaptada para o português e amplamente utilizada no Brasil. Esse sistema mantém um formato singular, com forte influência do design das versões mais antigas do OJS.

Começando pela segunda heurística, “Compatibilidade com o mundo do usuário”, é essencial abordar a questão da acessibilidade, que representa um dos pilares dessa heurística. Infelizmente, a revista apresenta falhas significativas nesse aspecto (Figura 44).

Ademais, a ausência do atributo *lang* no HyperText Markup Language (HTML) da página compromete a leitura por parte de leitores de tela. Esse atributo é importante para que o sistema assistivo identifique corretamente o idioma do conteúdo, para poder escolher a leitura correta da pontuação e o sotaque adequado.

Além disso, os elementos de formulário, como os campos de pesquisa e log in, não possuem rótulos (*labels*) que identifiquem suas respectivas funções. Sem essas etiquetas, leitores de tela interpretam os campos de maneira genérica, o que compromete a experiência de usuários com deficiência visual. A situação se agrava com a ausência de textos alternativos para imagens e

Figura 44 – Página Inicial RSC

Capa SOBRE ACESSO CADASTRO PESQUISA ATUAL ANTERIORES NOTÍCIAS PORTAL DE REVISTAS DA UNIFACS TUTORIAL PARA AUTORES TUTORIAL PARA AVALIADORES NOVA SUBMISSÃO DOCUMENTOS

Capa > v. 14, n. 1 (2024)

Revista de Sistemas e Computação - RSC

A Revista está aberta para submissões. Clique em Sobre para obter detalhes do processo editorial e outras informações.

Indexação

EBSCO
DOAJ Information Services

Portal de Periodicos

v. 14, n. 1 (2024)

SUMÁRIO

C&S Computing and System Journal
Revista de Sistemas e Computação

OPEN JOURNAL SYSTEMS
Ajuda do sistema 1

USUÁRIO

Logon

Senha

☐ Lembrar usuário

Acesso

IDIOMA

Português (Brasil)

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Todos

Pesquisar

Procurar

- Por Edição
- Por Autor
- Por título
- Outras revistas

TAMANHO DE FONTE

Fonte: Autoria própria (2025)

com links pouco descritivos, que não informam claramente sua função. Uma exceção visível é o ícone da Directory of Open Access Journals (DOAJ), cuja imagem corrompida revela a presença de um texto alternativo, o que demonstra que essa funcionalidade é pontual.

Por fim, vale ressaltar que até mesmo elementos simples, como o seletor de idioma, carecem de rotulação adequada, o que prejudica a navegação e contraria boas práticas de acessibilidade digital. Em relação aos usuários com mobilidade reduzida, os botões não têm áreas de toque devidamente preenchidas, dificultando a sua utilização. Sendo assim, é possível compreender o motivo dessa heurística ser ignorada em tudo, menos na variedade de idiomas.

Alguns pontos positivos são a disponibilidade de tutoriais de como usar a plataforma, documentação, regras do site, condutas e até templates para os artigos submetidos (disponíveis na área de documentos), além de possuir um link de ajuda acima da área de conexão do usuário (Figura 44 - 1), cumprindo adequadamente com a décima heurística.

Clicando em “nova submissão”, se você estiver logado, entrará no processo de submissão, senão, na área de conexão. Veja que na página inicial não há caminho para a criação de conta, você precisa clicar em uma área que exige conexão para ir para a área de acesso e lá você encontra a área de cadastro. Esse caminho extenso fere a sexta heurística, “flexibilidade e eficiência de uso”, o adequado seria ter a área de cadastro junto do formulário de conexão do usuário no lado esquerdo da tela.

Página de Cadastro e Log in

Existem muitos pontos positivos na página de cadastro (Figura 45), podemos ver que existe a escolha do idioma do formulário, todos os pontos obrigatórios estão destacados com

o padrão do asterisco, se existe uma exigência no preenchimento ela está destacada. Só seria interessante que dentro das caixas existisse um exemplo de preenchimento. É interessante destacar o uso da palavra “Prenome”, que indica o primeiro nome do usuário, mas seria melhor ter um exemplo do que é um prenome, pois é um termo menos conhecido que pode ser confundido com pronome de tratamento, por exemplo. Isto cumpre a quarta heurística, consistência e padrões.

Outros pontos positivos são que o formulário lembra de preenchimentos anteriores, cumprindo a sétima heurística, reconhecer ao invés de lembrar. E quando algo está preenchido de forma incorreta, uma lista será mostrada com os erros, os campos incorretos serão coloridos de vermelho e a lista é interativa, ou seja, se você clicar no item, a página irá rolar até o item ficar visível e centralizado na tela, cumprindo a flexibilidade e eficiência de uso, neste caso.

Uma sugestão seria que a afiliação fosse um sistema de pesquisa, onde o nome é preenchido e ele precisa ser encontrado como uma instituição ou afiliação real, como forma de validação (Figura 45).

Figura 45 – Página Cadastro RSC

Cadastrar

Preencha o formulário para se cadastrar no sistema.

[Clique aqui](#) caso já possua cadastro em alguma revista do portal.

Perfil

Idioma do formulário	Português (Brasil) ▾	Escolha o idioma desejado para incluir as informações em outro idioma.
Login*		O login deve conter apenas letras minúsculas (a-z), números(0-9), sublinhados(_)
Senha*		A senha deve ter no mínimo 6 caracteres.
Repetir senha*		
Pronome de tratamento		
Prenome*		
Nome do meio		
Sobrenome*		
Iniciais	Joan Alice Smith = JAS	
Sexo		

Fonte: Autoria própria (2025)

Passando para página de conexão (Figura 46), ela é uma página simples, mas eficaz, lembra da última conexão e de todos os outros usuários que já entraram, avisa quando algo preenchido está incorreto, o único defeito é essa tradução do “Lembre do log in”, que causa confusão do que essa caixa faz e fere a heurística de consistência e padrões e compatibilidade do sistema com o usuário, pois deveriam ter traduções revisadas e adaptações linguísticas que

garantem a conservação do sentido da frase e compreensão da mensagem. Vale salientar que durante os testes até a página de conexão, a prevenção de erros da revista está bem implementada.

Figura 46 – Página Log in RSC

Fonte: Autoria própria (2025)

Figura 47 – Página Logada RSC

Fonte: Autoria própria (2025)

Após realizar o log in, tem-se a página do usuário (Figura 47), na qual se você for autor, a seção de autor aparecerá, se você for um avaliador, ela também aparecerá.

Acessando a área do autor, você tem acesso à lista de submissões em andamento e uma submissão nova pode ser feita lá e também no menu “nova submissão”, o que traz uma boa flexibilidade do uso do sistema.

Página de Submissão

O primeiro passo é referente aos termos que o autor deve cumprir na sua submissão (Figura 48); todos eles possuem links dos templates e dos formatos esperados e devem ser lidos com cuidado. Além de que, destaca-se a presença de ajuda entrando em contato com a *Nexodoc*, também é possível viajar entre os temas desde que seja de forma linear e a obrigatoriedade dos itens é bem destacada, tanto que a página só te deixa avançar para o próximo passo se todos os requisitos forem devidamente preenchidos.

Sobre o passo dois (Figura 49), é importante destacar novamente que: Se for uma área dedicada apenas ao manuscrito, ela deveria limitar o envio de arquivos para tipos de arquivos onde texto é apresentado, como pdf e docx. Um manuscrito não estará em uma imagem png, então, se não for um envio de arquivos auxiliares, não deveria ser permitido enviar imagens, ou vídeos ou códigos, ou qualquer outro tipo de arquivo que não seja de texto e que seja compatível com o template de artigo da revista.

Para o passo três (Figura 50), a indexação de autores pega suas informações e permite a adição de mais autores com muita facilidade. Sobre o título e resumo, deveria-se ter um mínimo de caracteres para o preenchimento do mesmo. Sobre as palavras-chave, a forma utilizada pela

Figura 48 – Página Submissão RSC

Passo 1. Iniciar submissão

1. INÍCIO 2. TRANSFERÊNCIA DO MANUSCRITO 3. INCLUSÃO DE METADADOS 4. TRANSFERÊNCIA DE DOCUMENTOS SUPLEMENTARES 5. CONFIRMAÇÃO

Em caso de dificuldades com o processo, entre em contato com Nexodoc TI via e-mail para suporte.

Seção

Escolha a seção apropriada para a submissão (leia Seções e Políticas na página Sobre a revista).

Seção*

Artigos

Idioma da submissão

Este periódico aceita submissões em vários idiomas. Escolha o idioma principal da submissão a partir do menu dropdown a seguir.

Idioma*

Português (Brasil)

Condições para submissão

Confirme que a submissão está em conformidade com as condições seguintes, marcando as caixas de seleção, para prosseguir ao Passo 2 do processo.

Fonte: Autoria própria (2025)

Figura 49 – Página Submissão 2 RSC

Passo 2. Transferência do manuscrito

1. INÍCIO 2. TRANSFERÊNCIA DO MANUSCRITO 3. INCLUSÃO DE METADADOS 4. TRANSFERÊNCIA DE DOCUMENTOS SUPLEMENTARES 5. CONFIRMAÇÃO

Para transferir um manuscrito para a revista, execute os seguintes passos:

1. Nesta página, clique em Procurar (Browse ou Arquivo, dependendo do navegador), e localize o documento no disco rígido do seu computador (ou em outro local de armazenamento, como o cd-rom ou pendrive).
2. Localize o documento desejado e selecione-o.
3. Clique em Abrir na janela de seleção de arquivo. O sistema usará automaticamente o documento selecionado na janela Transferir Documento para Submissão.
4. Clique em Transferir, para enviar o documento do seu computador para o servidor de hospedagem da revista. O sistema dará um novo nome ao documento seguindo um padrão de nomenclatura próprio para controle interno.
5. Uma vez transferido, clique em Salvar e Continuar no final da página.

Em caso de dificuldades com o processo, entre em contato com Nexodoc TI via e-mail para suporte.

Arquivo submetido

Nome do documento 9199-36865-2-SM.png
 Nome original do documento imagem_2024-10-08_091753582.png
 Tamanho do documento 30KB
 Data de transferência 2024-10-08 09:17

Substituir arquivo

Escolher arquivo

Nenhum arquivo escolhido

Transferir

ASSEGURANDO UMA AVALIAÇÃO CEGA SEGURA

Salvar e continuar

Cancelar

Fonte: Autoria própria (2025)

página é interessante, pois aproveita a forma que os autores preenchem as palavras-chave nos seus resumos, então é só copiar e colar. Caso elas mudem, você só precisa alterar seu documento, copiar dele e por no preenchimento da caixa, existem formas de adicionar *tags* que foram muito vistas em outras revistas, mas esta forma mais simples se torna muito prática no ponto de vista de um autor.

Figura 50 – Página Submissão 3 RSC

Indexação

Digite termos que descrevam da melhor maneira o conteúdo da submissão, segundo as categorias utilizadas pela revista e os exemplos oferecidos pelo editor. Separe os termos com ponto-e-vírgula (termo1; termo2; termo3).

Palavras-chave

Idioma

pt

Português=pt; English=en; French=fr; Spanish=es. Códigos Adicionais.

Fonte: Autoria própria (2025)

O passo quatro (Figura 51) é referente aos documentos suplementares, quando um arquivo é escolhido, você precisa preencher informações sobre ele. Entretanto, clicando em transferir sem arquivo nenhum, você pode preencher um documento inexistente, que não foi enviado, e o preenchimento também não é exigido.

Figura 51 – Página Submissão 4 RSC

Passo 4. Transferência de documentos suplementares

1. INÍCIO 2. TRANSFERÊNCIA DO MANUSCRITO 3. INCLUSÃO DE METADADOS 4. TRANSFERÊNCIA DE DOCUMENTOS SUPLEMENTARES 5. CONFIRMAÇÃO

Este é um passo opcional no processo de submissão. Documentos Suplementares funcionam como um apêndice ao manuscrito, com o objetivo de auxiliar na compreensão e avaliação da submissão. Documentos Suplementares podem incluir (a) instrumentos de pesquisa, (b) conjuntos de dados e tabelas, que seguem os padrões de ética de avaliação, (c) fontes de informação normalmente não disponíveis para leitores, ou (d) figuras ou tabelas que não podem ser integradas ao texto em si. Estes documentos também devem ser indexados pelo autor, identificando a relação dos mesmos com a submissão, bem como a propriedade. Qualquer tipo ou formato de documento pode ser transferido como documento suplementar e será disponibilizado aos leitores em seu formato original de envio. Estes documentos podem ser disponibilizados aos avaliadores, caso não comprometam o processo editorial.

ID	TÍTULO	NOME ORIGINAL DO DOCUMENTO	DATA DE TRANSFERÊNCIA	AÇÃO
2147	Sem título		10-08	EDITAR EXCLUIR

Transferir documentos suplementares

Escolher arquivo Nenhum arquivo escolhido Transferir ASSEGURANDO UMA AVALIAÇÃO CEGA SEGURA

Salvar e continuar Cancelar

Fonte: Autoria própria (2025)

Isso pode acarretar em deslizos da parte do usuário, onde ele ou esquece de preencher os requisitos, ou esquece de escolher um arquivo, ferindo a nona heurística “Diagnóstico e recuperação de erros”.

Como considerações finais, o design do site possui fontes distintas e os tamanhos variados das mesmas pode ser incômoda, entretanto, é uma identidade consistente por todo o site. O site permite que o usuário navegue de forma consideravelmente fluida e não limita o usuário logado de forma explícita e todos os erros que acontecem no sistema são notificados, mesmo que existam alguns erros não corrigidos, quando acontece, ainda se pode ter uma boa visibilidade do status do sistema.

Considerando a avaliação das páginas da revista RSC, observa-se que existem pontos positivos e negativos numa forma bem equilibrada e algumas sugestões de modificações para aprimorar o sistema. Alguns desses são a disponibilidade do cadastro na página inicial, limitadores de arquivos na submissão do manuscrito, adaptações na estrutura do site para que ele se torne mais acessível e ajustes na submissão para torná-la imune a falhas humanas.

As heurísticas 1, 3, 5, 6, 7 e 10 estão de acordo (Quadro 1), garantindo visibilidade clara do status do sistema (1), bom controle e liberdade ao usuário (3), flexibilidade e atalhos, especialmente na submissão (7), reconhecimento consistente das informações (6), documentação abrangente com diversos canais de suporte (10) e prevenção de erros aplicada de forma sólida, exceto em arquivos suplementares (5).

Já as heurísticas 2, 4, 8 e 9 apresentam deficiências. A compatibilidade do sistema sofre com problemas sérios de acessibilidade, além de traduções mal revisadas (2). O reconhecimento e diagnóstico de problemas funcionam parcialmente, falhando em diagnósticos mais complexos (6). A consistência é quebrada em pontos específicos, como a caixa de “manter conectado” e uso inconsistente de nomes (4). Por fim, o design minimalista sofre com excesso de variações e organização confusa, prejudicando a navegação (8).

Considerando os dados acima, a nota final da revista é de **6,5**. A RSC é uma revista bem equilibrada em relação aos seus pontos positivos e negativos, sua submissão possui alguns problemas consideráveis e o foco de alterações deve vir, primeiramente, nesse ponto.

5.1.9 Avaliação da Brazilian Journal of Development (C)

Página Inicial

Figura 52 – Página Inicial BJD



Fonte: Autoria própria (2025)

O design da revista é bem conciso, com organização adequada, destaques das funções mais procuradas e boa apresentação. Não existe nenhum defeito no quesito de acessibilidade, uma variedade interessante de idiomas e todos eles estão bem aplicados, boa qualidade de imagens, preenchimento de botões e contraste de tela, sendo assim, cumprindo a segunda e oitava heurísticas de Nielsen (Figura 52).

O botão de submissão é facilmente identificável e direciona o usuário para uma página que fala sobre as submissões e a exigência de um log in/cadastro no sistema, extremamente semelhante à revista “Informática na Educação (B1)”, visto que ele também utiliza do sistema da OJS. Portanto, já se observa que ambos usam a mesma interface, um problema abordado

anteriormente devido às instabilidades e defeitos existentes na mesma.

Página de Cadastro

Figura 53 – Página Cadastro BJD

Cadastrar

Erros detectados ao processar formulário:

- A senha deve ter no mínimo 6 caracteres.
- Você deve concordar com os termos da política de privacidade.

Perfil

Nome Próprio *
Lavinia

Sobrenome
Dantas

Senha *
[]

Repetir senha *
[]

☐ Sim, eu concordo em ter meus dados coletados e armazenados de acordo

☐ Sim, eu gostaria de ser notificado(a) de publicações e anúncios novos.

☐ Sim, eu gostaria de receber solicitações para avaliar submissões para este

Fonte: Autoria própria (2025)

O formulário (Figura 53) cumpre bem a sétima heurística, lembrando dos dados do usuário e auxiliando no preenchimento e também a nona heurística, diagnosticando os erros cometidos pelo usuário, entretanto, fere a quarta heurística, referente a consistência e padrões, e a quinta, referente a prevenção de erros, pois não existe nenhum indicador de obrigatoriedade nos termos e não existem especificações de como o formulário deve ser preenchido, dificultando o preenchimento e colaborando com mais erros.

Página de Log in e Página do Usuário

Figura 54 – Log in BJD

Acesso

Usuário *
lavinriadantas

Senha *
[]

[Esqueceu a senha?](#)

☒ Mantenha-me conectado

Acesso

[Não é um usuário? Registre-se no site](#)

Figura 55 – Página Logada BJD

Brazilian Journal of Development ISSN: 2525-8781

Sobre Atual Arquivos Equipe Editorial Nota do Editor Chefe Indexadores Taxa de Publicação

Refund Policy Anúncios Fator de Impacto Índice H5 (Google Scholar) Citações - Google Acadêmico Submissões

Contato Template para os autores

[Início](#) / [Submissões](#)

Submissões

[Fazer nova submissão](#) ou [ver suas submissões pendentes](#).

Enviar Submissão

Idioma
Português (Brasil)
English

Fonte: Autoria própria (2025)

Fonte: Autoria própria (2025)

Não há falhas no log in, identificando quando o usuário utiliza um usuário ou senha incorretos e sugere o último usuário logado conforme as sugestões da sétima heurística (Figura 54). Ao entrar, assim como na revista IETP, a área logada é igual à página inicial, o site apenas libera algumas ações que exigem conexão (Figuras 55 e 56).

Figura 56 – Comparativo Página Inicial com Logada BJD

Submissões

O cadastro no sistema e posterior acesso, por meio de login e senha, são obrigatórios para a submissão de trabalhos, bem como para acompanhar o processo editorial em curso. [Acesso](#) em uma conta existente ou [Registrar](#) uma nova conta.

Fonte: Autoria própria (2025)

Página de Submissão

Por ser também uma revista que utiliza o OJS, destaca-se como novidade a possibilidade de navegar livremente pelos passos já preenchidos pelo menu superior com o título de cada passo (Figura 57). Entretanto, o usuário não é alertado sobre não poder visualizar os próximos passos antes de concluir o corrente, o que seria interessante para a visibilidade e status do sistema (Primeira heurística) e também para a flexibilidade do uso do sistema (Sexta Heurística). Apesar desses pontos, a primeira parte não possui mais transtornos a apontar (Figura 57).

Para a segunda parte (Figura 58), temos a submissão do artigo e de arquivos auxiliares, novamente, é interessante destacar que, quando o texto do artigo for selecionado, ele deveria aceitar apenas arquivos que podem levar o artigo consigo, tendo uma lista clara de quais são estes tipos de arquivos e limitando-se a eles, onde realmente um artigo seria escrito. De resto, essa verificação não é tão importante para os artefatos auxiliares. Este ponto fere a nona heurística, que se refere ao diagnóstico e recuperação de erros.

O restante das páginas está de acordo com todas as heurísticas, sem nenhum ponto negativo a ser destacado. Vale salientar que a revista possui suporte disponível e uma página de apoio ao autor na hora da submissão, entretanto, seria interessante a presença dessas páginas e dos contatos em todas as páginas, porém, ela só está disponível na página que mostra suas submissões em andamento.

Considerando as análises das páginas da Revista Brazilian Journal of Development, podemos destacar pontos positivos, porém, muitos pontos negativos. Como já foi destacado anteriormente, o melhor que uma revista pode fazer é investir no seu próprio sistema de submissão para evitar eventuais erros que existem em sistemas padronizados.

As heurísticas 2, 4, 6 e 8 estão sendo seguidas de forma adequada (Quadro 1), evidenciando boa compatibilidade do sistema com múltiplos idiomas e acessibilidade (2), design minimalista, organizado e agradável (8), reconhecimento eficaz das informações do usuário (6) e consistência nos padrões adotados, apesar de um pequeno deslize na sinalização de obri-

Figura 57 – Página Submissão BJD

Submeter um artigo

1. Início 2. Transferência do manuscrito 3. Inserir metadados 4. Confirmação 5. Próximos Passos

Idioma da Submissão

Português (Brasil) ▾

*Submissões em múltiplos idiomas são aceitas. Escolha o idioma principal da submissão nas opções acima. **

Seção

Artigos originais ▾

*Os artigos devem ser submetidos a uma das seções do periódico. **

Política de Seção

Política padrão de seção

Requisitos para Envio de Manuscrito

Você deve ler e reconhecer que você completou os requisitos abaixo antes de prosseguir.

☒ A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao editor".

Fonte: Autoria própria (2025)

Figura 58 – Envio de Manuscrito BJD

Submeter um artigo

1. Início 2. Transferência do manuscrito 3. Inserir metadados 4. Confirmação 5. Próximos Passos

Documentos

Add File

imagem_2024-10-08_151828235.png Análise de dados Editar Remover

imagem_2024-10-08_151917668.png Texto do Artigo Editar Remover

Salvar e continuar Cancelar

Fonte: Autoria própria (2025)

gatoriedade (4). Por outro lado, as heurísticas 1, 3, 5, 7, 9 e 10 apresentam falhas a serem destacadas. A visibilidade do status do sistema (1) não é sempre clara, enquanto o controle e liberdade do usuário (3) existem, porém, suas vantagens não são destacadas. A prevenção de erros (5) é comprometida por falhas na página de submissão, possibilitando vários deslizes. A flexibilidade e eficiência de uso (7) conta com atalhos pouco explícitos e sem personalização. O reconhecimento e diagnóstico de problemas (9) funciona parcialmente, mas o usuário pode não perceber certos erros, e a ajuda e documentação (10), embora presente em algumas páginas, é insuficiente na etapa de submissão.

Tendo em vista esses pontos, a nota da revista é de **6,4**. Ainda que o sistema apresente

alguns méritos, como a compatibilidade com o usuário e uma experiência ótima nos primeiros passos, essas qualidades não são suficientes para compensar as deficiências e destaca novamente a necessidade da revisão da atual padronização dos sistemas.

5.2 Tabela das Avaliações da Primeira Amostra de Revistas

A Tabela 1 apresenta os resultados dessa análise, permitindo identificar pontos fortes e deficiências recorrentes entre as plataformas avaliadas. As pontuações atribuídas refletem a frequência e qualidade com que cada heurística foi atendida durante a navegação e interação direta com os sistemas, sem interferência de relatos externos.

Tabela 1 – Avaliação heurística das revistas analisadas (pré-formulário)

Revistas	Visibilidade	Compatibilidade	Controle	Consistência	Prevenção	Reconhecimento	Flexibilidade	Design	Recuperação	Ajuda	Nota
A1 - IEEE TSE	10	7	7	7	8	10	5	5	10	7	7,6
A2 - ACM TOSEM	10	4	9	4	5	10	0	7	10	10	6,9
A3 - Wiley SPE	10	5	10	7	10	10	10	10	10	10	9,2
A4 - RBIE	10	10	10	2	0	10	0	7	3	3	5,5
B1 - IETP	10	10	10	0	2	10	0	6	5	4	5,7
B2 - Computing and Informatics	10	4	1	0	10	10	0	5	10	10	6,0
B3 - Principia IFPB	10	0	5	7	0	10	4	10	7	10	6,3
B4 - RSC	10	3	10	4	8	8	7	1	4	10	6,5
C - BJD	6	10	3	10	0	10	2	10	5	8	6,4

Fonte: Autoria Própria (2025)

6 AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS DE SUBMISSÃO PELOS USUÁRIOS DA PESQUISA

Neste capítulo, são analisadas as respostas fornecidas pelos participantes do formulário, tanto no que se refere ao relato de suas experiências quanto às avaliações heurísticas feitas por eles. E por fim, as avaliações das revistas que os participantes utilizaram na sua resposta para aprofundar a avaliação. A combinação do olhar técnico e o do usuário permite uma compreensão mais ampla da experiência de uso desses sistemas, contribuindo para a identificação de padrões de usabilidade, pontos críticos e oportunidades de melhoria.

Após um período de 75 dias de aplicação on-line, iniciado em 15 de janeiro de 2025 e encerrado em 31 de março do mesmo ano, o formulário obteve um total de 10 respostas válidas, ou seja, participantes que já enviaram ao menos um artigo para alguma revista científica. Todos os respondentes possuem, no mínimo, o ensino médio completo, e suas ocupações variam entre discentes, docentes, pesquisadores e profissionais com vínculo empregatício formal. O formulário foi composto por 47 questões, às quais serão apresentadas e discutidas a seguir.

Passando para as informações dos usuários, é importante salientar que não se sabe se o mesmo usuário respondeu mais de uma vez, vez vista que não foi coletada nenhuma informação pessoal como email ou nome. Disto, antes da análise das revistas, o formulário coletou algumas informações dos usuários, entre elas:

- **Ocupação:** 40% dos participantes são docentes; 30%, pesquisadores; 20%, discentes; e 10% têm vínculo empregatício formal;
- **Área de atuação ou acadêmica:** os campos de atuação incluem Ensino/Educação, Análise de Requisitos, Engenharia Civil, Ciências Jurídicas, Engenharia de Computação, Ciências da Saúde (Enfermagem) e Engenharia de Software;
- **Quantidade de artigos enviados:** metade dos participantes (50%) enviou apenas um artigo; 20% enviaram dois; 10%, três; e os 20% restantes enviaram quatro ou mais.

A distribuição dos anos em que os participantes realizaram submissões de artigos é a seguinte: 10% em 2020, 10% em 2022, 30% em 2023, 30% em 2024 e 10% em 2025. E em relação à duração do processo, 60% dos respondentes relataram ter concluído a submissão em menos de uma hora, ao passo que os demais (40%) levaram entre uma e duas horas.

Esta análise foi fundamentada em dados coletados por meio do formulário⁶ (também disponível no Apêndice A) direcionado a usuários reais dessas plataformas. O objetivo desta

⁶ Disponível em: <https://forms.gle/PEoYXDExhydZr6hU6>

etapa foi expandir a compreensão da experiência do usuário por meio de mais amostras. Embora a análise das heurísticas tenha sido conduzida sem levar em consideração a opinião declarada dos usuários no momento da avaliação, esta seção foi elaborada também para fins de comparação entre a visão da análise feita por alguém que conhece bem os conceitos das heurísticas comparada a experiência real do usuário. Ademais, o Apêndice B contém a síntese de todas as perguntas ao lado das respostas dos usuários e da autora.

A seguir, são apresentados os resultados desta segunda análise, com base nas heurísticas de Nielsen (2024). Assim como no Capítulo 5, cada revista foi pontuada conforme a aderência às boas práticas de usabilidade e pontuando da mesma forma. A pontuação detalhada de cada heurística para cada revista está disponível na Tabela 2.

6.1 Avaliação da REVISTA IBRACON DE ESTRUTURAS E MATERIAIS (A4)

Página inicial

Figura 59 – Página Inicial IBRACON

concreto; estruturas de concreto; tecnologia do concreto;



Fonte: Autoria própria (2025)

Na questão da acessibilidade, importante para a compatibilidade do sistema com o mundo do usuário, pode-se destacar os seguintes problemas: os elementos de imagem não têm nomes alternativos, impossibilitando que leitores de tela saibam o conteúdo da imagem; os links não têm um nome compreensível, que remeta à página e processo em que o usuário se encontra; as áreas de toque não têm tamanho ou espaçamento suficientes, dificultando a navegação; e os elementos de título não aparecem em ordem sequencial descendente, dificultando a navegação e leitura da tela. Ademais, o site não possui outros idiomas (Figura 59).

Em relação à décima heurística, o site possui uma seção dedicada a auxiliar nas submissões (Figura 60), com uma explicação de como o processo segue, diretrizes para os autores, condições para o envio e aprovação de uma submissão, um template para o artigo, explicação de

como os direitos autorais funcionam e os editais da revista, deixando bem claro o funcionamento da revista e suas exigências, além de manter detalhes importantes de forma transparente.

Clicando em “Enviar Submissão”, se o usuário não estiver logado, entrará numa página que solicita que o usuário esteja cadastrado e logado para efetuar uma submissão, além de deixar os links de cadastro e acesso disponíveis. Além deste botão, é possível clicar no botão “Cadastro para Autores” que pode ser visto no canto superior direito da primeira imagem referente a este site (Figura 59) para se cadastrar, e a conexão logo ao lado (Figura 61).

Figura 60 – Página Inicial (mais abaixo) IBRACON

professores dos cursos de graduação e pós-graduação em engenharia civil e áreas afins, bem como aos profissionais dos segmentos de materiais, peças e componentes para construção, projetos de engenharia, execução de obras, controle de qualidade, serviços e equipamentos para construção.

Dados Técnicos

ISSN: 1809-7197

Editor responsável: Prof. Enio Pazini Figueiredo (UFG)

Editor gerente: jornalista Fábio Luís Pedrosa (MTB 41.728)

Idioma: Português, Inglês e Espanhol

Periodicidade: Trimestral

Formato: 21cm x 28cm

Páginas: 100 (média)

Papel: couche 90gr

Capa: couche 180gr (plastificada)

Acabamento: Lombada quadrada

Tiragem: 2500 exemplares impressos

Distribuição: circulação nacional controlada



Edições anteriores

Estatísticas

Pesquisa

Declaração de Privacidade

[Enviar Submissão](#)

Informações

Para Leitores

Para Autores

Para Bibliotecários

Fonte: Autoria própria (2025)

Figura 61 – Página Inicial 3 IBRACON

Submissão de Artigo

INFORMAÇÃO AOS AUTORES

Deseja enviar contribuições à revista? Convidamos todos a conferir as editoriais [Sobre](#), Políticas Editoriais e Submissões. É necessário que os autores se [cadastrem](#) no sistema antes de submeter um artigo; caso já tenha se cadastrado basta [acessar](#) o sistema e iniciar o processo de submissão.

Fonte: Autoria própria (2025)

Página de Cadastro

Em relação ao cadastro, é possível destacar que a página faz um ótimo trabalho em minimizar o máximo dos erros que um usuário pode cometer. Primeiramente, ela não permite que o usuário solicite o cadastro se o formulário não for preenchido com as informações obrigatórias e com o formato exigido. Também avisa quando, mesmo com formatos válidos, o usuário não cumpriu as regras necessárias para a criação de uma conta, além de auxiliar na criação e associação de um iD ORCID. Favorecendo ambas as heurísticas referentes a erros: Prevenção de Erros e Diagnóstico e Recuperação (Figura 62).

Entretanto, mesmo com regras bem aplicadas, o site não destaca corretamente todos os itens obrigatórios e regras, além de não dar exemplo de como preencher corretamente as informações, ferindo a heurística de consistência e padrões e auxiliando no disparo da mensagem de erro (Figura 63), diminuindo a eficácia da prevenção de erros.

Figura 62 – Demonstração das Regras do Cadastro 2 IBRACON

Cadastrar

 Criar ou Associar o seu ORCID iD [O que é ORCID?](#)

Erros detectados ao processar formulário:

- A senha deve ter no mínimo 6 caracteres.
- Você deve concordar com os termos da política de privacidade.

Figura 63 – Senha Sem Regras IBRACON

Senha *

Repetir senha *

☐ Sim, eu concordo em ter meus dados c

☐ Sim, eu gostaria de ser notificado(a) de

Fonte: Autoria própria (2025)

Fonte: Autoria própria (2025)

Quando o cadastro for concluído, o usuário é logado automaticamente e direcionado a uma página que auxilia em seus primeiros passos como autor. Além disso, no canto superior direito agora consta o usuário, podendo gerenciar e sair da conta.

Página de Log in

Figura 64 – Log in IBRACON

Entrar

Login e/ou senha inválido(s).
Tente novamente.

Usuário *

Senha *

Esqueci

 Preencha este campo.

☒ Mantenha-me conectado

Entrar

Fonte: Autoria própria (2025)

Figura 65 – Página Inicial Pós Log in IBRACON



Fonte: Autoria própria (2025)

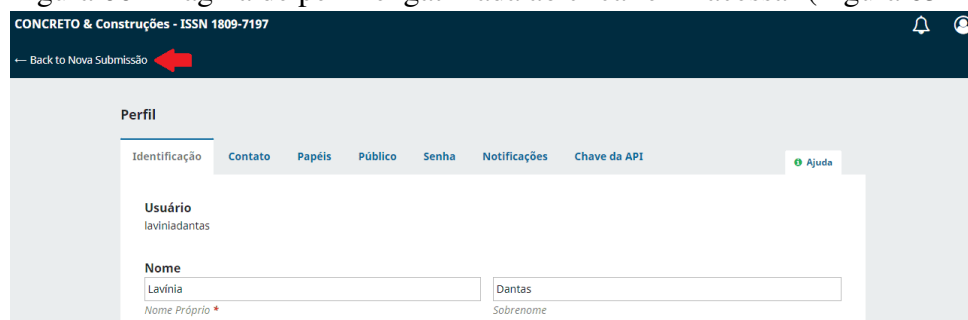
Esta página (Figura 64), assim como todas as outras presentes nessa revista, lembra das informações preenchidas nos formulários, favorecendo a sétima heurística. Ademais, se

for desejado, a conexão pode ser mantida no navegador. Além disso, a página possui auxílio na recuperação de senha, boa prevenção e diagnóstico de erros. Vale-se destacar, também em relação ao site todo, que o design da revista é limpo, bem organizado e só apresenta informações importantes e essenciais para a boa utilização do site, referindo-se a oitava heurística.

Entretanto, vale salientar um erro do sistema: após entrar no perfil novamente, entrando na página inicial, quando o botão “Enviar Submissão” for clicado, ao invés da sessão do autor vista após o cadastro, o site direciona à página que indica a necessidade de conexão (Figura 65 - 1) mesmo já conectado (Figura 65 - 2). Este erro fere a prevenção de erros, podendo confundir os usuários, além de ferir a eficiência de uso. Para conseguir submeter, é necessário clicar em acessar para o sistema reconhecer que o usuário está logado.

Passando por isso, o usuário é levado para a página de perfil, e não para a submissão, podendo acessar a submissão apenas se entrar na edição no perfil e clicar no botão superior esquerdo, que continua misturando duas línguas diferentes (Figura 66).

Figura 66 – Página de perfil engatilhada ao clicar em “acessar (Figura 65 - 1)



Fonte: Autoria própria (2025)

Vale salientar que estes acontecimentos podem tirar a sensação de controle do usuário, deixando-o incapaz de executar certas ações por falta de conhecimento de como deve agir.

Página do Autor e Processo de Submissão

Quando o processo de submissão é iniciado, o botão de nova submissão passa a direcionar o usuário para sua lista de submissões, lembrando do progresso do usuário a cada etapa que ele conclui, essencial para a heurística “Reconhecer ao Invés de Lembrar”. A página de submissão possui dois idiomas, português e inglês, auxiliando com a compatibilidade do sistema com o mundo do usuário, mas seria essencial manter todos os idiomas disponíveis.

Sobre a primeira sessão da submissão, é notório que o sistema às vezes usa um texto para indicar a obrigatoriedade e às vezes usa o asterisco, o ideal é que o asterisco estivesse destacado antes do texto explicativo ou em cada um dos campos obrigatórios (Figura 67).

Figura 67 – Regras para a Submissão IBRACON

Requisitos para Envio de Manuscrito

Você deve ler e reconhecer que você completou os requisitos abaixo antes de prosseguir.

☐ Li as informações relacionadas às Políticas Editoriais da Revista CONCRETO & Construções, em especial o Foco e Escopo da revista, o Processo de Avaliação por Pares, a Política de Acesso Livre, a Revisão por Pares e as Condições Gerais para submissão, estando de acordo com elas.

Este campo é requerido.

☐ Li as informações relacionadas a Submissões de artigos para a revista, em especial o Processo de Submissão, as Diretrizes para Autores, as Condições para Submissão e a Declaração de Direito Autoral, estando de acordo com elas.

Este campo é requerido.

Fonte: Autoria própria (2025)

Na segunda parte, em que se envia o manuscrito e documentos auxiliares, seria interessante delimitar o tipo de arquivo permitido para o manuscrito, como tipos de arquivo de textos (.txt) ou de documentos (.pdf, .docs), prevenindo eventuais erros de envio do manuscrito, pois, é possível observar que o teste foi feito com um arquivo .png, referente a uma imagem, também é possível enviar arquivos compactados, o que pode comprometer a segurança do site (Figura 68).

Figura 68 – Submissão IBRACON

Fonte: Autoria própria (2025)

O restante dos passos da submissão seguem de forma coerente com as regras de Nielsen, tendo como destaque, novamente, a ajuda disponível para o usuário. Em textos de apoio, links que levam a páginas de tutoriais e a disponibilidade de contato com a revista em relação a eventuais dúvidas ou suporte técnico, destacando novamente de que o sistema utilizado pela Instituto Brasileiro de Concreto (IBRACON) se trata novamente do sistema OJS.

Considerando a análise da Revista IBRACON, pode-se destacar muitos pontos positivos, porém, alguns pontos negativos, que embora pequenos, podem gerar grandes problemas.

As heurísticas 1, 6, 8, 9 e 10 estão adequadas, evidenciando um sistema que mantém o usuário informado do status (1), reconhece e lembra informações importantes facilitando a navegação (6), exibe um design minimalista, limpo e organizado (8), diagnostica e indica erros corretamente (9) e oferece documentação sólida e acessível (10). No entanto, as heurísticas 2, 3, 4, 5 e 7 apresentam lacunas que comprometem a experiência. O controle e liberdade do usuário (3) é prejudicado por dificuldades no fluxo de log in e navegação, fazendo com que o usuário se

sinta perdido. A prevenção de erros (5) sofre com a falta de caminhos claros e explicações, o que abre brechas para deslizos durante a submissão. A flexibilidade e eficiência de uso (7) é limitada por atalhos pouco evidentes e problemas na navegação, que impactam diretamente a agilidade. Por fim, a compatibilidade do sistema com o mundo do usuário (2) deixa a desejar, pois a oferta de idiomas é restrita e a acessibilidade está longe do ideal.

Portanto, a nota da revista é **7,3**. Com pequenas correções, focadas no problema de encontrar a página de submissão e de consistência e padrões, o site conseguirá aumentar a sua avaliação final, sendo um dos melhores sites na amostra.

Avaliação do participante da pesquisa

Agora, segundo o usuário real, a experiência da IBRACON foi um pouco diferente: ele descreve que a sua experiência geral foi contraintuitiva, sentindo dificuldade para achar o modelo adequado para a submissão, além de não gostar do aspecto de ser direcionado a uma plataforma alternativa para realizar a submissão.

Com mais detalhes, ele explica que dentro do site da IBRACON é tudo relativamente fácil, conseguindo criar a sua conta e conectar sem nenhum problema, mas passando para a submissão, ele destaca que mesmo que a área do autor e de submissão apresentem de forma adequada os seus trabalhos submetidos, as opções de revisão numa submissão não são claras o suficiente. Além disso, critica que para visualizar um passo é necessário cumprir o anterior, visto que ele queria ser capaz de ver todo o processo e se antecipar com base nele para organizar todas as informações necessárias para submeter seu artigo, que fere a flexibilidade e eficiência de uso.

De suas dificuldades, destacam-se as falhas de upload dos arquivos, a falta de conhecimento da ordem de inserção de informações e não saber se deveria inserir as informações em inglês ou português, que destacam problemas na visibilidade do status do sistema, de design, e prevenção de erros. Valendo salientar de que o usuário não utilizou do suporte, e sim, teve auxílio de um colega para submeter seu artigo; entretanto, no template de envio da IBRACON é destacado o uso obrigatório do português.

E um ponto positivo a ser destacado da experiência foi o excelente feedback da revista dentro das plataformas de suporte, sendo extremamente claros e atenciosos ao notificar por email a cada novidade em relação à submissão do artigo. Passando para as heurísticas (Tabela 1):

- 1^a O usuário avaliou bem a visibilidade, destacando que o site deu uma quantidade considerável de informações sobre seu status e que as mesmas foram relativamente claras, apesar de ainda ter tido algumas dúvidas, ademais, ele destacou que o sistema também

mostrava de forma clara o andamento da submissão, mas preferiu acompanhar pelo email por facilidade.

- 2^a Em relação à compatibilidade, o usuário deu a nota 8 para a clareza das instruções existentes dentro do site, destacando que foi fácil entender seu funcionamento, além de informar a presença do seu idioma. Entretanto, o usuário não se atentou a aplicação de acessibilidade dentro do sistema.
- 3^a Em controle e liberdade, o usuário foi bem negativo, destacando que o site nunca identificava os erros que ele cometia, além de destacar que o site não permitia a correção de deslizes feitos, ou seja, após submeter, a submissão não poderia ser revisada, mas, poderia ser cancelada para ser refeita. Vale lembrar que mesmo ele destacando que era extremamente difícil corrigir os erros cometidos no sistema, a equipe de suporte da revista fez questão de corrigir seus deslizes, recebendo por e-mail seus arquivos mais atualizados para serem alterados na submissão.
- 4^a O usuário relatou consistência significativa no site, que seu modelo era totalmente consistente e fácil de usar, porém, destaca que o fato da plataforma de submissão diferir do resto do site da revista gera insegurança e quebra a fluidez do uso.
- 5^a O usuário destacou a falta de alertas que indicassem problemas como queda do site e falha no envio de arquivos, além de que não conseguiu identificar seus erros na plataforma, destacando que “O site apenas avisa sobre campos obrigatórios, sem nenhuma outra verificação de erro.”, o que vale lembrar que muito provavelmente ele deve ter ignorado alguma caixa por pensar que ela não era obrigatória, como foi destacado anteriormente.
- 6^a Sua nota para a flexibilidade foi mediana. Destacando que a visualização do formulário de submissão enquanto a pessoa escrevia numa área complementar onde poderia recortar e colar informações facilitaria o entendimento dos tópicos solicitados. Ademais, não foi bom precisar terminar um passo da submissão antes de avançar para o próximo..
- 7^a Para ele. o site salvava boa parte das informações, não precisando decorar nada para seguir o processo, mas exigia um pouco de navegação extra nos seus processos.
- 8^a O usuário destacou que o site era relativamente simples e fácil de se navegar.
- 9^a O usuário não teve nenhum dos seus erros indicados, apenas quando não preenchia um campo aleatório, falhando em diagnóstico e recuperação de erros.

10^a Em suporte, o usuário foi um pouco abstenho, pois não sabia se o site possuía canais de contato, fóruns da comunidade ou documentação auxiliar até a necessidade de mandar um e-mail para resolver problemas que aconteceram após a submissão ter sido enviada, destacando a necessidade do site, através de seu design, destacar a presença de artifícios que auxiliariam na submissão de artigos e outros empecilhos.

Então, pode-se observar o bom desempenho do site em vários pontos, porém, destacando a dificuldade em fazer uma submissão adequada para ser aprovada pela falta de prevenção de erros, de diagnósticos claros, de fluidez na sua utilização e na falta de destaque dos canais de suporte, que podem ser considerados os salvadores da submissão deste usuário, sendo atenciosos com a correção do deslize do mesmo e sempre atualizando adequadamente o andamento de sua submissão, tanto que sua submissão bem sucedida rendeu mais duas submissões de artigos posteriormente. Por fim, o Quadro 3 será usado na comparação das duas avaliações.

Comparação das avaliações

Ao comparar a análise técnica feita pela autora com a experiência relatada pelo usuário, é possível perceber uma convergência em alguns pontos essenciais, mas também surgem discrepâncias significativas, que apontam para lacunas entre o desempenho previsto pelo sistema e sua real experiência de uso.

A primeira avaliação destaca pontos positivos na interface, como a presença de documentação de apoio, a visibilidade do progresso durante a submissão e a consistência visual do design. Essas características, de fato, foram parcialmente reconhecidas pelo usuário, que relatou facilidade na criação de conta e boa comunicação via e-mail por parte da revista. No entanto, o usuário também revisitou problemas mais subjetivos e contextuais, que muitas vezes só emergem em um uso real e não são imediatamente perceptíveis durante uma análise estruturada.

Por exemplo, embora o sistema tenha sido considerado flexível por lembrar informações preenchidas na primeira avaliação, o fluxo linear imposto ao usuário se mostrou limitante e, até certo ponto, frustrante. Outro ponto é um aspecto importante que só emerge na fala do usuário, o uso de suporte informal para realizar a submissão, mesmo com a documentação disponível. Isso sugere que a ajuda e documentação, embora tecnicamente presente, não é suficientemente destacada, intuitiva ou confiável a ponto de promover autonomia ao usuário, algo que a análise técnica pode ter superestimado.

Portanto, a comparação entre a visão da primeira avaliação e a do usuário evidencia que, embora a análise baseada nas heurísticas de Nielsen (2024) seja eficaz para identificar

Quadro 3 – Comparativo das avaliações heurísticas da Revista IBRACON

Heurística	Usuário	Autora	Observações
1. Visibilidade do status do sistema	8,3	8,6	Site possui aba “status” com informações claras sobre submissão.
2. Compatibilidade com o mundo do usuário	6,3	5,3	Opção de submissão em português e inglês; linguagem clara.
3. Controle e liberdade do usuário	5,5	7	Erros não são fáceis de corrigir; Usuário precisou enviar e-mail para substituir arquivo.
4. Consistência e padrões	10	8,5	Plataforma padronizada, mas diferente do site da revista, gerando certa insegurança.
5. Prevenção de erros	0,5	2	Apenas alerta de campos obrigatórios; falta prevenção mais efetiva.
6. Flexibilidade e eficiência de uso	5	7	Visualização do formulário completo ajudaria a agilizar o processo.
7. Reconhecimento em vez de memorização	6,5	7,5	Navegação simples, sem exigir memorização.
8. Design estético e minimalista	8	8	Layout limpo e funcional; sem excesso de informação.
9. Ajuda para reconhecer e corrigir erros	5	7	Mensagens de erro limitadas, apenas campos obrigatórios.
10. Ajuda e documentação	0	6,6	Usuário não soube dizer; Autora encontrou suporte e documentação auxiliar.

Fonte: Autoria própria (2025)

problemas estruturais e de interface, a vivência prática do usuário revela nuances essenciais que só emergem na interação real, reforçando a importância de combinar avaliações com pontos de vistas diferentes, pois apenas com essa abordagem híbrida é possível compreender não só se o sistema “cumpre” as heurísticas, mas se elas realmente estão sendo efetivas na prática.

6.2 Avaliação da Revista AVANT (C)

Página inicial

Com relação à acessibilidade, alguns elementos das páginas não estão adequados para a leitura de telas: as imagens não têm texto alternativo; os links não têm um nome compreensível; alguns elementos, como o mapa de localização da revista, não possuem título. Ademais, os botões não têm sua área de clique preenchida corretamente, podendo clicar em áreas fora do botão ou áreas do botão não preenchidas, e o site não possui outros idiomas, descumprindo a segunda heurística de Nielsen (2024), referente a adaptar o software ao mundo na qual o usuário

Figura 69 – Página Inicial AVANT



Fonte: Autoria própria (2025)

Figura 70 – Página Cadastro AVANT

Fonte: Autoria própria (2025)

Figura 71 – Demonstração das Regras de Cadastro na AVANT

Fonte: Autoria própria (2025)

Figura 72: Aviso de Regras

Fonte: Autoria própria (2025)

está inserido (Figura 69). Entretanto, pode-se destacar a aplicação de um design limpo, bem organizado e consistente com a identidade visual da marca, influenciando positivamente nas verificações de consistência com os padrões e design minimalista.

Páginas de Cadastro e Log in

No cadastro (Figura 70), nota-se a aplicação de várias heurísticas: O sistema lembra das informações já registradas em seus formulários, podendo preencher automaticamente em caso de algum deslize do usuário. Ademais, o formulário previne o preenchimento incorreto das informações, verificando cada caixa e só permitindo o envio se as informações estiverem em formato correto (Figura 71).

Porém, o sistema não expõe explicitamente as regras de alguns preenchimentos, como a obrigatoriedade da assinatura dos termos e o preenchimento adequado da senha, ferindo a

consistência dos padrões e a prevenção de erros. Apesar disso, o diagnóstico e recuperação dos erros está aplicada corretamente (Figura 72). No log in, se mantém o padrão do cadastro, respeitando as mesmas heurísticas com a ressalva de que os erros são prevenidos e diagnosticados corretamente. Ademais, a página de cadastro conecta automaticamente quando a ação é concluída.

Quando logado, o usuário tem acesso ao seu perfil e ao sistema de submissão nos momentos em que a revista está aceitando novos artigos (Figura 73). Diante disso, existem outros pontos importantes a serem destacados antes de continuar. Na página que está sendo exibida no momento, tem-se os termos e condições das submissões, explicando exatamente como o processo funciona, o que é necessário, as regras e também as informações de contato no caso da necessidade de ajuda, cumprindo com a prevenção de erros e com a disponibilização de ajuda.

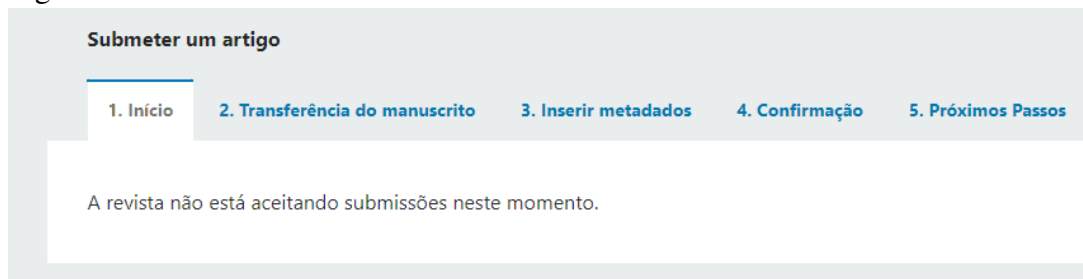
Figura 73 – Página do Perfil do Usuário



Fonte: Autoria própria (2025)

Ademais, como pode-se ver na Figura 73, o sistema de submissão utilizado pela Revista Acadêmica de Graduação em Direito da UFSC (AVANT) é o OJS. Então, mesmo que não estejam aceitando submissões (Figura 74), há uma base de como avaliá-la por meio das outras revistas que também utilizam o OJS.

Figura 74 – Aviso de Submissões Fechadas



Fonte: Autoria própria (2025)

Por fim, após a análise da Revista AVANT, destacam-se muitos pontos positivos. As heurísticas 1, 3, 4, 5, 6, 8 e 10 são cumpridas (Quadro 1), evidenciando um sistema que mantém o usuário informado do status (1), segue padrões consistentes (4), previne erros na maior parte do

uso (5), garante controle e liberdade constantes ao usuário (3), lembra de todas as informações dos formulários facilitando a navegação (6), apresenta um design agradável, limpo e organizado (8) e oferece documentação sólida e acessível em várias páginas (10).

No entanto, as heurísticas 2 e 7 apresentam lacunas que comprometem a experiência. A compatibilidade do sistema com o mundo do usuário (2) é comprometida pela ausência de outros idiomas e problemas significativos de acessibilidade. Já a flexibilidade e eficiência de uso (7) são limitadas por atalhos que, apesar de existirem, não são explicitamente apresentados ao usuário, dificultando a agilidade e personalização do uso.

Portanto, a nota da revista é **7,5**. Apenas com pequenas correções na organização do site, exposição de regras e atalhos e uma dedicação a acessibilidade são suficientes para o aprimoramento da experiência do usuário no site.

Avaliação do participante da pesquisa

Passando para a experiência do usuário que submeteu para esta revista, de forma geral ele descreve que foi muito intuitiva, destacando que seus problemas somente começaram no envio dos arquivos e no recebimento das correções, indicando que as solicitações de correção enviadas eram difíceis de serem feitas através da plataforma.

Mesmo que a criação de conta e conexão tenham sido tranquilas, a submissão foi de difícil compreensão por causa da desorganização da página e dos envios de manuscritos, valendo adicionar que não houve feedback por parte do site das mudanças necessárias.

A sua sugestão principal foi o foco na melhoria do sistema de submissão, destacando as diversas etapas obrigatórias que não condizem com todos os formatos de trabalhos enviados, que dificultam o upload, além de um melhor feedback sobre o status da submissão.

Detalhando cada heurística

- 1^a O usuário destacou que o sistema não foi tão claro sobre seu status de funcionamento geral, ganhando uma nota 6 nesse quesito, mas em relação à conta, o site forneceu informações claras e visíveis. A maior crítica é o fato do status de submissão ser somente ilustrado por um fluxo de trabalho simples.
- 2^a Todos os pontos são positivos, com o usuário notando a presença do seu idioma, de recursos de acessibilidade e que todas as informações no site eram claras o suficiente para serem compreendidas sem demais pesquisas.
- 3^a O site era capaz de identificar os erros que o usuário cometia corretamente e permitia

também a correção de deslizes. O usuário não testou a possibilidade de se excluir uma submissão, mas essa função existe no sistema.

- 4^a O usuário destacou que as páginas da revista eram consistentes na questão de elementos e familiaridade, entretanto não identificou a presença ou ausência de padrões obrigatórios.
- 5^a O site não alertou ou preveniu erros durante o preenchimento da submissão, o que fez ele mandar o mesmo arquivo duas vezes no envio do seu manuscrito, coisa que poderia ter sido verificada facilmente. Ademais, destaca que não notou facilmente os seus erros.
- 6^a O site não apresentou ter atalhos ou opções que deixariam o sistema eficiente, lembrando que na AVANT existem esses recursos, mas são mal apresentados.
- 7^a Durante a submissão, o usuário relatou que o site não facilitou o reconhecimento de informações, exigindo bastante de sua memória durante os processos.
- 8^a O usuário julgou o design como simples, limpo e funcional, além de fácil de se navegar, porém, destacou que o design tinha um “aspecto antigo”.
- 9^a Como ele destacou no seu relato geral, o sistema não forneceu mensagens de erro claras, muito menos ele indicou como corrigi-las.
- 10^a O usuário destacou que o sistema não tinha suporte, nem fóruns e nem documentação auxiliar. Mas o site possui suporte e documentação auxiliar, mas são difíceis de serem encontrados.

De maneira geral, a experiência do usuário revela que, embora o site possua pontos fortes relacionados à criação de conta, clareza de informações iniciais e acessibilidade, o processo de submissão em si carece de atenção e modernização urgente. A ausência de feedback em tempo real, a dificuldade em localizar recursos de suporte e a exigência de memorização excessiva para completar tarefas básicas são sinais de um sistema que não acompanha as boas práticas de usabilidade. O Quadro 4 traz a comparação das duas avaliações.

Comparação das avaliações

A análise da autora e a experiência relatada pelo usuário convergem em vários pontos, embora apresentem divergências importantes, especialmente nas percepções subjetivas da usabilidade. Ambas reconhecem qualidades fundamentais no design e estrutura da Revista AVANT, como a consistência visual, a estética limpa e a organização das páginas, além da boa aplicação de princípios como "prevenção de erros", "controle do usuário" e "diagnóstico de problemas".

Quadro 4 – Comparativo das avaliações heurísticas da Revista AVANT

Heurística	Usuário	Autora	Observações
1. Visibilidade do status do sistema	5,6	9,6	Informava o status com fluxo de trabalho simplificado.
2. Compatibilidade com o mundo do usuário	9,6	5,3	Site em português; Autora julgou o vocabulário compreensível, mas falta de acessibilidade.
3. Controle e liberdade do usuário	5	9	Foi possível apagar arquivos duplicados.
4. Consistência e padrões	9	9	Interface consistente, sem grandes desvios do padrão.
5. Prevenção de erros	1	7,5	Sinalização clara para evitar erros presente na submissão.
6. Flexibilidade e eficiência de uso	2	5	Site não oferece atalhos ou funcionalidades de forma clara.
7. Reconhecimento em vez de memorização	2,5	4,5	Alguma exigência de navegação, mas informações reconhecíveis.
8. Design estético e minimalista	8	10	Estética considerada visualmente antiga.
9. Ajuda para reconhecer e corrigir erros	2	9	Mensagens de erro presentes, mas resolução dependia de e-mail.
10. Ajuda e documentação	0	6,6	Autora identificou suporte e documentos auxiliares; usuário não.

Fonte: Autoria própria (2025)

Contudo, enquanto a primeira avaliação identificou uma estrutura mais robusta e intuitiva, o usuário destacou falhas práticas e vivenciais que impactaram diretamente sua jornada de submissão onde o ponto de maior discordância é a ajuda e documentação: existem recursos auxiliares, enquanto o usuário afirma não ter encontrado suporte nem material de orientação. A mesma situação se repete com a visibilidade do status do sistema, na qual a primeira valoriza a presença de fluxos e mensagens, mas o usuário entende essas informações como insuficientes.

Outro destaque importante é a experiência do usuário na submissão de artigos, que para a primeira avaliação é somente uma área com margem de melhoria, mas que para o usuário foi o principal ponto de frustração. Ele relata falta de feedback, exigência de memória e uma estrutura engessada, o que revela uma desconexão entre o que está implementado e o que de fato funciona sob o estresse de uma tarefa real.

Essa comparação revela que, mesmo quando um sistema aparenta estar de acordo com várias heurísticas, sua efetividade real depende diretamente da forma como os usuários interagem com ele em situações concretas. Se o design não for perceptível, acessível ou adaptado ao fluxo

cognitivo do usuário, falha em sua missão principal: oferecer uma boa experiência de uso.

6.3 Avaliação da Revista Brazilian Journal of Health Review (B3)

Página Inicial

Figura 75 – Página Inicial BJHR



Fonte: Autoria própria (2025)

Como visto na avaliação da Brazilian Journal of Development (BJD) na seção 5.1.9, O design da revista é limpo, bem organizado, mostrando como destaque suas funções mais utilizadas e com apresentação adequada. Possui acessibilidade, três idiomas, boa qualidade de imagens, boa construção e funcionamento da página, cumprindo a segunda e oitava heurísticas de Nielsen (Figura 75).

Vale destacar também que agora a página utiliza além do e-mail como suporte, o aplicativo mensageiro WhatsApp, destacado no canto inferior direito da Figura 75, o que facilita bastante o contato de usuários brasileiros visto que é um dos mensageiros mais utilizados no território brasileiro⁷. Destaca-se que o padrão da página inicial é o mesmo da revista BJD.

Página de Cadastro

Ao executar o cadastro, foi possível observar que um cadastro dentro da *Brazilian Journals* serve para todas as suas vertentes, além de que seu formulário é idêntico ao visto na BJD (Figura 53) onde ele cumpre de forma adequada a sétima heurística, lembrando dos dados utilizados no formulário e a nona heurística, diagnosticando os erros corretamente, também ferindo a quarta heurística e a quinta, referente a prevenção de erros, pois, novamente, não existe nenhum indicador de obrigatoriedade nos termos e não existem especificações de como o

⁷ Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/tec/2024/01/whatsapp-lidera-disputa-de-apps-de-mensagens-e-rivais-correm-por-fora.shtml>. Acesso em 01 jul. 2025

formulário deve ser preenchido, dificultando o preenchimento e colaborando com mais erros.

Página de Log in e Página do Usuário

Como já destacado na BJD, não há falhas nessa página, onde na Figura 54 é possível ver que identifica corretamente erros de log in, além de sugerir permanecer conectado. Ao entrar, a área logada é igual à página inicial, liberando as opções antes bloqueadas.

Página de Submissão

Visto que após a análise, foi possível identificar que mesmo que sejam revistas diferentes, o sistema é utilizado exatamente da mesma forma. Podendo destacar a possibilidade de navegar livremente pelos passos já preenchidos através do menu superior com o título de cada passo desde que os passos já tenham sido percorridos (Figura 57).

É interessante destacar que não há limitação dos tipos de arquivos enviados e o restante das páginas está conforme as heurísticas, com destaque ao suporte, disponível mediante contato e documentação auxiliar. Considerando as análises das páginas da Brazilian Journal of Health Review (BJHR), destaca-se que a mesma é idêntica à BJD, mudando somente sua paleta de cores que não interfere em design e acessibilidade.

As heurísticas 2, 4, 6 e 8 estão cumpridas (Quadro 1), evidenciando um sistema que segue padrões consistentes (4), lembra informações importantes como conexão e submissão facilitando a navegação (6), oferece outros idiomas e boa acessibilidade (2) e apresenta um design organizado, acessível e esteticamente agradável (8).

Por outro lado, as heurísticas 1, 3, 5, 7, 9 e 10 apresentam falhas significativas. A visibilidade do status do sistema (1) é falha, já que nem todos os acontecimentos, sejam corretos ou errados, são mostrados de forma clara. O controle e liberdade do usuário (3) existem, mas não são explícitos, o que pode gerar insegurança durante a navegação. A prevenção de erros (5) é insuficiente, principalmente na página de submissão, cuja construção permite diversos deslizos. Quanto à flexibilidade e eficiência de uso (7), o sistema possui atalhos, mas sem uma divulgação clara, limitando sua utilidade. Por fim, a ajuda e documentação (10) estão presentes na página inicial e na página do autor, porém são ausentes na submissão, ainda que o suporte seja razoavelmente acessível.

Tendo em vista esses pontos, a nota da revista é de **6,4**, como a BJD, além de considerar as mesmas observações.

Avaliação do participante da pesquisa

O usuário descreve que sua experiência geral foi muito positiva, mas não foi isenta de

dificuldades, principalmente para compreender os feedbacks da revista em relação às correções. A criação da conta foi ágil, especialmente devido aos poucos dados solicitados; a área do autor era simples, mas não era muito claro se os arquivos tinham sido enviados com sucesso.

O usuário acrescenta que seu principal problema foi o andamento da publicação, visto que o status da revisão nunca era atualizado e essa falta de atenção lhe causou muita ansiedade; ademais, o suporte foi inteiramente fora da plataforma, por e-mail. Detalhando as heurísticas:

- 1^a O usuário destacou que o sistema não forneceu informações de forma visível sobre seu status, uma nota 3 nesse quesito, mas a criação da conta foi bem melhor, com uma nota 7. Sua crítica foi que o status de submissão não atualizava, mesmo que e-mails fossem enviados constantemente.
- 2^a Em relação a compatibilidade, o usuário destaca que as instruções não foram claras, havia a presença do seu idioma, mas não possuía recursos de acessibilidade.
- 3^a O site era capaz de identificar os erros que o usuário cometia em metade das situações, permitindo a correção de deslizes. O usuário não testou excluir uma submissão, mas essa função existe no sistema. Para ele, não foi muito fácil corrigir seus erros e deslizes, destacando uma nota 4.
- 4^a O usuário destacou que as páginas da revista não eram tão consistentes assim, tanto na questão de elementos quanto na familiaridade, com 4 pontos em cada, entretanto não identificou a presença ou ausência de padrões obrigatórios.
- 5^a O site não alertou ou preveniu erros durante o preenchimento da submissão, mas foi possível entender em algumas situações quando um erro foi cometido, recebendo nota 5.
- 6^a O site possuía flexibilidade mediana, o usuário não destacou um recurso útil em especial.
- 7^a O usuário não sentiu grande necessidade de uso de memória, mas precisou bastante alternar entre páginas até terminar a submissão.
- 8^a O usuário julgou o design como repetitivo, e mediano ao encontrar o que ele queria, ou seja, ele achou o design cheio a ponto de atrapalhar.
- 9^a Como foi destacado no seu relato geral, o sistema não forneceu muitas mensagens de erro e não ajudou muito a corrigir.
- 10^a O usuário destacou que o sistema tinha um bom suporte. Não sentiu a necessidade de procurar documentação auxiliar e destacou que o site não tinha fóruns, o que é verdade.

No geral, sua experiência foi bem mediana, em virtude da dificuldade de entender o site, mas quando conseguiu destacou com positividade a sua experiência. O Quadro 5 apresenta a comparação da avaliação da autora com a avaliação do participante da pesquisa via formulário.

Comparação das avaliações

Quadro 5 – Comparativo das avaliações heurísticas da Revista Brazilian Journal of Health Review

Heurística	Usuário	Autora	Observações
1. Visibilidade do status do sistema	3,3	7,3	Submissão ficava travada em "aguardando edição" por tempo indefinido.
2. Compatibilidade com o mundo do usuário	7,6	10	Linguagem aceitável, mas sem diferenciais de clareza.
3. Controle e liberdade do usuário	4,7	6,7	Plataforma não permite cancelamento nem correção fácil de submissões.
4. Consistência e padrões	4	9,5	Interface razoavelmente consistente, sem surpresas visuais.
5. Prevenção de erros	2,5	1,5	Poucos alertas; alguma prevenção funcional presente.
6. Flexibilidade e eficiência de uso	7	2	Algumas funcionalidades ajudam, mas ainda limitadas.
7. Reconhecimento em vez de memorização	6,5	9,5	Boa navegação, sem depender de memorização excessiva.
8. Design estético e minimalista	4,5	9	Design simples e visualmente limpo.
9. Ajuda para reconhecer e corrigir erros	5	5	Mensagens de erro escassas e resolução pouco intuitiva.
10. Ajuda e documentação	3,3	6,6	Autora identificou suporte e documentação completa; usuário parcialmente.

Fonte: Autoria própria (2025)

Ao comparar a primeira avaliação com a experiência do usuário no sistema de submissão da BJHR, evidencia-se uma diferença clara entre a análise técnica baseada nas heurísticas de Nielsen e a vivência prática de quem utiliza a plataforma em um contexto real. Enquanto a primeira reconhece uma estrutura bem definida, com fluxos compreensíveis e um design visualmente consistente, o usuário destaca aspectos críticos que dificultam a submissão e comprometem a experiência na totalidade.

A primeira avaliação identificou positivamente elementos como a presença de suporte externo via WhatsApp, a existência de menus bem segmentados e a tradução eficiente do sistema para múltiplos idiomas, resultando em boas pontuações para heurísticas como correspondência com o mundo real, consistência, e reconhecimento em vez de memorização. Por outro lado, o

usuário, embora também tenha reconhecido a facilidade na criação de conta e algumas funcionalidades úteis, relatou problemas importantes no acompanhamento da submissão, especialmente a sensação de que o sistema "trava" em determinadas etapas sem fornecer qualquer tipo de retorno.

Essa percepção negativa impacta a heurística de visibilidade do status do sistema, que recebeu nota 7,3 pela autora, mas somente 3,3 por parte do usuário. A autora enxergou a existência de um status visível como suficiente, enquanto o usuário sentiu falta de informações claras sobre o progresso da submissão, além de uma comunicação mais transparente por parte da revista. Isso evidencia como o valor da visibilidade vai além de elementos estáticos, exigindo atualizações frequentes e comunicação proativa, algo que a análise heurística, por si só, nem sempre capta, além de sugerir que o sistema é funcional, mas não se comunica bem com o usuário sobre suas próprias possibilidades de ação, o que afeta diretamente a autonomia na navegação.

Porém, na flexibilidade e eficiência de uso, a primeira avaliação atribuiu uma nota baixa (2), criticando a ausência de atalhos e recursos voltados para usuários experientes, já o usuário pontuou como 7, indicando que, mesmo com limitações, conseguiu manter um ritmo razoável durante o preenchimento dos formulários. Essa diferença pode indicar que o sistema se adapta minimamente à rotina do usuário, ainda que falhe em oferecer recursos avançados. Aqui, entra a subjetividade da percepção: o que é insuficiente do ponto de vista do design estratégico pode parecer adequado quando comparado a experiências anteriores mais frustrantes.

A comparação entre ambas as perspectivas reforça que a análise heurística, embora metodologicamente sólida, precisa ser complementada com dados empíricos de uso. A BJHR, sob o olhar técnico, apresenta um sistema funcional, com bons princípios de design e usabilidade. No entanto, na prática, a ausência de feedback contínuo, a rigidez nos fluxos e a comunicação ineficiente podem fragilizar a experiência do usuário.

6.4 Avaliação da Informática na Educação — Teoria e Prática (B1)

A revista indicada por este participante coincide com uma das selecionadas na primeira amostra segundo o Qualis Capes. Portanto, sua avaliação está descrita na Seção 5.1.5, e, a seguir, é analisada a contribuição do participante.

Avaliação do participante da pesquisa

A experiência geral desse usuário consistiu em destacar a usabilidade ruim do site, sendo difícil de inserir os metadados referentes à submissão dos artigos. Contudo, destaca que o processo é relativamente simples apesar da falta de informações durante o processo que levavam

a vários feedbacks de erros e falhas. Agora, passando para a avaliação de cada heurística:

- 1^a O usuário destacou que as informações do status geral não eram claras, recebendo uma nota baixa, entretanto, passando para a criação de conta a situação melhora um pouco, recebendo uma nota 6. O usuário não soube destacar se o site destacava bem o progresso de submissão do artigo, provavelmente deve ter acompanhado retornos através do e-mail.
- 2^a Os termos e instruções do site foram relativamente claros, recebendo uma nota 6, além de que o site tinha seu idioma, mas o usuário não se atentou se o site possuía acessibilidade.
- 3^a Para o participante, o site não identificava bem os seus erros, além de que não notou se o site o permitia cancelar um deslize seu, mas indicou que era relativamente fácil os corrigir.
- 4^a O layout e seus elementos eram consistentes em metade das situações, mas o site não passava familiaridade. Uma das questões que ele destacou que não parecia ser consistente era que os nomes dos arquivos precisavam ser específicos.
- 5^a O site alertou e preveniu os erros do usuário, em que em metade dos casos, ele conseguia identificar quando havia errado antes de engatilhar uma mensagem de erro.
- 6^a O site oferecia atalhos em metade das situações.
- 7^a O site facilitava o reconhecimento das informações na metade das situações, muito provavelmente a razão era a exigência de muita navegação entre páginas.
- 8^a O site evitou excessos em seu design, mas ainda havia muitas informações, por causa disso era relativamente difícil encontrar o que o usuário queria.
- 9^a O site ofereceu mensagens de erros claras em metade das situações, em outras era mais difícil entender o que estava acontecendo de errado.
- 10^a Segundo o usuário, ele não sabe se o site possuía suporte, ou fóruns, ou documentação auxiliar. Talvez a falta do uso desses recursos tenham provocado uma experiência pior.

Por fim, foi possível observar o quão mediana a experiência foi para o usuário, onde ele destaca a existência de tais recursos de usabilidades ao mesmo tempo que destaca a má utilização dos mesmos. Por fim, mesmo com uma usabilidade ruim, a experiência se tornou mais simples conforme o aumento das suas submissões, que foram quatro ou mais. O Quadro 6 mostra a comparação das duas avaliações.

Comparação das avaliações

Quadro 6 – Comparativo das avaliações heurísticas da Revista Informática na Educação - Teoria e Prática

Heurística	Usuário	Autora	Observações
1. Visibilidade do status do sistema	3,3	9,3	Usuário não percebeu feedback claro; autora considerou a visibilidade eficiente.
2. Compatibilidade com o mundo do usuário	5,3	10	Linguagem compreensível, mas o usuário demonstrou dúvidas em algumas expressões.
3. Controle e liberdade do usuário	3,3	9,3	Usuário não conseguiu desfazer ações com facilidade; autora encontrou boa liberdade de navegação.
4. Consistência e padrões	4	1	Interface foi considerada inconsistente pela autora e somente parcialmente coesa pelo usuário, onde nome do arquivo seguir um padrão rígido foi inconsistente.
5. Prevenção de erros	8	6,5	Usuário percebeu alertas claros; autora encontrou prevenção razoável, mas limitada.
6. Flexibilidade e eficiência de uso	5	1	Usuário encontrou algumas facilidades; autora não identificou opções avançadas.
7. Reconhecimento em vez de memorização	4	10	Usuário achou necessário lembrar certas funções; autora destacou facilidade de reconhecimento.
8. Design estético e minimalista	4,5	6	Layout funcional, porém com estética simples e sem apelo visual marcante.
9. Ajuda para reconhecer e corrigir erros	5	5	Ambos identificaram ausência de mensagens explicativas em alguns erros.
10. Ajuda e documentação	0	3,3	Documentação pouco acessível.

Fonte: Autoria própria (2025)

O Quadro 6 evidencia diferenças significativas entre a perspectiva da primeira avaliação e a experiência do usuário durante a interação com o sistema da IETP. Embora ambos tenham passado pelas mesmas etapas de navegação e submissão, os julgamentos emitidos indicam visões contrastantes quanto à eficácia das heurísticas de usabilidade.

O primeiro ponto de tensão está na heurística da visibilidade do status do sistema: a primeira avaliação avaliou positivamente a presença de feedbacks durante as ações no sistema (nota 9,3), enquanto o usuário declarou não compreender bem as mensagens exibidas, resultando em uma nota de 3,3. Isso mostra que o sistema pode até fornecer feedbacks, mas não de forma suficientemente clara para usuários novatos ou menos familiarizados com o processo editorial.

Outro ponto crítico é a heurística do reconhecimento ao invés da memorização. A autora julgou que o sistema possui uma forte capacidade de reduzir a carga de memória do usuário (nota

10), mas o participante da pesquisa relatou ter tido dificuldades para localizar certas funções, dependendo de repetidas navegações, atribuindo uma nota 4. Esse contraste sugere uma falha de design onde elementos-chave estão disponíveis, mas mal posicionados ou pouco evidentes.

Quando se analisa a prevenção de erros, ocorre o inverso: o usuário demonstrou satisfação com os alertas recebidos (nota 8), enquanto a autora apontou falhas relevantes, como permissividade de envio de arquivos irrelevantes (nota 6,5). Essa divergência pode decorrer de o usuário não ter explorado cenários de erro mais complexos, ou de ter tido uma experiência mais indulgente com o sistema, possivelmente por já conhecer parte do processo.

A análise comparativa revela que, embora o sistema da revista IETP apresente qualidades técnicas e estruturais em sua concepção, a experiência prática do usuário expõe falhas de acessibilidade, clareza e suporte. A primeira avaliação reconhece avanços em termos de design e estrutura informacional, mas o usuário aponta entraves funcionais que interferem diretamente na fluidez do processo de submissão.

6.5 Avaliação da Revista COCAR

Página inicial

Para começar a análise, têm-se os pontos de acessibilidade: a página possui contraste baixo e não possui textos alternativos em nenhum elemento visual, os links não possuem nomes compreensíveis e os botões preenchem além do valor delimitado, afetando o uso de usuários com visão baixa, com deficiências motoras e dependentes de leitores de tela. Valendo adicionar também que não existem outros idiomas além do português, impedindo a compatibilidade do site com o mundo de muitos usuários (Figura 76).

Figura 76 – Página Inicial COCAR



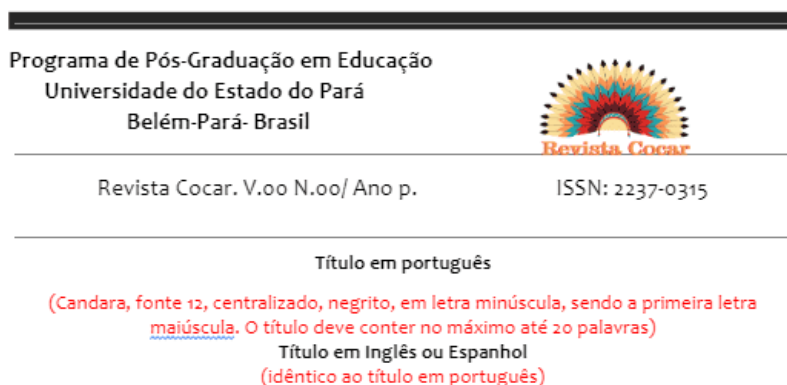
Fonte: Autoria própria (2025)

Seu design é limpo e minimalista, entretanto, a falta de contraste dos seus elementos faz com que se torne cansativo de se olhar com o tempo devido ao esforço necessário para a compreensão de alguns textos, o que afeta em partes a questão de um bom design. Vale salientar que a página segue bem a paleta de cores de sua marca, cumprindo com a consistência e padrões.

Página de Cadastro e log in

Ambas as páginas seguem o mesmo padrão de duas revistas avaliadas anteriormente, IBRACON e AVANT, que é o sistema da OJS. Portanto, possuem as mesmas qualidades e defeitos: em relação à prevenção de erros, ela proíbe o mau preenchimento do formulário e só envia o mesmo se estiver minimamente correto. Entretanto, não destaca regras importantes, como a obrigatoriedade da declaração de privacidade e as condições para uma senha válida, que além de infringir na prevenção, infringe na consistência em relação aos padrões; o formulário lembra de suas informações e auxilia com o preenchimento, e o site lembra de suas informações de conexão se assim for desejado, poupando o usuário de relembrar informações necessárias.

Figura 77 – Arquivo de Template para Artigos do COCAR



Fonte: Autoria própria (2025)

Vale adicionar a presença do contato para suporte, documentação da revista e um template (Figura 77) para as submissões disponível para download, cumprindo com maestria a décima heurística, “Ajuda e Documentação”.

Área Logada

Aqui (Figura 78), ao terminar um registro, o usuário é direcionado à página de auxílio aos primeiros passos, que só aparece no primeiro acesso. O que seria interessante, na verdade, aparecer sempre que o usuário entrasse em sua conta, afinal disponibiliza em um só lugar as ações mais utilizadas pelos usuários, o que auxiliaria na flexibilidade e eficiência de uso.

Página de Submissão

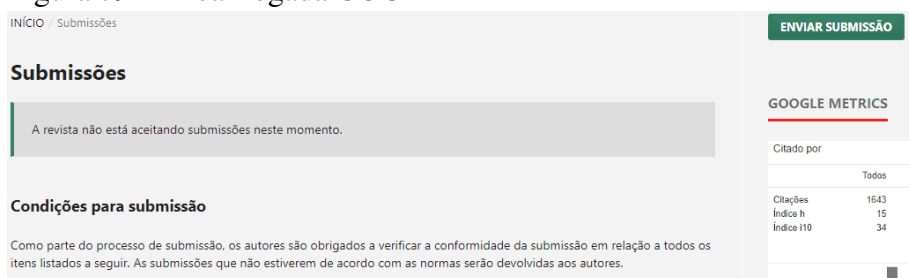
Figura 78 – Pós Registro COCAR



Fonte: Autoria própria (2025)

Atualmente a revista não está aceitando submissões, entretanto, por também utilizar o OJS, é possível avaliar através das outras revistas (Figura 80).

Figura 79 – Área Logada COCAR



Fonte: Autoria própria (2025)

Figura 80 – Pós Registro 2 COCAR

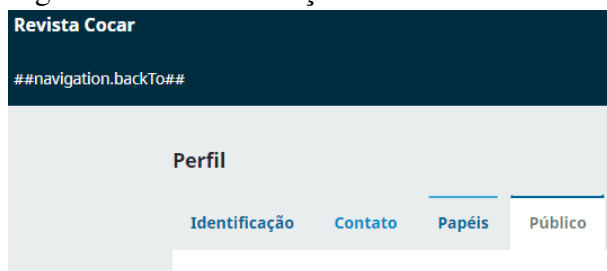


Fonte: Autoria própria (2025)

Entretanto, o Cascading Style Sheets (CSS), ou planilha de estilo de sites, dessa página possui defeitos (Figura 81), dificultando o uso da mesma, se ele aparenta esses defeitos, os mesmos aparecem em algumas páginas da submissão (podendo ser vista na avaliação da página da Revista Informática na Educação, que utiliza o mesmo sistema).

Após a análise das páginas da Revista COCAR, podemos destacar um equilíbrio entre acertos e falhas. As heurísticas cumpridas são as 1, 6, 8, 9 e 10 (Quadro 1), demonstrando um sistema que mantém o usuário informado sobre o status do sistema (1), lembra as informações importantes nos formulários facilitando a navegação (6), indica corretamente os erros

Figura 81 – Demonstração de Erro COCAR



Fonte: Autoria própria (2025)

durante todo o processo (9), apresenta um design limpo, organizado e consistente (8), e oferece documentação e contatos acessíveis em todas as páginas, incluindo um template (10).

No entanto, as heurísticas 2, 3, 4, 5 e 7 apresentam lacunas que impactam negativamente a experiência do usuário. A compatibilidade do sistema com o mundo do usuário (2) é prejudicada pela ausência de outros idiomas e problemas variados de acessibilidade. A flexibilidade e eficiência de uso (7) são limitadas devido à linearidade do sistema, que exige repetição extensiva de passos, tornando a navegação cansativa. A consistência e padrões (4) são seguidos dentro da identidade da marca, mas carecem de alinhamento com padrões comuns a sistemas similares, o que pode gerar confusão. A prevenção de erros (5) é insuficiente, falhando principalmente na especificação de termos durante a criação da conta e apresentando erros próprios que dificultam o uso correto e aumentam a probabilidade de deslizos. Por fim, o controle e liberdade do usuário (3) são praticamente inexistentes, restringindo a autonomia e a sensação de segurança.

Sendo assim, a nota da revista é de **5,7**. Sendo uma das revisas com essa base de submissões que mais precisa de correções, entretanto, as correções são poucas, checando apenas pontos pequenos em cada página, adicionando novos idiomas e adaptações para garantir a acessibilidade.

Avaliação do participante da pesquisa

Para o usuário real, sua experiência geral foi intuitiva, mas criticou a estética do site, a criação da conta foi ágil e simples, e a área de submissão apresentava informações em excesso, que poderiam ser simplificadas pelo template, ademais, destacou que o sistema de anexo de metadados era confuso, mas os passos eram explicativos, dentro dos padrões de usabilidade. Passando para as heurísticas:

- 1^a O site forneceu informações claras e visíveis sobre seu status geral, sobre a criação da conta e também sobre o processo de submissão, podendo destacar que além de mostrar a conclusão da submissão, o sistema também mandou um email agradecendo pela mesma.

- 2^a Para o usuário, o sistema foi bem claro em seus termos e instruções, possuindo seu idioma e acessibilidade, entretanto como foi destacada na avaliação, a acessibilidade é mais limitada do que o relatado.
- 3^a O site identificava bem os erros cometidos, permitindo o cancelamento dos deslizes de forma relativamente fácil, mas não permitia o cancelamento de uma submissão.
- 4^a O layout não era tão consistente, recebendo uma nota 6, mas a organização do sistema era bastante familiar e não saía dos padrões de qualidade.
- 5^a O usuário relata que o site não alertou ou definiu os erros, e na metade dos casos ele conseguiu identificar o que havia feito de errado.
- 6^a O site era eficiente, recebendo uma nota 7, foi elogiada principalmente a possibilidade de navegar pela revista sem sair do processo de submissão.
- 7^a Para o usuário, foi possível, em mais da metade das situações, seguir o processo de submissão sem a necessidade de lembrar informações, e o site também exigia uma certa navegação entre páginas.
- 8^a O site era relativamente cheio para o usuário, destacando que havia muito texto, mas era fácil de se navegar.
- 9^a O site forneceu mensagens de erros claras e indicou como corrigir, um exemplo foi o formato incorreto do arquivo enviado.
- 10^a O usuário relata que não tinha fóruns da comunidade, nem suporte (mas possui), mas tinha documentação auxiliar. Destacando que não buscou ajuda para fazer sua submissão.

Portanto, é possível observar que, apesar das críticas, a experiência é bem positiva. Apesar disso, apontou falhas na prevenção de erros e no suporte, além de um design excessivamente textual. Ainda assim, considerou a experiência geral satisfatória e sem grandes obstáculos. Agora, passemos para a comparação das duas análises.

Comparação das avaliações

Ao confrontar a primeira avaliação com a experiência do usuário participante da pesquisa, disponível no Quadro 7, a análise da revista COCAR revela tanto convergências quanto contradições relevantes. Enquanto a abordagem técnica identificou aspectos estruturais do sistema com base nas heurísticas de Nielsen, o olhar do usuário revisitou percepções mais situacionais e subjetivas, que complementam e questionam a profundidade da análise inicial.

Quadro 7 – Comparativo das avaliações heurísticas da Revista COCAR

Heurística	Usuário	Autora	Observações
1. Visibilidade do status do sistema	9	9,3	E-mail de agradecimento e mensagem em tela confirmando a submissão.
2. Compatibilidade com o mundo do usuário	9,6	4,6	Diferença marcante de percepção; possivelmente linguagem ou termos técnicos causaram ruído.
3. Controle e liberdade do usuário	5,7	6,5	Autora não encontrou opção de cancelar submissão; usuário sim.
4. Consistência e padrões	7,6	6	Layout familiar e navegação coerente; boa estrutura entre páginas.
5. Prevenção de erros	2,5	8,5	Faltam avisos proativos; erros são detectados tardiamente.
6. Flexibilidade e eficiência de uso	7	4	Navegar pela revista sem sair da submissão foi visto como positivo.
7. Reconhecimento em vez de memorização	5,5	5,5	Interface exige atenção, mas não obriga memorização.
8. Design estético e minimalista	7	8	Visual baseado na norma ABNT, mas com muito texto.
9. Ajuda para reconhecer e corrigir erros	8	8	Falta clareza nas mensagens de erro, especialmente em formatos de arquivo.
10. Ajuda e documentação	3,3	6,6	Autora identificou suporte e documentação, o usuário não.

Fonte: Autoria própria (2025)

Ambos os avaliadores concordaram, por exemplo, quanto à visibilidade do status do sistema, destacando que o site fornece informações claras sobre progresso, com notificações por e-mail e feedback visual após a submissão. Contudo, divergências significativas surgem na heurística de compatibilidade com o mundo do usuário. Enquanto o usuário atribuiu uma nota elevada, valorizando a clareza dos termos e a acessibilidade percebida, a autora pontuou duramente os diversos problemas de contraste, ausência de textos alternativos e exclusividade do idioma português. Tal disparidade indica que o usuário não foi impactado pelas falhas de acessibilidade, o que reforça a importância da avaliação técnica para identificar limitações estruturais que passam despercebidas em interações pontuais.

Outro ponto é a prevenção de erros. A primeira avaliação considerou o sistema deficiente nesse aspecto, sobretudo por não alertar sobre campos obrigatórios ou erros comuns, enquanto o usuário apontou que metade das falhas cometidas durante o uso não foram acompanhadas de mensagens explicativas. Essa sobreposição entre falha técnica e percepção prática revela uma heurística que, embora funcional em partes, carece de robustez e orientação proativa.

Já na flexibilidade e eficiência de uso, o usuário destacou positivamente a navegação simultânea entre a submissão e outras áreas da revista, enquanto a primeira avaliação pontuou negativamente a linearidade do sistema e a dificuldade em repetir ações sem percorrer caminhos redundantes. Ambos os olhares estão corretos, mas se referem a diferentes momentos da interação: o usuário viu ganhos durante o processo de submissão, enquanto a autora observou limitações no fluxo de cadastro e gerenciamento de conta. Isso demonstra como essa heurística exige uma visão da jornada completa do usuário, e não apenas de pontos isolados. Vale salientar, no final, a necessidade de que presença de documentação seja comunicada de forma visível e intuitiva. A falha, portanto, não está apenas na ausência da informação, mas na sua descoberta pelo usuário. Essa análise confirma que um sistema pode parecer funcional no papel, mas falhar em proporcionar uma experiência realmente acessível e autônoma.

No caso da COCAR, a base do sistema (OJS) oferece pontos positivos bem aproveitados, mas ainda há um longo caminho em termos de acessibilidade, prevenção de erros e comunicação de recursos de suporte.

6.6 Avaliação da Revista *Institute of Electrical and Electronics Engineers - Access* (A3)

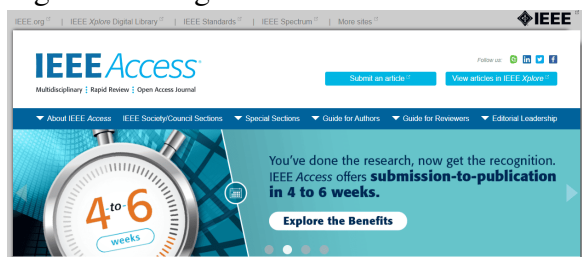
A página inicial da IEEE é uma página sobrecarregada, mas não devido à sua organização, ela é limpa, bem categorizada e o design é bem intuitivo. O que sobrecarrega são as cores, que deveriam ser mínimas (Figura 82). Uma forma de solucionar este problema seria diminuir a quantidade de cores: um exemplo, a parte cinza que emoldura a página principal, poderia ser só um cabeçalho na parte superior do site, separado usando um tom de azul-claro e letras em preto ou azul-marinho para manter o contraste.

Ainda falando em cores, a acessibilidade do site está comprometida por causa do baixo contraste entre as cores, especialmente nas áreas que utilizam do azul-claro junto ao branco, que, além de cansar a visão de um usuário com boa visão, se tornam difíceis de serem lidas por usuários com baixa visão. Ademais, os links da revista estão com nomes de difícil compreensão, e o site está disponível somente em inglês (Figura 83).

Vale salientar que, mesmo com estes pontos, a página tem uma ótima organização para leitores de tela, tem textos alternativos em elementos visuais, e até então é uma das melhores páginas no quesito de acessibilidade. Cumprindo bem a segunda heurística de Nielsen.

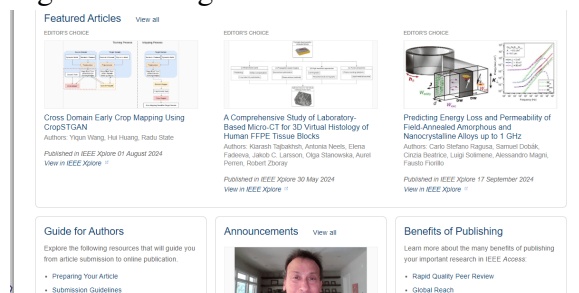
Clicando em “Submit an article” somos direcionados ao “Author Portal”, ou portal do autor, uma plataforma da IEEE para cadastrar seus novos autores. O restante das páginas

Figura 82 – Página Inicial IEEE ACCESS



Fonte: Autoria própria (2025)

Figura 83 – Página Inicial 2 IEEE ACCESS



Fonte: Autoria própria (2025)

foram avaliadas mediante a avaliação da *IEEE Transactions on Software Engineering*, portanto, passaremos para a avaliação final da revista.

Após a análise das páginas da Revista *IEEE Access*, pode-se ver um exemplo excelente de como um sistema de submissão deve ser organizado. Entretanto, sua página principal carece de alguns cuidados para que a experiência total do usuário seja ideal. As heurísticas 1, 4, 5, 8, 9 e 10 estão adequadas (Quadro 1), demonstrando um sistema que mantém o usuário informado sobre o status do sistema (1), segue bem os padrões da sua marca e de sites semelhantes (4), previne erros adequadamente com exigências explícitas nos formulários, verificações constantes e limites de envio (5), apresenta um design agradável, limpo, organizado e consistente (8), oferece documentação completa e tutoriais ilustrados em todas as páginas (10) e indica corretamente os erros durante todo o processo (9).

Entre as heurísticas que, mesmo presentes, não foram completamente entregues, estão 2, 3, 6 e 7. O controle e liberdade do usuário (3) está presente, mas limitado devido à linearidade do sistema, que restringe a autonomia. A compatibilidade do sistema com o mundo do usuário (2) é prejudicada pela ausência de outros idiomas, embora a acessibilidade esteja em um nível ideal. A flexibilidade e eficiência de uso (7) apresenta falhas no fluxo até a área do autor, especialmente para usuários que se registram via submissão de artigo, que deveriam ser direcionados diretamente para essa área após o log in. Por fim, o reconhecer ao invés de lembrar (6) é parcial, pois o sistema lembra algumas informações nos formulários, mas apenas na submissão preserva o processo na íntegra.

Portanto, a nota da *IEEE Access* é de **8,1**. Tendo um dos melhores processos de submissão da plataforma, mesmo com seu site tendo alguns defeitos no quesito de eficiência.

Avaliação do participante da pesquisa

Na avaliação do usuário, sua experiência foi uma das melhores até agora, descrita pelo

mesmo como tranquilo e sem obstáculos, o usuário não sentiu nenhuma dificuldade no uso do site e da plataforma de submissão e destacou que o feedback de sua submissão foi clara tanto no e-mail quanto no próprio site. Eis a sua análise de cada heurística.

- 1^a O site forneceu informações claras e visíveis sobre seu status geral, sobre a criação da conta e também sobre o processo de submissão.
- 2^a Para o usuário, o sistema foi bem claro em seus termos e instruções, falhando apenas em não ter o seu idioma nativo.
- 3^a O site identificava bem os erros cometidos, permitindo o cancelamento dos deslizes corretamente, entretanto o usuário não sabe se era possível cancelar a sua submissão.
- 4^a O site para este usuário era um consistente, sendo familiar em todas as páginas.
- 5^a O usuário relata que o site alertou de forma correta os erros e que era fácil de identificar suas falhas antes de ser notificado.
- 6^a O site era eficiente e bem claro no uso dos seus atalhos.
- 7^a Para o usuário, foi possível seguir o processo de submissão sem a necessidade de relembrar informações, e o site não exigia navegação entre páginas.
- 8^a O site era limpo e fácil de ser utilizado, onde o usuário encontrou facilmente o que desejava.
- 9^a O site forneceu mensagens de erros claras e indicou como corrigir.
- 10^a O usuário relata que não tinha fóruns da comunidade, nem documentação auxiliar, mas tinha suporte. Vale destacar que a IEEE é uma das poucas que possui todos os três pontos.

Por fim, é possível observar que a experiência que a revista IEEE Access promoveu a este usuário foi exemplar, onde a revista e o sistema utilizado por ela, o ReX Submissions, são exemplares no quesito usabilidade. Agora, vamos ao comparativo das duas avaliações.

Comparação das avaliações

A avaliação da revista IEEE Access a partir das heurísticas de Nielsen mostra um grau elevado de maturidade no sistema, refletido principalmente na consistência entre a visão técnica da autora e a percepção prática do usuário. Ambos os olhares convergiram em diversos pontos, como pode ser visto no Quadro 8, sugerindo que o sistema da revista se destaca em oferecer uma experiência mais estruturada e previsível.

Quadro 8 – Comparativo das avaliações heurísticas da Revista IEEE Access

Heurística	Usuário	Autora	Observações
1. Visibilidade do status do sistema	10	10	Ambas as avaliações reconheceram excelente clareza sobre status da submissão e conta.
2. Compatibilidade com o mundo do usuário	6,6	6,6	Linguagem clara, porém sem suporte ao idioma do usuário; tradutores foram necessários.
3. Controle e liberdade do usuário	7,5	7,5	Permitiu correções simples, mas não deixou claro como cancelar uma submissão.
4. Consistência e padrões	10	7,5	Layout consistente e organizado, porém a autora notou elementos fora do padrão esperado.
5. Prevenção de erros	10	10	Sistema preveniu erros com eficiência, notificando antes de prosseguir.
6. Flexibilidade e eficiência de uso	10	6	Usuário percebeu recursos avançados, mas a autora achou o uso menos otimizado.
7. Reconhecimento em vez de memorização	10	7	Usuário não precisou memorizar informações; autora teve que navegar mais e lembrar detalhes.
8. Design estético e minimalista	10	8	Visual limpo e organizado; autora encontrou leve sobrecarga em algumas páginas.
9. Ajuda para reconhecer e corrigir erros	10	9	Mensagens de erro claras e úteis; ambas as partes relataram boa orientação para correção.
10. Ajuda e documentação	3,3	10	Autora encontrou ampla documentação e suporte; usuário não localizou fóruns nem materiais de ajuda.

Fonte: Autoria própria (2025)

A heurística de visibilidade do status do sistema foi bem pontuada por ambos. A primeira avaliação destacou a presença de feedbacks visuais e confirmações por e-mail em cada etapa do processo de submissão e revisão. O usuário reforçou essa impressão ao relatar segurança ao longo da navegação, com informações claras sobre o andamento da submissão. A convergência aqui revela uma aplicação robusta dessa heurística, especialmente importante em sistemas com múltiplas etapas e interações prolongadas.

A compatibilidade com o mundo do usuário também foi valorizada por ambos, mas com nuances. A primeira avaliação faz uma ressalva quanto à alta dependência do idioma inglês e ausência de suporte multilíngue, fator que pode dificultar o acesso a usuários não fluentes.

No tocante à prevenção de erros, a análise técnica indicou um desempenho sólido, com o sistema evitando que o usuário avance sem preencher campos obrigatórios, exibindo mensagens

de erro claras e posicionadas corretamente. O usuário reforçou esse aspecto, mencionando que cometeu poucos erros durante a submissão, e que o sistema o alertou adequadamente.

A maior divergência entre os dois pareceres está na heurística de ajuda e documentação. A primeira avaliação identificou uma base de conhecimento rica, FAQ, instruções de submissão detalhadas e um template bem elaborado. Contudo, o usuário relatou não ter acessado ou encontrado essas informações com facilidade.

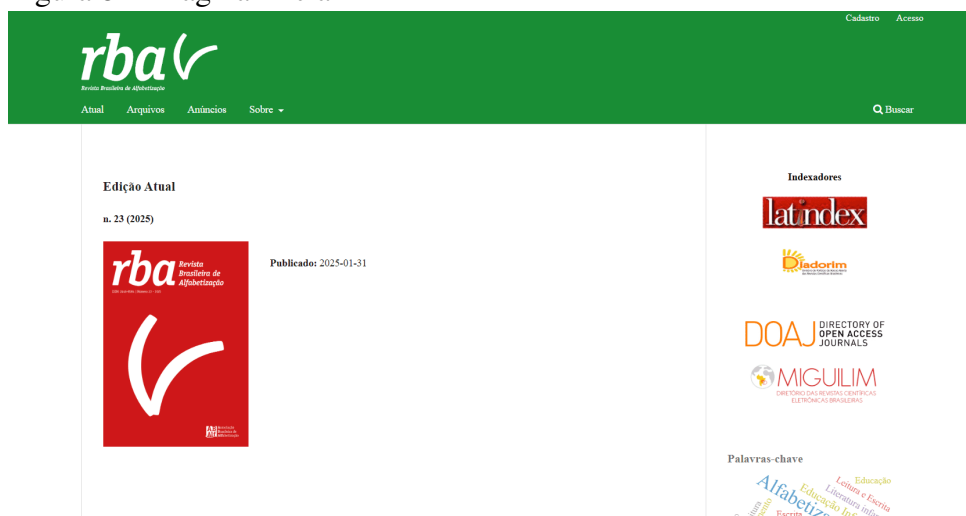
A análise comparativa da revista IEEE Access evidencia um sistema sofisticado, com alto grau de aderência às heurísticas de usabilidade. A visão da primeira avaliação confirma a consistência estrutural da interface, enquanto a do usuário demonstra que essa robustez é, de fato, percebida e aproveitada na prática. As convergências entre os dois pareceres sugerem que o sistema atende bem às demandas do público especializado, entretanto ainda há pontos de atenção: a barreira do idioma, a ênfase em usuários experientes e a visibilidade dos recursos de suporte.

6.7 Avaliação da Revista Brasileira de Alfabetização (A2)

Página Inicial

A página inicial da Revista Brasileira de Alfabetização (RBA) (Figura 84) é uma página simples, limpa e eficaz. Seu design não é atual, mas é minimalista, bem organizado e agradável, só tendo como defeito a falta de textos alternativos para suas imagens e um contraste baixo, que é bem recorrente em sites que utilizam da cor verde, que, de fato, é uma cor difícil de se obter o contraste ideal para ser confortável de se ler.

Figura 84 – Página Inicial RBA



Fonte: Autoria própria (2025)

Navegando pela página, um pouco abaixo do que foi visto na Figura 85, podemos encontrar os links de informações referentes aos leitores, autores e bibliotecários, onde o dos leitores explica sobre o cadastro e o recebimento das novas edições da revista por e-mail, e o dos autores também inclui o redirecionamento para as regras de submissão.

Figura 85 – Informação para Autores RBA



Fonte: Autoria própria (2025)

Figura 86 – Página que o botão “Enviar Submissão” direciona o usuário RBA

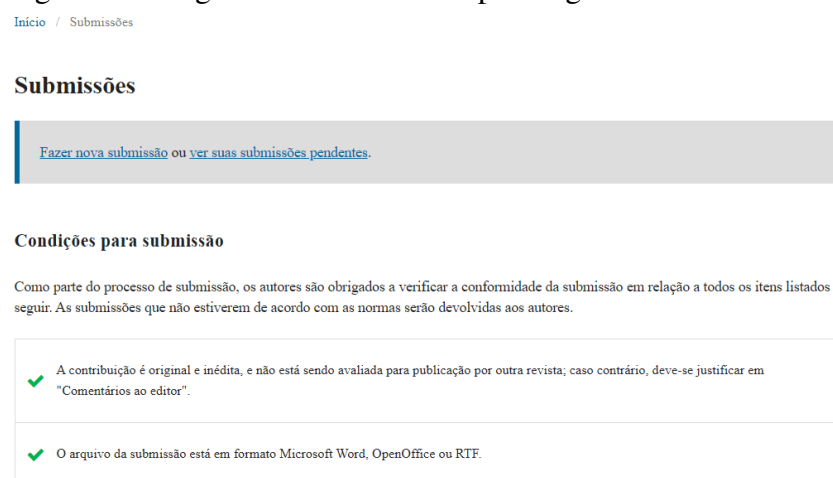


Fonte: Autoria própria (2025)

Antes de passar para o cadastro, é importante destacar que a página cumpre bem as heurísticas, sendo falha somente em relação à segunda, visto que a acessibilidade é limitada devido à construção da página. Clicando ou em “cadastrem” (Figura 86), ou em “Cadastro” no canto superior direito, ou em “Enviar Submissão” disponível na página inicial (Figura 84), e depois em “Registrar” na página em que este botão te direciona (Figura 86), o processo de cadastro se inicia.

Página de Cadastro e Log in

Figura 87 – Página de Submissões Após Log in RBA



Fonte: Autoria própria (2025)

O sistema utilizado pela RBA também é o OJS, seguindo os mesmos padrões e mesmos

problemas: proibindo o mau preenchimento do formulário, só enviando quando cumpre os padrões de preenchimento, as regras da senha e obrigatoriedade dos termos não estão explícitos e engatilham erros na hora de criar uma conta, o formulário lembra de suas informações, o site só irá lembrar das suas informações de acesso se o usuário quiser, todos os gatilhos de erros são bem executados e auxiliam na correção dos mesmos.

Vale destacar a presença de contatos para suporte e páginas no site dedicadas a auxiliar em todos os processos necessários para realizar uma submissão.

Quando o cadastro é feito (Figura 87), a conexão é automática e o site oferece algumas opções do que fazer após o cadastro. O site não muda muito após o log in, o botão de “Enviar Submissão” agora disponibiliza suas submissões pendentes ou inicia uma nova submissão ao invés de exigir conexão.

Página de Submissão

Novamente, a página de submissão (Figura 88) é a mesma utilizada pelas revistas COCAR, IBRACON e AVANT, valendo salientar a boa aplicação do CSS, onde nenhum termo é mal exibido. Seu funcionamento é o mesmo, com boa fluidez, destacando os mesmos pontos negativos: a obrigatoriedade de alguns campos é mal exibida; qualquer arquivo é aceito na transferência do manuscrito; existe flexibilidade de uso, mas ela não é explícita e, graças a esses pontos, o processo de submissão pode ser lento e as brechas para falhas podem acarretar num artigo negado.

Figura 88 – Submissão RBA

Fonte: Autoria própria (2025)

Após analisar as páginas da Revista Brasileira de Alfabetização, podemos destacar principalmente que a maioria dos sites das revistas utiliza do mesmo sistema, e que esse sistema, mesmo sendo bom, é suscetível a falhas.

As heurísticas 1, 6, 7, 8, 9 e 10 foram seguidas adequadamente (Quadro 1), demonstrando um sistema que mantém o usuário informado sobre o status do sistema (1), indica corretamente

os erros durante todo o processo (9), oferece flexibilidade e eficiência de uso por meio de múltiplas opções de acesso e navegação facilitada na submissão, apesar de não evidenciar esses recursos explicitamente (7), lembra adequadamente das informações nos formulários e durante a submissão (6), apresenta um design agradável, limpo, organizado e consistente (8), e disponibiliza documentação e contatos acessíveis em todas as páginas (10).

Por outro lado, as heurísticas 2, 3, 4 e 5 apresentam lacunas que comprometem a experiência do usuário. A compatibilidade do sistema com o mundo do usuário (2) sofre com problemas pontuais de acessibilidade, e embora a ausência de outros idiomas seja compreensível por se tratar de uma revista brasileira, essa limitação não é incentivada. O controle e liberdade do usuário (3) está presente, porém o fluxo linear do sistema não facilita a percepção desse controle, limitando a autonomia. A consistência e padrões (4) são respeitados dentro da identidade da marca e assemelham-se a outros sites do gênero, mas carecem de destaque para a obrigatoriedade dos termos e para a diferenciação de links, prejudicando a clareza. Por fim, a prevenção de erros (5) é insuficiente, pois a falta de explicitação das regras durante a criação de conta e a ausência de mecanismos limitadores na submissão geram erros frequentes e deslizes despercebidos pelo usuário.

Enfim, a nota da Revista Brasileira de Alfabetização é de **6,9**. Sendo um sistema consistente e fácil de se usar e apesar de possuir pequenos deslizes, eles não atrapalham de forma drástica o andamento da submissão de um artigo.

Avaliação do participante da pesquisa

Considerando a experiência do participante do formulário, ele descreve sua experiência como boa, em que o sistema funcionou sem mais dificuldades e com feedback constante. Seu período foi maior, com até duas horas dentro do processo e ele não sugeriu melhorias significantes ao site. Passando para o detalhamento das heurísticas:

- 1^a O site era claro sobre seu status geral, criação de conta e processo de submissão. O usuário destacou que gostou do sistema de acompanhamento da submissão conforme avançava.
- 2^a Para o usuário, o sistema foi bem claro em seus termos e instruções, tinha seu idioma, mas não se atentou em relação a questões de acessibilidade.
- 3^a O site identificava relativamente bem os erros que ele cometeu, permitia o cancelamento da submissão e de seus deslizes, além de ser consideravelmente fácil corrigir qualquer erro cometido; o usuário destaca que não precisou corrigir nenhum problema considerável.

- 4^a O site era consistente e familiar na maioria dos casos.
- 5^a Visto que o usuário destacou que não precisou corrigir erros grandes, significa que a prevenção foi boa. Entretanto, o usuário destaca que não notou a prevenção de erros dentro do site, mas que conseguia identificar que fez algo errado em metade das situações.
- 6^a O site era eficiente em metade dos casos.
- 7^a Para o usuário, foi possível seguir o processo de submissão sem a necessidade lembrar de tantas informações, mas ainda foi necessário algum esforço, ademais, mal necessitou alternar entre páginas.
- 8^a O site era parcialmente limpo, mas era fácil de se usar, o usuário encontrou o que queria.
- 9^a O site forneceu mensagens de erros claras e indicou como corrigir em metade das situações.
- 10^a O usuário relata que não reparou em nenhum desses pontos.

Sendo assim, a sua avaliação teve pontos bem variantes, valendo destacar também que o mesmo conseguiu seguir a submissão sem necessitar de suporte em nenhuma situação, mostrando o sucesso da plataforma de guiar uma submissão efetiva, mesmo que um pouco mais custosa. Agora, vamos para a comparação das duas avaliações auxiliada pelo Quadro 9.

Comparação das avaliações

Na avaliação da RBA, tanto a primeira avaliação quanto o participante da pesquisa concordam que a experiência geral é positiva, embora permeada por pequenas falhas que, se acumuladas, podem comprometer a fluidez da submissão.

Ambos os avaliadores reconheceram a visibilidade do status do sistema como um ponto forte. O acompanhamento passo a passo é eficaz, e isso impacta diretamente na confiança do usuário durante o processo. Além disso, há consenso sobre a simplicidade do design: minimalista e organizado. Isso tanto ajuda na navegação como reduz distrações visuais. O sistema também facilita o preenchimento e a recuperação de informações, poupando tempo e prevenindo erros.

Mas, as divergências começam na prevenção de erros, onde a primeira avaliação notou que o sistema “ajuda” a evitar erros com validações e mensagens claras, o usuário teve dificuldade em perceber essa prevenção, um bom sistema de prevenção de erros não pode passar despercebido. Outro ponto é a ajuda e documentação: onde existem recursos de suporte, mas o usuário não notou. Isso sugere que estão mal posicionados ou não são intuitivos o suficiente para chamar atenção no momento certo. Portanto, a RBA acerta no básico: tem um sistema estável, com

Quadro 9 – Comparativo das avaliações heurísticas da Revista RBA

Heurística	Usuário	Autora	Observações
1. Visibilidade do status do sistema	9,3	10	Site atualiza o status a cada passo; ambos notaram boa clareza nesse aspecto.
2. Compatibilidade com o mundo do usuário	6	6	Linguagem acessível e em português, mas acessibilidade deixou dúvidas.
3. Controle e liberdade do usuário	6	5,5	Foi possível cancelar ações; Mensagens de erro foram pouco claras para a autora.
4. Consistência e padrões	8	5	Usuário achou o layout bem estruturado; autora percebeu menor consistência.
5. Prevenção de erros	2,5	7	Usuário não percebeu prevenção; autora relatou que o sistema evitava erros.
6. Flexibilidade e eficiência de uso	5	2	Usuário identificou atalhos; autora encontrou poucas opções de flexibilidade.
7. Reconhecimento em vez de memorização	7	10	Navegação fluida; autora destacou que não precisou memorizar nada.
8. Design estético e minimalista	6,5	8	Visual simples e organizado; boa navegabilidade.
9. Ajuda para reconhecer e corrigir erros	5	8	Mensagens de erro foram úteis para a autora; usuário teve experiência limitada.
10. Ajuda e documentação	0	6,6	Autora localizou documentação e suporte; usuário não percebeu nenhum recurso auxiliar.

Fonte: Autoria própria (2025)

design decente e boa estrutura. Mas erra em aspectos que exigem sensibilidade e usabilidade real, como acessibilidade, evidência de ajuda, clareza de regras e prevenção de erros.

6.8 Avaliação da RECIMA21 (B4)

Página Inicial

A página inicial da RECIMA21 (Figura 89) é uma página mais carregada, e um pouco fora de alinhamento, entretanto, tudo que está nela é útil, sendo o mais limpa possível e bem organizada. Seu design é distinto, seguindo bem sua logomarca, bem padronizada e agradável. Infelizmente, também possui defeitos de baixo contraste, falta de textos alternativos para suas imagens e links sem texto compreensível, sendo extremamente ineficaz para a acessibilidade no site (Figura 90).

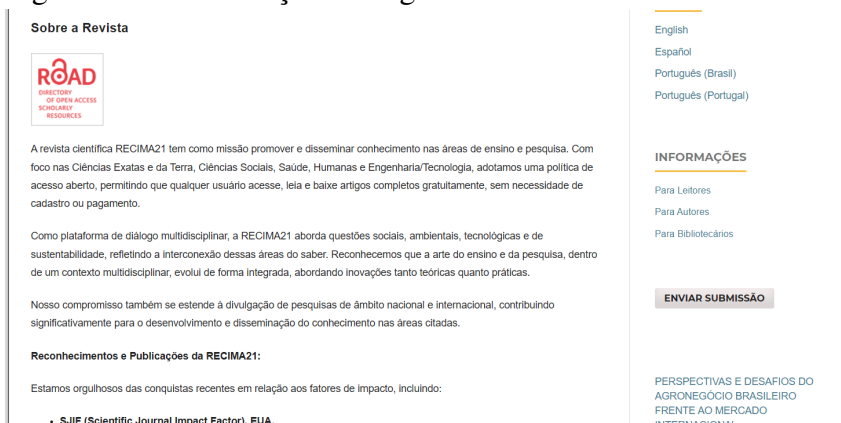
Ao decorrer da avaliação, foi possível observar que a RECIMA21 utiliza o sistema OJS, sendo extremamente semelhante aos outros sistemas avaliados, especialmente os das revistas RBIE e IETP. Dessa forma, muitos dos pontos positivos e negativos já foram discutidos

Figura 89 – Página Inicial RECIMA



Fonte: Autoria própria (2025)

Figura 90 – Continuação da Página Inicial RECIMA



Fonte: Autoria própria (2025)

anteriormente e se repetem aqui. Portanto, não há necessidade de detalhar novamente esses aspectos, podendo-se prosseguir diretamente para a avaliação final.

Após analisar as páginas da RECIMA21, as heurísticas atendidas, destacam-se 1, 6, 7, 8, 9 e 10 (Quadro 1), revelando um sistema que mantém o usuário constantemente informado sobre o status do sistema (1), indica corretamente os erros durante todo o processo (9), oferece flexibilidade e eficiência de uso por meio de alternativas rápidas para acessar seções recorrentes e navegação facilitada na submissão, ainda que esses recursos não estejam sempre evidentes (7), facilita o reconhecimento das informações previamente inseridas em todos os formulários e na submissão (6), apresenta um design minimalista, agradável, limpo, organizado e consistente, com pequenas falhas no contraste (8), além de disponibilizar documentação e meios de contato acessíveis em todas as páginas (10).

E as heurísticas 2, 3, 4 e 5 apresentam deficiências que prejudicam a experiência do usuário. A compatibilidade do sistema com o mundo do usuário (2) é afetada por problemas

pontuais de acessibilidade, como a ausência de textos alternativos e contraste insuficiente; embora a falta de outros idiomas seja compreensível em razão do perfil da revista, essa limitação não é incentivada. O controle e liberdade do usuário (3) existe, porém o fluxo linear e rígido do sistema dificulta a percepção e uso efetivo desse controle, restringindo a autonomia do usuário. A consistência e padrões (4) são observados dentro da identidade da marca e se assemelham a outros sites similares, mas carecem de sinalização clara para campos obrigatórios e diferenciação de links, o que pode causar confusão. Por fim, a prevenção de erros (5) é insuficiente, pois a falta de orientações explícitas nas regras durante a criação da conta e a ausência de mecanismos limitadores durante a submissão facilitam a ocorrência de erros e deslizes que passam despercebidos.

Por fim, a RECIMA21 recebeu uma nota de 6,7. O sistema é consistente e de fácil utilização, e apesar de algumas falhas, elas não comprometem significativamente o processo de submissão de artigos.

Avaliação do participante da pesquisa

O usuário dessa revista teve uma experiência bem distinta, entretanto, descrevendo o site como simples e intuitivo, onde qualquer usuário consegue submeter um artigo sem dificuldade graças à facilidade de aprendizado. Mas, teve algumas seções que considerou confusas na submissão, em que não era compreensível a obrigatoriedade das sugestões, ademais, o arquivo novo era enviado por e-mail ao invés de ser enviado pela plataforma. No fim, ele relata que é necessário ter bastante atenção e ler com cuidado todas as instruções na submissão, pois elas conseguem sanar a maioria das dúvidas, e, mesmo com essa atenção toda, o usuário submeteu seu artigo em menos de uma hora. Detalhando as heurísticas:

- 1^a O site forneceu informações claras e visíveis sobre seu status geral e sobre a criação da conta em menos da metade das situações, mas foi claro, de certa forma, em relação ao processo de submissão, onde os status são “publicado”, “não publicado”, “agendado”.
- 2^a Para o usuário, o sistema foi bem claro em seus termos e instruções, possuía seu idioma e era acessível, porém destacou que o sistema precisa se atentar ao seu contraste.
- 3^a O site não era muito claro para o usuário em relação aos seus erros. mas permitia a correção de deslizes de forma fácil e o cancelamento da submissão. O usuário destacou que enquanto não enviar a submissão, o usuário pode modificar sem problemas, e após publicada, só após pagar uma tarifa.

- 4^a O site para este usuário bem consistente, sendo familiar em todas as páginas.
- 5^a O usuário relata que o site não alertou os erros e que era fácil de identificar suas falhas antes de ser notificado.
- 6^a O site não ofereceu atalhos ou eficiência em sua utilização, era um sistema bem linear.
- 7^a Para o usuário, houve a necessidade de relembrar informações, e o site exigia bastante navegação entre páginas, seu destaque foi que as informações de log in do mesmo não ficaram salvas para uso posterior.
- 8^a O site era limpo e fácil de ser utilizado, o usuário encontrou facilmente o que desejava.
- 9^a O site não forneceu mensagens de erros claras, onde o usuário disse que se ele errou, só sabia dizer bem posteriormente.
- 10^a O usuário relata que não tinha fóruns da comunidade, mas tinha documentação auxiliar e tinha suporte.

E assim, vê-se que a utilização da Recima 21 é muito boa em alguns pontos, e deixa muito a desejar em outros. Porém, graças ao bom suporte e a clareza de informações por e-mail foi possível ter uma experiência positiva durante e após o processo de submissão. Agora, a comparação entre as duas visões será apresentada abaixo.

Comparação das avaliações

A análise da usabilidade da revista, vista no Quadro 10 revela percepções significativamente distintas entre a primeira avaliação e a do participante da pesquisa. Embora ambos reconheçam o funcionamento satisfatório da plataforma, divergem em aspectos essenciais das heurísticas de Nielsen, sobretudo no que diz respeito à eficiência, prevenção de erros e reconhecimento de ações no sistema.

A primeira avaliação destaca a padronização visual e a harmonia do design com a identidade da revista, ressaltando a clareza geral do sistema, especialmente nas mensagens e na organização dos conteúdos. A estrutura segue o padrão do OJS, sendo semelhante a outras revistas da mesma plataforma. Mesmo assim, há críticas pontuais quanto à acessibilidade, como contraste inadequado, ausência de textos alternativos e links pouco informativos.

Por outro lado, a perspectiva do usuário é menos técnica e mais prática. Para ele, o sistema se mostrou intuitivo e funcional, mesmo com obstáculos pontuais. A necessidade de atenção às instruções foi destacada, mas, apesar disso, o processo de submissão foi concluído

Quadro 10 – Comparativo das avaliações heurísticas da Revista RECIMA

Heurística	Usuário	Autora	Observações
1. Visibilidade do status do sistema	6	10	Usuário achou a informação limitada; autora percebeu clareza e visibilidade em cada etapa, destaque ao pós-pagamento.
2. Compatibilidade com o mundo do usuário	9	5	Linguagem clara e em português; autora apontou falta de acessibilidade e problemas visuais como a cor dos botões.
3. Controle e liberdade do usuário	7,5	3	Foi possível editar submissões antes da publicação; autora achou o processo difícil e com baixa identificação de erros.
4. Consistência e padrões	9,5	7	Interface considerada familiar e padronizada.
5. Prevenção de erros	5	2	Nenhum dos dois recebeu alertas claros de erro; o reconhecimento de falhas dependia do próprio usuário.
6. Flexibilidade e eficiência de uso	3	10	Forte contraste: autora encontrou recursos que agilizavam; usuário não percebeu essas facilidades.
7. Reconhecimento em vez de memorização	2,5	10	Autora teve ótima experiência; usuário teve dificuldades com salvamento de dados e navegação.
8. Design estético e minimalista	8,5	7	Visual limpo e funcional, embora não excepcional; navegação avaliada como boa.
9. Ajuda para reconhecer e corrigir erros	3	8	Usuário não recebeu mensagens de erro; autora encontrou alertas úteis.
10. Ajuda e documentação	6,6	6,6	Ambos notaram suporte e documentação disponíveis, com contato direto via WhatsApp para pagamentos.

Fonte: Autoria própria (2025)

rapidamente. Isso indica que, mesmo com limitações no design da interação, a clareza textual e o suporte compensam parte das deficiências estruturais.

Assim, conclui-se que a RECIMA21 apresenta uma experiência de uso eficiente para usuários com familiaridade prévia com o sistema ou com leitura atenta das instruções. Contudo, a ausência de acessibilidade plena e a falta de recursos visuais mais assertivos ainda comprometem seu desempenho em critérios técnicos mais exigentes de usabilidade.

6.9 Avaliação da Aquichan (A4)

Página Inicial Aquichan

A página da revista Aquichan (Figura 91) é mais simples em sua apresentação em

Figura 91 – Página Inicial Aquichan



Fonte: Autoria própria (2025)

relação a outras revistas, porém se destaca pela boa organização e objetividade. A paleta de cores escolhida garante um contraste visual eficaz. Contudo, há problemas semelhantes aos identificados na RECIMA21: falta de textos alternativos nas imagens e links com pouca clareza textual, o que dificulta a experiência de pessoas com deficiência visual.

Novamente, visto que seu sistema utiliza o OJS, ao recorrer da avaliação as observações feitas se tornaram similares aos outros sistemas avaliados, podendo-se destacar os sistemas da Computing and Informatics (CAI) e PRINCIPIA. Portanto, visto que os pontos positivos e negativos deste sistema já foram destacados nessas outras revistas, é possível prosseguir para a avaliação final sem mais detalhes.

Sendo assim, no final da análise do sistema completo da revista Aquichan, algumas das heurísticas presentes são as 1, 6, 8, 9 e 10 (Quadro 1), revelando um sistema que mantém o usuário informado sobre o status do sistema (1), sinaliza os erros de maneira eficaz para facilitar sua resolução (9), facilita o preenchimento dos dados ao poupar o esforço de lembrar informações previamente fornecidas (6), apresenta um design minimalista, organizado e funcional, ainda que possa melhorar no equilíbrio de cores e contraste (8), além de disponibilizar ajuda e documentação relevantes, incluindo formas de contato acessíveis em todas as páginas (10).

E, as heurísticas 2, 3, 4, 5 e 7 mostram-se deficientes e comprometem a usabilidade. A flexibilidade e eficiência de uso (7) são limitadas, com poucos recursos ágeis que não são suficientemente evidentes para o usuário. A compatibilidade do sistema com o mundo do usuário (2) é prejudicada por elementos sem descrição adequada, como imagens e links não descritivos, dificultando o acesso a pessoas com deficiências visuais ou cognitivas. O controle e liberdade do usuário (3) são reduzidos pela estrutura rígida, que limita a navegação e as possibilidades de ações reversíveis. A consistência e padrões (4) apresentam falhas na sinalização de exigências e

na organização dos links, prejudicando a previsibilidade e a compreensão. Por fim, a prevenção de erros (5) é insuficiente, já que faltam mensagens preventivas e validações rigorosas, facilitando o envio de informações incorretas.

Portanto, a nota final da revista Aquichan é de **7,1**, se saindo melhor que algumas revistas graças a sua atenção com o design da revista e, apesar das falhas, sendo consistente com a experiência do usuário.

Avaliação do participante da pesquisa

O usuário destaca que a experiência com a revista foi boa num âmbito geral, destacando apreço ao sistema da OJS pela sua objetividade e pela clareza das informações ao leitor. Ademais, a criação da conta foi muito fácil para ele, visto precisar de poucas informações.

O usuário trouxe sua experiência com revistas no geral e seu relato possui grande importância, não podendo ser ignorado, pois destaca que a sua maior dificuldade na submissão de revistas começa ao escolher uma revista: se ela for internacional, ele sente que é muito vago e implícito o escopo das revistas, onde ele sente dificuldade em notar se seu artigo se encaixa corretamente nas revistas; já se ela for nacional, sente que as revistas são muito rigorosas quando o Qualis Capes é mais alto, destacando a rejeição abundante de pesquisas qualitativas.

Agora, passando para o detalhamento das Heurísticas:

- 1^a Para o usuário, o site em si não era muito claro e intuitivo, tendo como exceção apenas a criação da conta.
- 2^a Os termos e instruções eram claros, o usuário relata a falta do seu idioma, mas ele está disponível, e declara a presença de acessibilidade, mas o site não é bem estruturado o suficiente para ser acessível.
- 3^a O site identificava bem os erros cometidos, permitindo o cancelamento dos deslizes corretamente, entretanto o usuário declarou que não era possível cancelar a sua submissão.
- 4^a O site para este usuário era bastante padronizado e consistente.
- 5^a O usuário relata que o site não alertou bem os erros, mas era fácil de identificar suas falhas antes de ser notificado.
- 6^a O site era eficiente e flexível dentro do possível, ganhando uma nota 7.
- 7^a Para o usuário, o site exigiu muito de sua memória, além de ter muita navegação.
- 8^a O site era limpo e fácil de ser utilizado, mas sua estética não era limpa o suficiente.

9^a O site forneceu mensagens de erros claras e indicou como corrigir.

10^a O usuário relata ausência de fóruns, embora possua documentação auxiliar e suporte.

Portanto, podemos ver que a experiência do usuário é bem mediana, onde sua dificuldade começa na escolha de uma revista e não no processo em si, mesmo que o processo não seja muito adequado. Outro destaque é que, muito provavelmente, o suporte que ele teve em relação à aprovação de seu artigo deve ter sido em espanhol, a língua nativa da Aquichan, o que pode ter levado ao usuário destacar a falta do seu idioma nativo, mesmo que o site possua este idioma. O Quadro 11 iniciará a comparação das duas avaliações.

Comparação das avaliações

A avaliação da revista Aquichan revela nuances interessantes quando comparadas as impressões da autora e do usuário participante da pesquisa. Embora ambos reconheçam a simplicidade e objetividade da página inicial, as experiências divergem em diversos aspectos fundamentais de usabilidade.

No que tange à Visibilidade do Status do Sistema, a autora atribui uma nota alta, destacando que o sistema apresenta informações claras e compreensíveis, facilitando o acompanhamento do progresso. Mas o usuário relata dificuldades significativas nesse ponto, afirmando que, fora a criação da conta, o site não demonstrava de forma clara o status das ações realizadas, o que indica uma lacuna importante na comunicação da interface com seu público.

Em relação ao Controle e Liberdade do Usuário, o usuário se mostra mais satisfeito, relatando que o site permite o cancelamento de ações equivocadas, com exceção da submissão, que não pode ser revertida. A autora, por sua vez, considera que o sistema apresenta uma estrutura rígida, com pouca flexibilidade para navegar e corrigir erros, o que prejudica a liberdade de ação do usuário dentro do ambiente.

Na análise da Consistência e Padrões, por exemplo, há um contraponto significativo: o usuário percebe o site como padronizado e familiar, com uma boa coerência visual entre as páginas, enquanto a autora identifica falhas nessa área, principalmente na sinalização de exigências e organização dos links, que comprometem a previsibilidade e a experiência geral. Sobre a Prevenção de Erros, a primeira avaliação diz que o sistema fornece mensagens preventivas e validações que evitam submissões incorretas, enquanto o usuário relata a ausência desses alertas, ainda que considere fácil identificar erros quando eles ocorrem, revelando uma percepção diferente quanto à eficácia dessas mensagens.

Quadro 11 – Comparativo das avaliações heurísticas da Revista Aquichan

Heurística	Usuário	Autora	Observações
1. Visibilidade do status do sistema	4,6	9,3	Usuário encontrou dificuldades com a falta de informações claras sobre o status da submissão, enquanto a autora teve uma visão mais clara e informada sobre o processo.
2. Compatibilidade com o mundo do usuário	6,6	6,6	Ambos tiveram boa experiência com os termos e instruções, mas o usuário enfrentou problemas de idioma, enquanto a autora sentiu a falta de acessibilidade.
3. Controle e liberdade do usuário	7,2	6	O usuário teve mais controle sobre suas submissões, enquanto a autora encontrou dificuldades com a identificação de erros e correções no sistema.
4. Consistência e padrões	9	5	O usuário notou boa consistência no layout e organização do site, mas a autora encontrou problemas de consistência na interface.
5. Prevenção de erros	5	8	O usuário não teve alertas para prevenir erros, enquanto a autora observou que o site foi mais eficaz em fornecer essas notificações.
6. Flexibilidade e eficiência de uso	7	3	O usuário percebeu mais funcionalidades para facilitar o uso, enquanto a autora achou que o processo poderia ser mais eficiente.
7. Reconhecer ao invés de lembrar	3	10	A autora teve uma experiência positiva com o reconhecimento de informações, enquanto o usuário teve dificuldades com a memorização de detalhes.
8. Design estético e minimalista	6,5	6	O design foi considerado funcional por ambos, sem grandes variações na avaliação do layout e navegação.
9. Ajuda para reconhecer e corrigir erros	9	8	Ambos acharam que o site ofereceu mensagens úteis, com pequenas diferenças na percepção da clareza dessas mensagens.
10. Ajuda e documentação	6,6	6,6	Ambos usaram o suporte disponível, mas não encontraram fóruns ou documentação adicional.

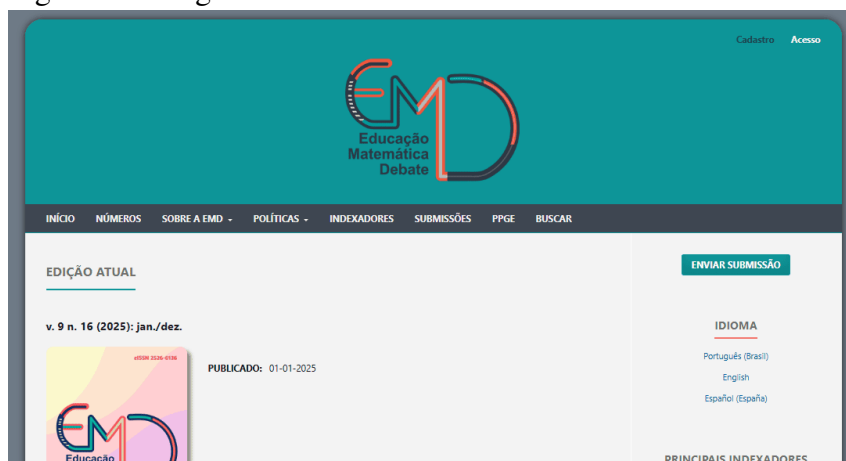
Fonte: Autoria própria (2025)

Em suma, a comparação evidencia que, embora o sistema da Aquichan possua pontos positivos consistentes, sobretudo no design e na clareza das informações, há discrepâncias relevantes nas percepções sobre usabilidade, onde a primeira avaliação parece ter uma visão mais técnica e detalhada das limitações, principalmente em termos de acessibilidade e prevenção de erros, enquanto o usuário apresenta uma experiência mais prática, destacando facilidades no controle e na eficiência, mas também desafios no reconhecimento e na visibilidade do sistema.

6.10 Avaliação da Educação Matemática Debate (B1)

Página Inicial

Figura 92 – Página Inicial EMD



Fonte: Autoria própria (2025)

Na Educação Matemática Debate (Figura 92), percebe-se uma das páginas mais equilibradas entre forma e funcionalidade dentre as revistas avaliadas. Seu design, embora simples, é visualmente agradável e prioriza a legibilidade com escolhas acertadas de tipografia e contraste, proporcionando uma navegação confortável até mesmo em ambientes de baixa luminosidade.

Outro ponto de destaque é a inclusão de múltiplos idiomas, o que amplia significativamente o alcance e a usabilidade da revista para um público internacional, sendo uma iniciativa que poucas revistas adotam de forma tão clara e direta. No que diz respeito à acessibilidade, embora ainda apresente pequenas falhas como a ausência pontual de textos alternativos em algumas imagens, a revista se sobressai em relação às demais da amostra. Os menus estão bem distribuídos, há clareza na organização das seções e o fluxo de navegação segue uma lógica intuitiva, que permite ao usuário compreender rapidamente as etapas da submissão.

A estrutura baseada no OJS é utilizada aqui de forma mais otimizada, com melhor

aproveitamento do layout e atenção aos detalhes que favorecem a experiência do usuário. Links são mais informativos, e a hierarquia visual dos conteúdos respeita uma ordem funcional que facilita tanto o acesso quanto a execução das tarefas dentro do sistema. E, a partir daqui, visto que ela é semelhante a revistas como a BJD, podemos partir para a avaliação final.

Após a análise das páginas da revista Educação Matemática Debate, as heurísticas presentes de forma coerente no seu sistema são as 1, 2, 6, 8, 9 e 10 (Quadro 1). O usuário recebe feedback claro e constante sobre o status das operações (1), enquanto erros são devidamente detectados e apresentados com orientações para correção (9). O sistema facilita o reconhecimento de informações previamente inseridas, reduzindo o esforço do usuário (6). O design mantém um visual equilibrado e legível, ainda que possa se beneficiar de melhorias no contraste (8). A documentação e os canais de suporte estão estrategicamente posicionados para facilitar o acesso (10). Além disso, a compatibilidade com o usuário é positiva, apresentando múltiplos idiomas e uma estrutura acessível, embora apresente algumas limitações na descrição e no contraste (2).

Entretanto, algumas heurísticas, embora presentes, revelam fragilidades que comprometem a experiência. A flexibilidade e eficiência de uso (7) são restringidas, com recursos ágeis pouco evidentes e limitados. O controle e liberdade do usuário (3) é dificultado pela imposição de um fluxo linear que restringe alterações ou retomadas fora da sequência padrão. A consistência e padrões (4) são parcialmente atendidos, porém a falta de destaque para campos obrigatórios e a pouca clareza dos links podem causar confusão. Por fim, a prevenção de erros (5) carece de regras claras e mecanismos robustos para evitar falhas causadas por descuidos, tornando o processo de submissão vulnerável a equívocos.

Sendo assim, a nota final da revista Educação Matemática Debate é de **7,2**, semelhante a Aquichan, apresentam um bom exemplo de como é possível adaptar o OJS com mais cuidado editorial e usabilidade aprimorada, sobretudo em aspectos de clareza e organização.

Avaliação do participante da pesquisa

O usuário da Educação Matemática Debate relata que os periódicos que ele já utilizou têm um sistema bem semelhante de submissão, sendo a maior diferença o template utilizado. O processo de submissão é bem claro e intuitivo para ele, tendo dificuldade de acessar em locais que utilizam de bloqueadores de acesso, o que é curioso, pois uma revista ser bloqueada em ambientes educacionais não deveria ser certo.

Ademais, ele destaca que não houve outras dificuldades, que as páginas são organizadas e que o feedback é claro. Agora, o detalhamento das Heurísticas.

- 1^a O site forneceu informações claras e visíveis sobre seu status geral, sobre a criação da conta e também sobre o processo de submissão.
- 2^a Para o usuário, o sistema foi bem claro em seus termos, instruções e idioma.
- 3^a O site identificava bem os erros cometidos, permitindo o cancelamento dos deslizes e cancelar submissões corretamente.
- 4^a O site para este usuário era bem consistente, sendo familiar em todas as páginas.
- 5^a O usuário relata que o site não alertou os erros, mas era fácil de identificar suas falhas antes de ser notificado.
- 6^a O site era eficiente e bem claro no uso dos seus atalhos.
- 7^a Para o usuário, foi possível seguir o processo de submissão sem a necessidade de relembrar informações, mas o site exigia muita navegação entre páginas.
- 8^a O site era limpo e fácil de ser utilizado, onde ele encontrou facilmente o que desejava.
- 9^a O site forneceu mensagens de erros claras e indicou como corrigir.
- 10^a O usuário relata que o site apenas não tinha fóruns da comunidade, o suporte e a documentação auxiliar estavam presentes.

No fim, é possível observar satisfação em seu relato, onde o mesmo destaca que os periódicos têm um sistema muito familiar e bom de ser utilizados, vale salientar que a sua avaliação é a mesma para a próxima revista, pois ele avaliou ambas ao mesmo tempo. Agora, a partir do Quadro 12, será feita a comparação entre ambas as avaliações:

A revista Educação Matemática Debate (EMD) se destaca por oferecer uma experiência bastante positiva tanto para a autora quanto para o usuário, mas ainda existem algumas divergências: enquanto o usuário descreve uma interação bastante fluida e agradável, a primeira avaliação adota uma abordagem mais crítica e técnica, identificando pontos de melhoria que passam despercebidos por um olhar menos treinado.

Um exemplo é que na compatibilidade com o mundo do usuário. O usuário relata que o sistema é direto, claro e bem ajustado à sua realidade, inclusive em termos de idioma e navegação, atribuindo nota máxima. A outra avaliação, por outro lado, adota uma postura mais exigente, reduzindo a nota devido a falhas pontuais de acessibilidade, como ausência de textos alternativos e contrastes visuais insuficientes. Essa divergência explicita como a experiência de um usuário

Quadro 12 – Comparativo das avaliações heurísticas da revista Educação Matemática Debate

Heurística	Usuário	Autora	Observações
1. Visibilidade do status do sistema	9,3	10	Ambos avaliaram positivamente a visibilidade do status, destacando a clareza na criação da conta e submissão.
2. Compatibilidade com o mundo do usuário	10	6	O usuário teve uma experiência fluida, mas a autora encontrou limitações de acessibilidade.
3. Controle e liberdade do usuário	9,5	5,5	Enquanto o usuário conseguiu lidar bem com erros e alterações, a autora teve dificuldades em corrigir deslizes.
4. Consistência e padrões	10	6	O usuário percebeu alta consistência no layout e estrutura, mas a autora observou divergências na interface.
5. Prevenção de erros	4,5	7	A autora foi mais auxiliada pelo sistema na prevenção de erros; já o usuário não notou alertas eficazes.
6. Flexibilidade e eficiência de uso	9	3	Grande diferença de percepção: o usuário identificou funcionalidades que aceleraram o processo; a autora não.
7. Reconhecer ao invés de lembrar	9	5,5	O usuário encontrou facilidade com informações reconhecíveis; a autora sentiu necessidade de lembrar detalhes.
8. Design estético e minimalista	10	8	Ambos aprovaram o design; o usuário com mais entusiasmo.
9. Ajuda para reconhecer e corrigir erros	9	8	Mensagens de erro foram bem avaliadas por ambos.
10. Ajuda e documentação	3,3	6,6	A autora teve acesso a mais documentação auxiliar.

Fonte: Autoria própria (2025)

comum pode mascarar falhas estruturais que impactam públicos mais diversos, sobretudo os que dependem de tecnologias assistivas.

Em Controle e Liberdade do Usuário, o usuário novamente relata uma experiência positiva, afirmando conseguir cancelar ações e corrigir erros facilmente. A outra avaliação, porém, observa uma rigidez no fluxo de navegação, o que para usuários menos experientes pode representar um entrave considerável. Essa diferença evidencia um possível problema de usabilidade que se manifesta com mais clareza em situações atípicas ou complexas, não necessariamente presentes no fluxo básico testado pelo usuário.

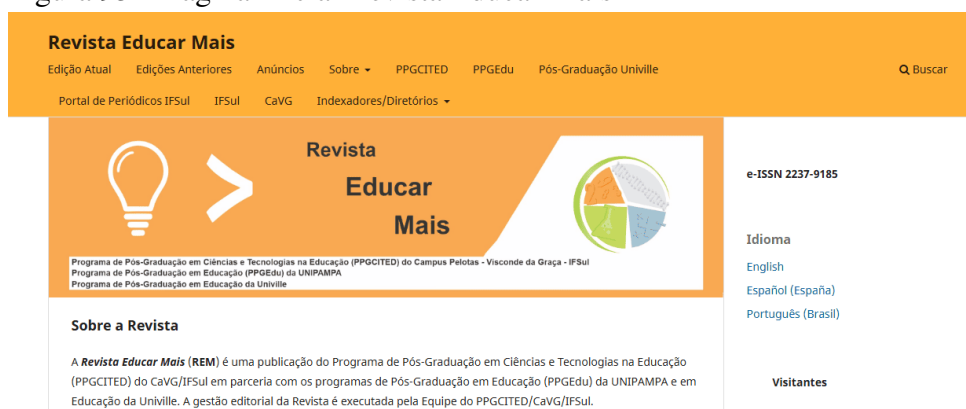
A análise comparativa da revista Educação Matemática Debate mostra um cenário híbrido: por um lado, o usuário comum encontra um sistema funcional, claro e eficiente dentro de suas necessidades básicas. Por outro, existem lacunas em acessibilidade, flexibilidade e consistência

que podem comprometer a usabilidade para públicos mais diversos. Essa divergência é valiosa, ao reforçar a importância de se considerar tanto a experiência real dos usuários quanto as análises heurísticas profissionais no desenvolvimento de interfaces verdadeiramente inclusivas e eficazes.

6.11 Avaliação da Revista Educar Mais (B3)

Página Revista Educar Mais

Figura 93 – Página Inicial Revista Educar Mais



Fonte: Autoria própria (2025)

Finalizando as avaliações com a Revista Educar Mais (Figura 93), sua página é a mais destoante no quesito de organização. A escolha por utilizar imagens em substituição a elementos textuais compromete seriamente a clareza da informação, dificultando não apenas a leitura, mas também a localização de conteúdos essenciais à navegação e submissão de artigos.

Embora o site apresente contraste minimamente adequado entre o fundo e os elementos visuais, a escolha do tom de amarelo como cor de destaque resulta em uma experiência visual cansativa. Além disso, a ausência de textos alternativos em imagens, somada à presença de links com rótulos vagos ou pouco descritivos, prejudica significativamente a acessibilidade da plataforma. Tais falhas indicam baixa preocupação com a experiência de usuários com deficiência visual, comprometendo a compatibilidade com tecnologias assistivas.

Apesar de utilizar o sistema OJS como as outras revistas avaliadas, a Educar Mais não aproveita adequadamente os recursos oferecidos pela plataforma, demonstrando um uso pouco otimizado e mal-adaptado às boas práticas de usabilidade.

Sendo assim, sabendo dos padrões do sistema OJS, passa-se à avaliação final, onde se destacam como heurísticas cumpridas as 1, 6, 9 e 10 (Quadro 1), demonstrando um ambiente que mantém o usuário informado sobre seu progresso e estado atual (1), oferece mensagens claras e

compreensíveis em situações de erro (9), reduz a carga cognitiva ao preencher automaticamente informações já fornecidas (6) e disponibiliza suporte e documentação acessíveis para auxiliar o usuário em suas dúvidas (10).

Já as heurísticas 2, 3, 4, 5, 7 e 8, revelam deficiências importantes que comprometem a experiência do usuário. O design minimalista (8) deixa a desejar, com uma estética que, na tentativa de modernidade, torna-se cansativa e pouco amigável à leitura. A compatibilidade com o usuário (2) é prejudicada pela baixa acessibilidade, especialmente pelo uso extensivo de imagens sem texto alternativo adequado, o que dificulta a navegação para usuários com deficiências. A flexibilidade e eficiência de uso (7) é limitada, pois o sistema impõe um fluxo rígido, sem oferecer opções para retroceder ou navegar por caminhos alternativos. O controle e liberdade do usuário (3) também é afetado por essa linearidade, restringindo ações fora do percurso pré-definido. A consistência e padrões (4) são fragilizados por links pouco intuitivos e marcações mal destacadas em campos obrigatórios, prejudicando a previsibilidade do sistema. Finalmente, a prevenção de erros (5) carece de validações eficazes que evitem falhas simples durante a submissão, aumentando a possibilidade de erros operacionais.

Portanto, a nota final da revista é de **5,9**, a página da Educar Mais apresenta uma estética que, embora tente ser visualmente moderna, acaba impactando negativamente a funcionalidade e a acessibilidade. É uma revista que demanda uma reestruturação com foco na organização do conteúdo, revisão da paleta de cores e atenção às diretrizes de acessibilidade, caso deseje proporcionar uma experiência de usuário mais inclusiva, fluida e eficiente.

Avaliação do participante da pesquisa

A avaliação deste usuário está presente na avaliação anterior, portanto, a seguir apenas será apresentado o Quadro 13 com a comparação das avaliações.

A comparação entre a avaliação inicial e a do usuário para a Revista Educar Mais revela contrastes marcantes, assim como na análise anterior. Passando para alguns exemplos, a heurística de consistência e padrões foi extremamente bem avaliada pelo usuário, mas a avaliação anterior atribuiu uma nota muito inferior, nota 4. Isso sugere que o sistema pode apresentar uma consistência subjetiva, perceptível por quem se habitua rapidamente ao seu padrão, mesmo que ele não esteja alinhado com boas práticas universais de usabilidade.

Em relação a suporte e documentação, novamente o usuário identificou menos ferramentas de apoio do que a primeira avaliação, indicando a necessidade de exibir de forma mais clara e intuitiva as áreas de suporte sem a dependência da iniciativa da necessidade.

Quadro 13 – Comparativo das avaliações heurísticas da revista Educar Mais

Heurística	Usuário	Autora	Observações
1. Visibilidade do status do sistema	9,3	10	Ambas as avaliações destacaram clareza no status geral, criação de conta e progresso da submissão.
2. Compatibilidade com o mundo do usuário	10	3,6	Forte contraste: o usuário achou tudo claro, mas a autora teve dificuldades com os termos e acessibilidade.
3. Controle e liberdade do usuário	9,5	5,5	O usuário teve autonomia para corrigir erros, enquanto a autora teve dificuldade.
4. Consistência e padrões	10	4	O usuário identificou um padrão claro, mas a autora percebeu inconsistências visuais e estruturais.
5. Prevenção de erros	4,5	6	A autora foi mais bem assistida na prevenção de erros que o usuário.
6. Flexibilidade e eficiência de uso	9	2	O usuário encontrou formas de agilizar processos; a autora não identificou atalhos ou funcionalidades eficientes.
7. Reconhecer ao invés de lembrar	9	10	Ambas as experiências foram positivas, com destaque para o reconhecimento fácil de informações.
8. Design estético e minimalista	10	5	O usuário viu um site funcional e limpo; a autora achou o layout carregado.
9. Ajuda para reconhecer e corrigir erros	9	7	As mensagens de erro foram claras para ambos, com avaliação um pouco melhor por parte do usuário.
10. Ajuda e documentação	3,3	6,6	A autora acessou mais documentação e encontrou mais suporte do que o usuário.

Fonte: Autoria própria (2025)

Um consenso a ser destacado é a visibilidade do status do sistema e reconhecer informações ao invés de lembrar, apontando que a plataforma deixa claro o progresso nas etapas e facilita o reconhecimento de elementos e ações, minimizando a necessidade de memorização, pontos fortes do OJS, mesmo quando os seus recursos não são totalmente aproveitados.

Essa análise comparativa reforça a importância de considerar tanto a experiência prática do usuário comum quanto a avaliação crítica e metodológica na identificação de falhas e pontos fortes de sistemas digitais. No caso da Revista Educar Mais, a distância entre as percepções revela que a experiência do usuário precisa ser mais inclusiva, objetiva e eficiente, pois mesmo usuários experientes podem não perceber imediatamente limitações sérias, sendo um retrato do que muitas plataformas enfrentam: a falsa sensação de eficiência e estética que camufla problemas de acessibilidade e estrutura.

6.12 Tabela das Avaliações da Segunda Amostra de Revistas

A Tabela 2 apresenta os resultados da análise das últimas avaliações realizadas, com base nas respostas obtidas por meio do formulário aplicado aos usuários. Apesar de derivadas dessas respostas, as pontuações atribuídas consideram exclusivamente a observação direta das plataformas, sem interferência interpretativa dos relatos.

Tabela 2 – Avaliação heurística das revistas analisadas (pós-formulário)

Revistas	Visibilidade	Compatibilidade	Controle	Consistência	Prevenção	Reconhecimento	Flexibilidade	Design	Recuperação	Ajuda	Nota
A4 - Revista IBRACON	8	3	4	9	4	10	7	10	8	10	7,3
C - Revista AVANT	9	3	8	8	6	7	5	10	9	10	7,5
B3 - BJHR	6	10	3	10	0	10	2	10	5	8	6,4
B1 - IETP	10	10	10	0	2	10	0	6	5	4	5,7
A2 - Revista COCAR	10	0	3	5	7	6	0	8	8	10	5,7
A3 - IEEE ACCESS	10	7	7	7	10	7	6	8	9	10	8,1
A2 - RBA	10	6	3	5	7	10	2	8	8	10	6,9
B4 - RECIMA21	10	5	3	5	7	10	2	7	8	10	6,7
A4 - AQUICHÁN	10	7	4	5	8	10	3	6	8	10	7,1
B1 - Educação Matemática Debate	10	6	4	6	7	10	3	8	8	10	7,2
B3 - Revista Educar Mais	10	3	3	4	5	10	2	5	7	10	5,9

Fonte: Autoria Própria (2025)

Os dados permitem identificar tanto os pontos fortes quanto as deficiências recorrentes entre os sistemas avaliados, refletindo a frequência e a qualidade com que cada heurística foi atendida durante a navegação e interação com os respectivos ambientes. Tendo em mente que esses resultados foram comparados posteriormente com a experiência dos usuários reais.

7 CONCLUSÕES E TRABALHOS FUTUROS

Este trabalho buscou investigar a experiência do usuário em sistemas de submissão de artigos para revistas científicas por meio da aplicação das Heurísticas de Nielsen (2024). A partir da análise sistemática, foi possível identificar padrões de usabilidade bem aplicados, recorrência de problemas e oportunidades de melhorias nos sistemas avaliados.

Portanto, este capítulo apresenta uma síntese dos resultados obtidos, com foco em recomendar ações técnicas e estratégicas voltadas ao aprimoramento das plataformas avaliadas. Ademais, são propostas direções para trabalhos futuros que possam aprofundar e expandir as discussões feitas neste trabalho, contribuindo para a construção de ambientes digitais de submissão de artigos para periódicos mais acessíveis e funcionais, centrados principalmente no usuário e no contexto da comunicação científica.

7.1 Principais Considerações

A presente análise heurística, orientada pela aplicação das heurísticas de usabilidade de Nielsen (2024) e aplicada às amostras de revistas científicas, revelou importantes disparidades entre o que é oferecido como experiência de uso e o que é efetivamente percebido pelos usuários. Utilizando as 10 heurísticas de Nielsen, foram identificados padrões recorrentes de usabilidade, falhas críticas e elementos que, embora funcionais em estrutura, não se traduzem em uma experiência eficiente, acessível ou intuitiva.

O conjunto analisado contém revistas de diferentes estratos do Qualis Capes, sendo uma de cada estrato para a primeira amostra e de estratos variados na segunda, permitindo analisar uma possível correlação entre a classificação da revista e a qualidade da experiência oferecida ao usuário, o que não se confirmou de maneira sistemática, embora revistas bem avaliadas no sistema Qualis tenham apresentado, em diversos casos, problemas de usabilidade e acessibilidade. Isso demonstra que o rigor acadêmico do conteúdo não necessariamente se reflete no cuidado com a experiência digital oferecida aos colaboradores e leitores.

O processo avaliativo demonstrou que, embora as plataformas proporcionem uma estrutura básica adequada às necessidades de submissão e publicação científica, sua implementação nas revistas analisadas sofre com as modificações mal planejadas, antes e durante o processo de submissão, desatenção a princípios de design universal e negligência quanto à acessibilidade. Os resultados quantitativos também apontam lacunas significativas em heurísticas como com-

patibilidade com o usuário, flexibilidade e eficiência de uso, controle e liberdade do usuário e prevenção de erros, os quais são aspectos essenciais para garantir uma navegação fluida e confiável, especialmente em contextos acadêmicos, onde o tempo e a clareza são valiosos.

Entre essas observações, é possível destacar as seguintes recorrências de falhas:

- Compatibilidade do sistema com o mundo do usuário: Diversas revistas apresentaram falta de clareza nas instruções e ausência de acessibilidade para públicos diversos, incluindo iniciantes no processo de submissão científica.
- Controle e liberdade do usuário: A navegação rígida e a ausência de opções para desfazer ou retornar etapas foram observadas com frequência, especialmente em revistas que pouco exploram os recursos nativos do OJS.
- Flexibilidade e eficiência de uso: Poucas interfaces ofereciam atalhos, preenchimentos automáticos, ou elementos que agilizassem o processo para usuários experientes, e quando ofereciam não deixavam claro como utilizar.
- Design estético e minimalista: Algumas revistas comprometeram a legibilidade e a clareza da interface ao implementarem suas paletas de cores. O uso excessivo de cores vibrantes, imagens substituindo textos e layouts fragmentados dificultaram a compreensão e a navegação.
- Prevenção de erros: Existiam falhas acentuadas na capacidade das plataformas analisadas de antecipar e evitar falhas operacionais por parte dos usuários. A ausência de mecanismos como validação de campos em tempo real, feedback visual claro sobre preenchimentos obrigatórios (presente também na heurística de consistência e padrões) e mensagens de erro contextualizadas compromete a fluidez do processo de submissão e aumenta a probabilidade de retrabalho.

Por outro lado, heurísticas como “Reconhecer ao invés de lembrar”, “Visibilidade do status do sistema” e “Ajuda e documentação” obtiveram avaliações mais positivas, nos quais os sistemas guiam o usuário com etapas bem definidas, minimizando a necessidade de memorização. Entretanto, vale frisar que essas qualidades derivam mais do sistema do que das revistas.

Ademais, a realização de uma avaliação conjunta, contemplando tanto a perspectiva da autora quanto a dos participantes do formulário, se mostrou essencial para uma análise mais rica e multifacetada da usabilidade dos sistemas de submissão. Enquanto uma ofereceu uma

abordagem crítica, fundamentada nos princípios heurísticos, a outra revisitou percepções práticas, experiências reais de uso e interpretações espontâneas dos elementos da interface.

Essa abordagem mista se mostrou particularmente eficaz para identificar problemas latentes que, embora não causem frustração imediata ao usuário comum, minam a eficiência do sistema ao longo do tempo e limitam seu potencial inclusivo. Isso reforça a necessidade de testes de usabilidade participativos no desenvolvimento dos sites, para as melhorias serem implementadas antes da disponibilização.

Além disso, focando na comparação entre as avaliações feitas pela autora enquanto usuária comum (ao responder o formulário) e enquanto avaliadora técnica (ao dar uma nota de aceite conforme a presença observada, método da primeira avaliação) revelou um fenômeno interessante: a percepção da usabilidade pode se alterar conforme o contexto.

A mesma pessoa, ao assumir o papel de participante, atribuiu notas distintas a aspectos que, sob observação crítica e metódica, foram classificados como falhos ou como aceitáveis. Isso reforça a importância de avaliações conjuntas, tanto subjetivas quanto técnicas, para formar um diagnóstico mais preciso e abrangente.

7.2 Recomendações para Melhorias

Com base na análise heurística realizada, é possível propor melhorias específicas para os principais sistemas de submissão utilizados pelas revistas analisadas e para as revistas num todo. Essas recomendações visam mitigar os problemas recorrentes identificados e elevar o padrão de usabilidade das plataformas.

O sistema ReX Submissions, utilizado pela Wiley e a IEEE, apresenta uma experiência de submissão organizada, com boa linearidade no processo e possibilidade de revisão das etapas anteriores. Apesar desses pontos positivos, foram identificadas falhas que comprometem a acessibilidade e a coerência da interface. Para tornar o sistema mais inclusivo e funcional, são propostas as seguintes melhorias:

1. Compatibilidade do sistema com o mundo do usuário: Incluir suporte a múltiplos idiomas, de modo a atender pesquisadores de diferentes regiões do mundo e ampliar o alcance da plataforma.
2. Identidade visual: Embora o sistema seja um template fornecido pela Wiley, é recomendável ajustar o design da interface conforme a identidade visual de cada revista, garantindo

que a identidade visual da revista seja preservada ao longo de todo o sistema, reforçando o reconhecimento da marca.

3. Padronização visual: Melhorar a consistência dos elementos de navegação, como botões e links, adotando cores e sublinhados de forma padronizada para facilitar o reconhecimento das ações disponíveis.
4. Contraste e acessibilidade: Aplicar critérios mínimos de contraste entre texto e fundo para garantir a legibilidade, organizar o site com as devidas tags e textos alternativos para permitir a boa utilização da leitura assistida, além de adicionar o modo de acessibilidade, onde é possível ativar o alto contraste, mudança do tamanho da fonte, entre outros.

O sistema ScholarOne Manuscripts, utilizado por periódicos da ACM, se destaca pela clareza na sinalização de erros e pela persistência de informações do usuário. No entanto, diversos aspectos de usabilidade ainda carecem de melhorias. Para tornar a plataforma mais acessível e funcional, recomenda-se:

1. Compatibilidade do sistema com o mundo do usuário: Ampliar o suporte a idiomas e aprimorar elementos de acessibilidade, como tamanhos de fonte ajustáveis e melhor contraste, para beneficiar usuários com necessidades específicas.
2. Design minimalista: Simplificar o layout, reduzindo o número de fontes e tamanhos diferentes. Um design mais limpo facilita a leitura e melhora a experiência do usuário.
3. Consistência e padrões: Uniformizar nomenclaturas e campos de preenchimento, como o tipo de log in e os nomes dos botões, para evitar ambiguidades e promover previsibilidade.
4. Prevenção de erros: Ampliar os mecanismos de validação de dados em outras áreas do sistema além da submissão, como no cadastro de usuários, com mensagens de erro mais informativas e instruções claras.
5. Eficiência de uso: Incorporar recursos como atalhos para usuários experientes ou opções de personalização da interface, permitindo que usuários recorrentes adaptem o sistema às suas preferências.

O sistema SEER, variante nacional do OJS, é amplamente utilizado por revistas brasileiras e neste trabalho é utilizado pela revista RSC. Embora apresente boa estrutura e organização das informações, a análise heurística revelou deficiências importantes, principalmente no quesito acessibilidade e design. A seguir, estão listadas as principais recomendações:

1. Consistência de padrões: Padronizar o uso de campos como prenome e opções de log in, além de alinhar elementos visuais como botões, links e menus a diretrizes claras de design. A falta de consistência afeta diretamente a previsibilidade das ações do usuário.
2. Melhoria no reconhecimento e diagnóstico de problemas: Embora o sistema indique erros de forma básica, é necessário aprimorar a clareza e utilidade dessas mensagens, explicando o motivo do erro e orientando o usuário na correção. Isso é especialmente importante em formulários complexos.
3. Aprimoramento da acessibilidade de elementos interativos: É fundamental que os campos do sistema possuam etiquetas claras e visíveis, que imagens contenham textos alternativos adequados e que os links sejam descritivos. Além disso, menus de idioma, caixas de pesquisa e demais componentes interativos precisam apresentar rotulagem adequada, garantindo a navegação eficiente de usuários com deficiência visual. Também se recomenda a implementação consistente de práticas de acessibilidade (como o uso do atributo lang no HTML) e a revisão cuidadosa das traduções automáticas, a fim de evitar ambiguidades e erros que comprometam a compreensão do conteúdo.

O OJS, adotado amplamente por todas as revistas restantes, apresenta pontos fortes em termos de organização, design e persistência de informações durante os processos de cadastro e submissão. Contudo, apesar de sua robustez, a plataforma ainda enfrenta desafios relevantes de usabilidade que impactam a experiência do usuário. Para elevar sua acessibilidade e eficiência, recomenda-se:

1. Compatibilidade do sistema com o mundo do usuário: Expandir a oferta de idiomas para além da interface de submissão e aplicar melhorias nos aspectos de acessibilidade, como contraste adequado, navegação por teclado e responsividade, por exemplo, para contemplar uma gama mais diversa de usuários.
2. Prevenção de erros: Implementar orientações mais claras ao longo do processo de submissão, com fluxos guiados e alertas proativos. O layout atual permite deslizamentos comuns, o que compromete a eficácia da submissão, especialmente entre novos usuários, e limitar os tipos de arquivos e incentivar a revisão da submissão é essencial.
3. Controle e liberdade do usuário: Tornar mais visíveis as opções de correção, edição e retorno de etapas. Embora o sistema ofereça certo controle, a falta de clareza visual limita sua utilização efetiva.

4. Flexibilidade e eficiência de uso: Reforçar os recursos disponíveis para usuários experientes, como atalhos e salvamento automático, destacando-os na interface. A ausência de personalização e a baixa visibilidade desses recursos reduzem a agilidade no uso recorrente da plataforma.
5. Ajuda e documentação: Integrar seções de ajuda diretamente nas etapas de submissão, além de reforçar os canais de suporte em tempo real. Apesar das boas práticas observadas na página inicial e na área do autor, a falta de orientações durante o processo de submissão compromete a autonomia do usuário. Considerando que o OJS integra todo o ambiente do periódico, tal lacuna se torna ainda mais relevante.
6. Visibilidade do status do sistema: Tornar mais explícitos os feedbacks visuais e as confirmações de ações concluídas. Nem todas as atividades são acompanhadas de sinais claros, o que pode gerar confusão sobre o progresso do processo.

Por fim, a análise dos sistemas utilizados pelas revistas científicas avaliadas evidencia a necessidade de aprimoramentos voltados à usabilidade, personalização e eficiência operacional. Considerando as limitações recorrentes identificadas e o fato de todas utilizarem plataformas de código aberto, recomenda-se, além de todas as recomendações acima, a adoção das seguintes diretrizes técnicas:

1. Fortalecer o foco na usabilidade, aplicando métodos de avaliação centrados no usuário durante as fases de desenvolvimento, design e manutenção dos sistemas de submissão. A utilização de heurísticas consolidadas, como as de Nielsen, permite identificar falhas recorrentes na navegação, preenchimento de formulários e compreensão das etapas do processo durante e após o desenvolvimento.
2. Ajustar a interface dos sistemas às identidades visuais das revistas, aproveitando a flexibilidade dos sistemas de código aberto. A incorporação de elementos gráficos institucionais, como logomarca, paleta de cores e tipografia, contribui para a coesão visual, além de reforçar a confiabilidade do periódico junto aos autores.
3. Reestruturar o fluxo de submissão com base na lógica de agrupamento de informações, minimização de campos redundantes e uso de indicadores visuais que orientem o progresso do usuário. A segmentação clara de etapas (ex.: metadados, upload, confirmação) tende a reduzir a sobrecarga cognitiva e diminuir a taxa de abandono do processo.

4. Melhorar a acessibilidade e responsividade da interface, por meio da adoção de padrões como Web Content Accessibility Guidelines (WCAG) ⁸. Isso inclui oferecer contraste adequado, elementos navegáveis por teclado, fontes escaláveis e compatibilidade com leitores de tela, além da adaptação eficiente a diferentes formatos de tela.
5. Expandir a documentação contextualizada no sistema, posicionando instruções, exemplos e links úteis em locais estratégicos, preferencialmente nas interfaces críticas (como criação de conta, submissão e revisão). Essa prática reduz erros por desconhecimento e evita a necessidade de recorrer a documentos externos.
6. Implementar rotinas de coleta e análise de dados de uso do sistema, como métricas de abandono, tempo médio por etapa e erros mais comuns, para fundamentar decisões de melhoria contínua. A aplicação periódica de questionários de satisfação pode complementar essas análises com dados qualitativos.
7. Explorar a flexibilidade da plataforma para atender diferentes perfis de usuários, incluindo recursos de personalização da interface, exibição de atalhos para usuários recorrentes e sugestões adaptativas baseadas em comportamento anterior, contribuindo para maior eficiência de uso à medida que o sistema se ajusta ao nível de familiaridade do usuário.

Essas ações visam reduzir barreiras de uso e alinhar os sistemas de submissão às boas práticas de design de interação e acessibilidade, promovendo um ambiente mais intuitivo, responsivo e coerente com os objetivos científicos das revistas.

7.3 Trabalhos Futuros

Com base na análise realizada, algumas recomendações podem ser propostas para aprimorar a investigação e contribuir para uma compreensão mais aprofundada da experiência dos usuários com sistemas de submissão de artigos científicos. As principais sugestões são:

1. **Aumento da Amostra de Respostas:** Expandir o número de respostas no formulário “Experiências com submissões de artigos científicos”, que foram originalmente dez, tornará a análise mais representativa e próxima da realidade dos usuários. Um maior volume de respostas fortalecerá a confiabilidade dos resultados e permitirá uma visão mais abrangente sobre dificuldades e boas práticas a serem incentivadas.

⁸ Disponível em: <https://www.w3.org/TR/WCAG21/>. Acesso em: 20 abr. 2025

2. **Ampliação da Quantidade de Revistas Analisadas:** Incluir um número maior de periódicos em cada categoria do Qualis, analisando pelo menos quatro revistas por estrato, permitirá uma avaliação mais detalhada das tendências de usabilidade e padrões de qualidade. Isso também possibilitará a identificação de padrões específicos por classificação.
3. **Comparação com Padrões Internacionais:** Avaliar os sistemas de submissão com base em diretrizes reconhecidas, como as recomendações de acessibilidade do WCAG e boas práticas para sistemas acadêmicos, auxiliará na identificação de deficiências e no estabelecimento de critérios objetivos para melhorias. Além disso, a comparação com estudos prévios, como os de Nielsen (2024), pode enriquecer a análise.
4. **Testes de Usabilidade Práticos:** Além dos questionários e da avaliação individual, a realização de testes práticos com usuários permitirá a análise de métricas como tempo de submissão, taxa de erro e percepção do processo. O uso de voluntários treinados, cientes dos critérios de usabilidade, possibilitará uma avaliação mais detalhada do sistema.
5. **Análise do Impacto das Heurísticas:** Identificar quais heurísticas de Nielsen têm maior influência na experiência do usuário, correlacionando os relatos dos participantes com as dificuldades mais recorrentes, auxiliará na priorização de melhorias. Esse processo contribuirá para reduzir insatisfações e otimizar a usabilidade dos sistemas.
6. **Análise Longitudinal:** Monitorar a evolução dos sistemas ao longo do tempo permitirá verificar se melhorias foram implementadas e se a usabilidade avançou. Essa abordagem possibilitará acompanhar tendências e identificar se as mudanças adotadas tiveram impacto positivo na experiência dos usuários.
7. **Elaboração de Diretrizes Baseadas nas Deficiências Identificadas:** Desenvolver diretrizes específicas para aprimoramento dos sistemas, considerando as deficiências mais recorrentes, permitirá propor soluções concretas. A priorização das heurísticas menos atendidas contribuirá para a melhoria contínua dos processos de submissão.

Essas recomendações não somente aprimoram a pesquisa desenvolvida neste trabalho, mas também fornecem subsídios para os desenvolvedores melhorarem a usabilidade dos sistemas de submissão de artigos científicos, beneficiando a comunidade acadêmica.

REFERÊNCIAS

- ALVAREZ, G. R. **Usabilidade da seção de submissão do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas: uma análise a partir da opinião dos autores cadastrados na revista Em Questão**. Dissertação (Mestrado) — Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/78377>. Acesso em: 02 jul. 2025.
- ARELLANO, M. A. M.; SANTOS, R. M. dos; JÚNIOR, R. da F. Seer: Disseminação de um sistema eletrônico para editoração de revistas científicas no brasil. **Arquivística**, v. 1, n. 1, 2005. Disponível em: http://eprints.rclis.org/17598/1/Miguel_Regina-Ramon.pdf. Acesso em: 02 jul. 2025.
- ATYPON. **ReX Submission: A Better Article Submission System**. 2024. Disponível em: <https://www.atypon.com/products/atyponrex/>. Acesso em: 03 abr. 2025.
- CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 4. ed. [S.l.]: CORTEZ EDITORA, 2019. ISBN 9788524912341.
- CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. **Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches**. 5. ed. Los Angeles: SAGE Publications, 2017. ISBN 9781506330204.
- CURTY, M. G.; BOCCATO, V. R. C. O artigo científico como forma de comunicação do conhecimento na área de ciência da informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 13, n. 1, mar. 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/23677>. Acesso em: 02 jul. 2025.
- EHRLICH, M. Introduction to scholarone manuscripts™. **Journal of Corporate Accounting & Finance**, v. 27, n. 5, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/309270937_Introduction_to_ScholarOne_Manuscripts. Acesso em: 02 jul. 2025.
- FINSTAD, K. The usability metric for user experience. **Interacting with Computers**, v. 22, n. 5, 2010. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S095354381000038X>. Acesso em: 02 jul. 2025.
- LEWIS, J. R.; UTESCH, B. S.; MAHER, D. E. Measuring perceived usability: The sus, umux-lite, and altusability. **International Journal of Human-Computer Interaction**, v. 31, n. 8, 2015. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/10447318.2015.1064654>. Acesso em: 02 jul. 2025.
- LIMA, S. R. F.; FURNIVAL, A. C. Avaliação da usabilidade de um website de sistema de bibliotecas universitárias. **Informação & Informação**, v. 26, n. 2, 2021. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/43508>. Acesso em: 02 jul. 2025.
- MAIA, M. A. Q. **Usabilidade da Interface do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas: um estudo da revista BiblioCanto da UFRN**. Dissertação (Mestrado) — Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015.
- MAIA, M. A. Q.; ROSA, J. G. S.; PINHO, A. L. S. de. Usabilidade do processo de cadastro de autor no open journal systems: Análise a partir da avaliação cooperativa. **Biblionline**, v. 14, n. 2, jun. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/biblio/article/view/36056>. Acesso em: 02 jul. 2025.

MOURA, M. R. C. **Um levantamento dos aspectos de usabilidade do sistema Darwin pela ótica de seus usuários: uma análise baseada nas heurísticas de Nielsen**. Monografia (Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Engenharia de Software)) — Universidade Federal do Ceará, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/70296/1/2022_tcc_mrcmoura.pdf. Acesso em: 02 jul. 2025.

NIELSEN, J. **10 Usability Heuristics for User Interface Design**. 2024. Disponível em: <https://www.nngroup.com/articles/ten-usability-heuristics/>. Acesso em 19 fev. 2025.

PEREIRA, M. G. Estrutura do artigo científico. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 21, n. 2, jun. 2012. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742012000200018. Acesso em: 02 jul. 2025.

SANTOS, J. L. dos; COSTA, L. F. da. Usabilidade do site da ufpb. **Revista ACB**, v. 6, n. 1, 2012. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/834>. Acesso em: 02 jul. 2025.

SILVA, J. L. da. **Análise da Usabilidade em Sites de Comércio Eletrônico**. Monografia (Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Tecnologia da Informação)) — Universidade Federal Rural do Semi-Árido, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufersa.edu.br/items/59dcf4f0-e424-4e17-abcb-7d5a2e83aee7>. Acesso em: 02 jul. 2025.

STATI, C. R.; SARMENTO, C. F. **A Experiência do Usuário (UX)**. 1. ed. [S.l.]: InterSaberes, 2021. ISBN 9786555179149.

WILLINSKY, J. Open journal systems: An example of open source software for journal management and publishing. **Library Hi Tech**, v. 23, n. 4, 2005. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/07378830510636300/full/html>. Acesso em: 02 jul. 2025.

APÊNDICE A – FORMULÁRIO DA PESQUISA COM USUÁRIOS

16/05/2025, 08:28

Experiências com submissões de artigos científicos

Experiências com submissões de artigos científicos

Olá, eu sou Lavinia Dantas, formanda do Bacharelado Interdisciplinar em Tecnologia da Informação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA - campus Pau dos Ferros.

Este formulário visa coletar informações sobre a experiência de usuários com sites de revistas acadêmicas durante o processo de submissão de artigos científicos a fim de complementar as pesquisas para meu trabalho de conclusão de curso, orientado pelo professor Dr. Alysson Filgueira Milanez.

Ao participar, você estará contribuindo para uma análise que visa identificar pontos de melhoria na usabilidade desses sites, com base nas heurísticas de Nielsen, um conjunto de princípios que avaliam a facilidade de uso de interfaces, além de ajudar no meu trabalho de conclusão de curso.

Para nos contactar, caso tenha quaisquer dúvidas, nos envie um e-mail através destes endereços:
lavinia.mesquita@alunos.ufersa.edu.br
alysson.milanez@ufersa.edu.br

Sua participação é voluntária e os dados fornecidos serão utilizados exclusivamente para fins de pesquisa acadêmica. Por favor, antes de iniciar, peço que leia os termos abaixo:

** Indica uma pergunta obrigatória.*

16/05/2025, 08:28

Experiências com submissões de artigos científicos

Antes de começar:
Caso você queira falar sobre mais de uma revista, gostaria de pedir que isso seja feito em respostas diferentes. Ou seja, responder esse formulário mais de uma vez, uma para cada revista que deseje relatar.

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
Eu declaro que fui devidamente informado(a) sobre os objetivos deste formulário, que visa coletar dados sobre minha experiência com submissão de artigos científicos em revistas acadêmicas, para fins de análise de usabilidade com base nas heurísticas de Nielsen.

Ao participar deste questionário:
1- Declaro que estou ciente de que minha participação é voluntária e que posso interromper o preenchimento do formulário a qualquer momento, sem qualquer prejuízo.
2- Concorde que os dados fornecidos serão utilizados apenas para fins de pesquisa acadêmica e para a melhoria dos sistemas de submissão de artigos científicos.
3- Estou ciente de que as respostas fornecidas serão tratadas com confidencialidade e não serão divulgadas publicamente de maneira que permitam minha identificação pessoal.
4- Declaro que aceito responder este questionário de forma consciente, honesta e que todas as informações fornecidas são verdadeiras.

16/05/2025, 08:28

Experiências com submissões de artigos científicos

Relato de Experiência

Essa seção é dedicada ao seu relato sobre a revista que você deseja falar sobre nesse formulário. Para mais relatos, por favor, responda o formulário mais de uma vez.

5. Qual revista acadêmica foi utilizada para a submissão do(s) seu(s) artigo(s)? *

6. Qual é o link dessa revista acadêmica?

7. Em que ano realizou essa submissão? (Se não lembrar, pode ser um ano aproximado) *

8. Descreva sua experiência geral com o site da revista durante a submissão de um artigo. *

9. Descreva sua experiência sobre a criação da sua conta na revista e do login na mesma. *

16/05/2025, 08:28

Experiências com submissões de artigos científicos

1. Você aceita esses termos? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

Informações do Usuário

Essa seção foca em receber informações com o intuito de gerar dados estatísticos.

2. Qual é a sua ocupação? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Discente

☐ Docente

☐ Pesquisador

☐ Outro: _____

3. Qual é a sua área de atuação/acadêmica? *

4. Quantos artigos você submeteu para a revista acadêmica que você avaliará neste formulário? *

Marcar apenas uma oval.

☐ 0

☐ 1

☐ 2

☐ 3

☐ 4 ou mais

10. Descreva sua experiência com a área do autor e submissão de artigos.

11. Quais dificuldades foram surgindo durante a submissão? (ex.: problemas de usabilidade, formulários confusos, sistema de upload de arquivos, etc.) *

12. O site da revista forneceu feedback claro sobre o processo de submissão? Em caso afirmativo, descreva.

13. Quanto tempo, aproximadamente, levou para completar o processo de submissão? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Menos de uma hora

☐ Uma ou duas horas

☐ Três ou quatro horas

☐ Mais de quatro horas, mas em um dia

☐ Em mais de um dia

16/05/2025, 08:28

Experiências com submissões de artigos científicos

14. Se pudesse sugerir uma melhoria para o site, qual seria?

Relato focado nas Heurísticas de Nielsen

Aqui, se inicia a classificação da revista com base nas Heurísticas de Nielsen, caso precise de mais informações, acesse esse link: <https://www.nngroup.com/articles/ten-usability-heuristics/>

A maior parte das perguntas tem uma escala de 1 a 10, deve-se marcar aquela que se adequar mais com a sua experiência, sendo 1 a mais negativa e 10 a mais positiva.

1 - Visibilidade do Status do Sistema

O design deve sempre mostrar o que está acontecendo nele, dando feedback rápido com o intuito de poupar frustrações.

Quando o usuário sabe o status do sistema ele aprende como suas ações influenciam o mesmo, o que facilita seu uso. Vale salientar que existem coisas de interesse do dono do sistema que podem ser úteis para o usuário, como a situação do estoque de um mercado, onde o usuário gostaria de saber se um item no seu carrinho está perto de se esgotar.

Outros pontos são os avisos de queda de sites, de erros ao executar algo por parte do sistema, avisos de manutenção e outros mais.

15. O quão o site forneceu informações claras e visíveis sobre seu status geral? *

Selecione um número de acordo com a intensidade das aparições de informações.

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
Pou ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Muita informação

16. O quão o site forneceu informações claras e visíveis sobre a criação de sua conta? *

Selecione um número de acordo com a intensidade da clareza das informações.

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
Nen ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Totalmente claro

https://docs.google.com/forms/d/1GhtSSp-FdsnStu_bjW6Db5SHuBIIFDM8ZP8kgNZ8/edit

5/17

16/05/2025, 08:28

Experiências com submissões de artigos científicos

20. O site tinha o seu idioma? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim
☐ Não

21. O site tinha acessibilidade? *

Um contraste bom para ler, botões com tamanho e preenchimento bom, texto alternativo para imagens e outros.

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim
☐ Não
☐ Não sei

22. Cite um pouco mais da sua experiência a respeito disso, por exemplo, a necessidade de usar tradutores, ou pontos positivos da revista.

3- Controle e Liberdade do Usuário

Às vezes o usuário pode executar uma ação sem a intenção de fazê-lo, é necessário ter uma saída garantida para suas ações sem a necessidade de processos extensos.

Sempre que é fácil escapar de um deslize, o usuário se sente mais seguro em aprender a usar o sistema, afinal, se os erros são fáceis de corrigir, não há razão para receio. Para isso, o sistema deve dar suporte para desfazer, refazer e cancelar uma ação, além de ser claro em como agir para corrigir um comando indesejado.

https://docs.google.com/forms/d/1GhtSSp-FdsnStu_bjW6Db5SHuBIIFDM8ZP8kgNZ8/edit

7/17

16/05/2025, 08:28

Experiências com submissões de artigos científicos

17. O site forneceu informações claras e visíveis sobre o progresso da sua submissão, * seja durante o preenchimento e/ou após o envio da mesma?

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim
☐ Não
☐ Não sei

18. Explique brevemente como o site informava o status da submissão.

2- Compatibilidade do Sistema com o Mundo do Usuário

O sistema deve usar a mesma linguagem do usuário, usar palavras e conceitos familiares ao invés de conceitos muito pessoais e difíceis e, deve também, seguir conceitos e acordos do mundo real de forma lógica e natural.

O design deve usar padrões conhecidos e bem claros para garantir a clareza da mensagem, garantindo que não haja necessidade de pesquisas por fora do sistema para sua compreensão.

A estratégia é assumir que um público com o mínimo ou nenhum conhecimento irá usar o sistema: por exemplo, um editor de vídeos profissional é usado por alguém que já tem conhecimento, mas ainda assim, ele deve ser familiar o suficiente para que uma pessoa leiga consiga testar as funções e conseguir um resultado minimamente satisfatório.

19. O quão os termos e instruções no site foram claros para você? *

Selecione um número de acordo com a intensidade em relação a sua experiência pessoal.

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
Nen ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Muito claro

https://docs.google.com/forms/d/1GhtSSp-FdsnStu_bjW6Db5SHuBIIFDM8ZP8kgNZ8/edit

6/17

16/05/2025, 08:28

Experiências com submissões de artigos científicos

23. O site identificava os erros que o usuário comete? *

Selecione um número de acordo com a quantidade de erros corrigidos, quanto menor o número, mais erros passaram despercebidos pelo site.

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
Nun ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Sempre

24. O site permitia o cancelamento de um deslize do usuário? *

Caso você submetesse um arquivo errado, poderia corrigir? Ou uma informação pessoal, como seu nome...

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim
☐ Não
☐ Não sei

25. O site permite o cancelamento de uma submissão? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim
☐ Não
☐ Não sei

26. Qual era a facilidade de corrigir seus erros e deslizes? *

Selecione um número de acordo com a intensidade em relação a sua experiência pessoal.

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
Pou ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Muita facilidade

https://docs.google.com/forms/d/1GhtSSp-FdsnStu_bjW6Db5SHuBIIFDM8ZP8kgNZ8/edit

8/17

16/05/2025, 08:28

Experiências com submissões de artigos científicos

27. Descreva uma situação onde você teve que corrigir algo no site e como foi o processo.

4 - Consistência e Padrões

O usuário deve saber quando certas palavras, situações e ações significam o mesmo em outros produtos.

E vale lembrar que a consistência não precisa ser necessariamente só no sistema como produto individual, pode ser um padrão existente em vários outros sistemas similares ou sistemas do mesmo dono para evitar confusão.

É melhor manter o layout e funções que funcionam da mesma forma que nos outros sistemas existentes para não forçar usuários a aprender muitas coisas novas sempre que navegar entre produtos semelhantes.

28. O layout e os elementos do site foram consistentes em todas as páginas? *

Marcar apenas uma oval.

12345678910

TotaTotalmente Consistente

29. A organização do site te parecia familiar? *

Selecione um número de acordo com a intensidade em relação a sua experiência pessoal.

Marcar apenas uma oval.

12345678910

DificFácil de usar

https://docs.google.com/forms/d/1GhtSSp-FdsNStu_bjW6Db5SHuBIIFDM8ZP8kgNZ8/edit

9/17

16/05/2025, 08:28

Experiências com submissões de artigos científicos

30. Houve algo que parecia estar fora do padrão ou layout esperado? (Um exemplo, algo obrigatório não estava marcado com um asterisco: *)

5 - Prevenção de Erros

Melhor que um aviso claro de erro, é a ausência de erros.

A ideia consiste em remover ao máximo as ações que podem resultar em algum erro por parte da ação do usuário, seja esse erro dentro da aplicação ou algo que o usuário não queria fazer, mas necessariamente não é um erro propriamente dito (falha humana).

Considerando a existência desses dois tipos de erros: deslizes, em que o usuário faz algo sem intenção; e enganos, em que o usuário faz algo pensando que o resultado seria um, mas foi outro.

31. O site alertou ou preveniu erros durante o preenchimento da submissão? *

Um exemplo: Caso você tenha esquecido de marcar alguma opção, enviar algum arquivo, ou outro deslize, o site indicou onde você cometeu um erro? Outro exemplo é: Quando o site caiu, ele avisou com uma tela de time out? Ou quando ele não conseguiu receber um arquivo seu, ele pediu que você tentasse novamente?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

Não sei

32. Você conseguiu identificar com facilidade que fez algo errado antes de ser notificado ou prosseguir com o processo? *

Selecione um número de acordo com a intensidade em relação a sua experiência pessoal, quanto maior, mais fácil foi de identificar os erros.

Marcar apenas uma oval.

12345678910

NãoSim

https://docs.google.com/forms/d/1GhtSSp-FdsNStu_bjW6Db5SHuBIIFDM8ZP8kgNZ8/edit

10/17

16/05/2025, 08:28

Experiências com submissões de artigos científicos

33. Cite uma situação em que o site te ajudou a evitar um erro.

6 - Flexibilidade e Eficiência de Uso

Atalhos, múltiplos caminhos, e mais.

A flexibilidade permite um uso confortável para cada tipo diferente de usuário, seja aquele mais metódico ou aquele mais apressado. Os pontos principais para isso acontecer são:

- Atalhos: Como atalhos de teclado e gestos.
- Personalização: Como personalização de botões ou até atalhos na área de trabalho.
- Customização da experiência: O usuário escolhe o primeiro padrão de configuração a ser utilizado, como o Gmail permite vários formatos pré-selecionados para a caixa de entrada.

34. O site ofereceu atalhos ou opções que tornaram o processo mais eficiente para usuários mais experientes? *

Selecione um número de acordo com a intensidade em relação a sua experiência pessoal, alguns exemplos são: Navegar facilmente entre as fases da submissão, criação de conta, entre outros.

Marcar apenas uma oval.

12345678910

PouMuita eficiência

35. Cite um exemplo de uma funcionalidade que agilizou (ou poderia ter agilizado) o processo.

https://docs.google.com/forms/d/1GhtSSp-FdsNStu_bjW6Db5SHuBIIFDM8ZP8kgNZ8/edit

11/17

16/05/2025, 08:28

Experiências com submissões de artigos científicos

7 - Reconhecer ao Invés de Lembrar

A ideia dessa heurística é evitar que o usuário fique viajando entre as páginas do seu programa em busca de informações que seriam relevantes na página que ele está. Como um formulário dividido em páginas, se existem informações relacionadas divididas, ele vai perder tempo indo de página em página até conseguir preencher por completo.

Outro exemplo é, pense no atendente do supermercado que você frequenta: você pode encontrar ele em qualquer outro lugar e identificar que ele é o atendente, mas, e o nome dele que sempre está no crachá? Você vai lembrar?

O ser humano reconhece informações se forem mostradas para ele novamente, mas lembrar é outra história. Então o foco sempre é fazer com que ele reconheça.

36. O site facilitou o reconhecimento de informações ao invés de exigir a memorização de detalhes? *

Selecione um número de acordo com a intensidade em relação a sua experiência pessoal. Alguns exemplos são: Lembrar de seu login, lembrar de suas ações prévias, lembrar do seu progresso de submissão...

Marcar apenas uma oval.

12345678910

ExigO cite lembrava de ações e decisões tomadas

37. O site exigia muita navegação entre páginas? *

Marcar apenas uma oval.

12345678910

NãoSim

38. Houve alguma informação que você sentiu que precisava lembrar de cor para continuar?

https://docs.google.com/forms/d/1GhtSSp-FdsNStu_bjW6Db5SHuBIIFDM8ZP8kgNZ8/edit

12/17

16/05/2025, 08:28

Experiências com submissões de artigos científicos

8 - Design Estético e Minimalista

Mesmo com o foco na utilidade, o design também é essencial para a usabilidade, um ar convidativo que combine com seu uso faz com que os usuários prefiram o seu produto ao invés da concorrência. A experiência pode ser mais importante que a utilidade para manter um usuário no seu sistema.

Ademais, o quão mais objetivo e limpo, melhor. E fica melhor ainda se a personalização da página for uma opção.

39. O site evitou excesso de informações e usou um design simples e funcional? *
- Selecione um número de acordo com a intensidade em relação a sua experiência pessoal, quanto maior, mais limpo o site e direto o site é.

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Info ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Site simples, enxuto e funcional

40. O site era fácil de navegar e encontrar o que você queria? *
- Selecione um número de acordo com a intensidade em relação a sua experiência pessoal.

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Não ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Sim

41. Descreva o que você achou do visual do site, ele era muito cheio? Tinha informações repetidas na mesma página?

https://docs.google.com/forms/d/1GhtSSp-FdsNStu_bjW6Dd5SHuBIIFDM8ZP8kgNZ8/edit

16/05/2025, 08:28

Experiências com submissões de artigos científicos

45. O site possuía suporte? *
- Seja um contato como e-mail ou telefone, ou um chat disponível em horários comerciais.

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

☐ Não sei

46. O site possuía documentação auxiliar? *
- Qualquer documentação referente ao site, ao seu funcionamento, aos processos mais utilizados e principalmente, falando sobre como submeter os artigos.

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

☐ Não sei

47. Você precisou buscar ajuda externa para completar o processo? Se sim, por quê?

Feedback

48. Aqui, se desejar, nos deixe um feedback sobre o questionário ou sugestões de melhorias!

https://docs.google.com/forms/d/1GhtSSp-FdsNStu_bjW6Dd5SHuBIIFDM8ZP8kgNZ8/edit

13/17

16/05/2025, 08:28

Experiências com submissões de artigos científicos

9 - Ajuda aos usuários a reconhecer, diagnosticar e corrigir erros

Para isso, a mensagem de erro deve ser explícita, com linguagem clara. Caso o código de erro apareça, ele deve ficar disponível em um lugar para pesquisa com tutorial de tratamento ou suporte. Ademais, se possível, na mensagem de erro, é interessante por links de fóruns, ou um tutorial de correção.

42. O site forneceu mensagens de erro claras e indicou como corrigi-las? *
- Selecione um número de acordo com a intensidade em relação a sua experiência pessoal. Alguns exemplos de ajuda são destaques de onde você errou e sugestões de correção.

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Pou ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Muita ajuda

43. Descreva uma mensagem de erro que você recebeu (se houve) e se ela foi útil.

10 - Ajuda e documentação

As formas mais comuns de documentação são os fóruns da comunidade, que podem ser essenciais para os usuários se ajudarem em problemas complexos não documentados, os sites de documentação ou o download de um arquivo com todas as informações.

44. O site possuía fóruns da comunidade? *
- Um local onde os usuários se ajudam com dúvidas gerais, ou onde os desenvolvedores divulgam atualizações e tutoriais.

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

☐ Não sei

https://docs.google.com/forms/d/1GhtSSp-FdsNStu_bjW6Dd5SHuBIIFDM8ZP8kgNZ8/edit

16/05/2025, 08:28

Experiências com submissões de artigos científicos

Este conteúdo não foi criado nem gerenciado pelo Google

Google Formulários

https://docs.google.com/forms/d/1GhtSSp-FdsNStu_bjW6Dd5SHuBIIFDM8ZP8kgNZ8/edit

15/17

14/17

16/17

